O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instavel, com chuvas e nevoeiro. Temperatura — Em declinio. Ventos — De sul a este, com rajadas frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 23,2-20,8; Bonsucesso, 25,4-20,2; Ipanema, 26,8-20,2; Jardim Botânico, 24,4-19,4; Manguinhos, 25,8-19,8; Meier, 28,8-20,2; Penha, 26,8-20,5; Pão de Açucar, 25,5-18,4; Praça 15 de Novembro, 23,4-21,0; Saenz Pena 22,8-20,2; Santa Cruz, 25,8-20,7; Volta Redonda, 24,7-18,1; Quilômetro 47, 25,2-19,2 e Praça Seca, Cascadura, 25,0-20,0.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna) — Rio de Janeiro, Sábado, 25 de Maio de 1946

Fundado em 1930 – Ano XVI – N.º 7233

Propriedade da S. A DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S Paulo: W. Farinelo - S Bento, 220-3.º - T. 2-1513

ED. DE HOJE, 2 SECÇOES, 11 PAGS. — Cr$ 0,50

Gravíssima situação estão enfrentando os Estados Unidos

Paralisados os transportes com a greve dos ferroviarios, a grande nação se vê a braços com o problema do abastecimento

Ultimatum de Truman aos paredistas – Batalhões do Exército para dirigir os trens – Nova York, Chicago e Pittsburgh em dificuldades

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Nos circulos bem informados dizse que o governo declarará o estado de emergencia e que ao mesmo tempo ordenará ao pessoal militar que se encarregue do movimento dos trens que transportam abastecimentos.

O chefe do Estado Maior do Exército, general Eisenhower, regressou apressadamente do Estado de Georgia, tendo sido chamado, enquanto o secretario da Guerra, sr. Robert Patterson, disse que possivelmente os trens serão dirigidos pelo pessoal dos batalhões ferroviarios do Exército.

A Marinha tambem começou a escolher o pessoal que possa trabalhar nos trens, caso seja necessario.

A Associação das Estradas de Ferro anunciou, ás ultimas horas da tarde de hoje, que as principais empresas procuram manter em funcionamento alguns trens e que até o momento conseguiram circular os trens de carga e 50 por cento do serviço normal de 17.500 trens.

Nada se sabe a respeito da conferencia secreta realizada na Casa Branca, após a reunião do gabinete, porem tudo indica que serão tomadas as mais enérgicas medidas.

Quase completamente

WASHINGTON, 24 (U. P.) — A greve ferroviaria paralisou quase completamente o transporte de alimentos, carvão, roupas e outros artigos de primeira necessidade destinados a todas as partes do mundo e os navios permaneceram nos portos, inutilizados, devido a que os trens de carga, que levam o transporte para os mesmos os produtos das fábricas e fazendas do interior, estão paralisados.

As autoridades estão procurando por todos os meios ao seu alcance utilizar milhares de caminhões e centenas de aviões como meio de transporte para substituir os trens, mas todos os veiculos disponiveis estão sendo preferentemente utilizados no transporte de alimentos e combustivel para as fábricas de energia elétrica das cidades estadunidenses, algumas das quais possuem apenas comida suficiente para dois dias.

Não obstante, as autoridades admitiram que se a greve continuar será um problema de vida ou morte para muitas pessoas em ultramar, que já se encontram debilitadas devido à alimentação insuficiente durante os anos de guerra e que ainda carecem de rações suficientes para subsistir.

Rude impacto

NOVA YORK, 24 (De L. Card, correspondente da U. P.) — A nação sentiu hoje o violento golpe da greve ferroviaria, que desorganizou a vida de milhões de pessoas, ameaçando o abastecimento de produtos alimenticios e assestando ao comercio e á industria o mais rude impacto já sofrido até agora. No momento em que a maior greve da historia dos Estados Unidos se estende até alcançar a plenitude em mais de 300 mil quilômetros de vias ferreas, a situação se apresenta da seguinte forma:

1.º) — Milhões de pessoas não podem deslocar-se para seus locais de trabalho e somente circulam alguns trens, tripulados por pessoal especializado;

2.º) — Os altos fornos começaram a apagar suas fornalhas quase imediatamente;

3.º) — As minas de carvão começaram a encerrar de novo suas atividades, e, segundo representantes da industria, no terminar o dia já havia sido paralizada em 90 por cento a produção carbonifera;

4.º) — As autoridades governamentais têm o propósito de impor a limitação do uso da energia elétrica em 21 Estados do leste e meio oeste;

5.º) — Grandes cidades, como Chicago, Nova York, Pittsburgh,

Truman

já sentem falta de carne e outros produtos alimenticios.

Delito criminal

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Em circulos bem informados se diz que Truman está disposto a pedir ao Congresso que aprove uma lei qualificando de delito criminal a greve contra qualquer empresa intervida pelo governo. Em tais condições se encontram as ferrovias e minas de carvão.

Ultimatum de Truman

WASHINGTON, 24 (De Charles Ferrold, da U. P.) — O presidente dos Estados Unidos da América do Norte, sr. Harry S. Truman, dirigiu, esta noite, um "ultimatum" aos maquinistas e guarda-trens que se encontram em greve, no sentido de que assumam os seus postos antes das 16 horas de sábado, pois do contrario o governo tomará enérgicas medidas, se, em, recomendar ao Congresso a aprovação de leis contrarias á greve por em movimento as ferrovias sob a proteção de forças militares.

Truman, que dirigiu a palavra a todos os norte-americanos, pelo radio, com um tom de voz ditado, afirmou que a greve ferroviaria e uma greve contra o governo e um repto à sua autoridade, repto que seria aceito seja qual for o seu preço.

Acrescentou o presidente dos Estados Unidos da América do Norte que o conflito significa a ameaça com a fome milhares de pessoas nos estados unidos e milhares de estrangeiros necessitados, pelo que exortava os grevistas a insurgir-se contra os seus dirigentes e retornar a seus postos imediatamente.

Em certa altura de sua oração, Truman afirmou: "Esta não é uma disputa entre trabalhadores e empresas. É uma disputa entre um pequeno grupo de homens e seu governo".

A seguir Truman disse que o governo começará a por em movimento as ferrovias, com proteção armada, ás 16 horas de amanhã, sábado, se a greve continuar, tendo assegurado que a essa hora irá ao Congresso para solicitar que seja aprovada uma lei que impeça esta greve ou qualquer outra que ponha em risco a nação.

Greve ilegal

As palavras de Truman indicam que pedirá ao Parlamento que declare ilegal qualquer greve contra toda empresa que tenha sido encampada pelo governo. Nessas condições encontram-se as estradas de ferro e as minas de carvão.

Truman culpou diretamente como responsaveis pela greve os presidentes das Fraternidades dos Chefes de Trem e dos Maquinistas.

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página)

GIRAL ENTREGA NOVO "MEMORANDUM" À O.N.U.

CHURCHILL RECEIA O PLANO BRITÂNICO

Entende o ex-"premier" que a retirada das forças inglesas do Egito porá em perigo a existencia do Imperio

Bevin, entretanto, afirma que o governo cumprirá sua palavra

LONDRES, 24 — (A. P.) — Winston Churchill, lider da oposição, declarou na Câmara dos Comuns que tinha receio de que o plano britânico de se retirar do Egito venha a prejudicar seriamente "as nossas esperanças de obter o auxilio dos Estados Unidos na questão da Palestina". Acrescentou Churchill que a utilização da Palestina é de um trampolim "para a reocupação da zona do Canal de Suez numa emergencia no Oriente Medio em que nos deixaria sem o auxilio americano e nos deixaria com a mais improficua tarefa que se pode imaginar".

Disse Churchill que será impossivel manter aberta a zona do Canal, a menos que haja tropas britânicas permanentemente estacionadas ali. "O governo, acrescentou, "não tem o direito de pedir a aprovação dos dois chefes Estado-Maior para qualquer politica, sem informar a Câmara a respeito das questões precisas, a respeito das quais esse conselho foi obtido".

Churchill declarou que se os ingleses não tivessem bases na Palestina ou na Cirenaica, ou em ambas, não poderão constituir uma proteção efetiva do Canal de Suez, num caso de emergencia.

"Se o governo continuar a seguir a atual politica", declarou Churchill, "arruinará nossos interesses no Oriente Medio e destruirá nossas comunicações nos oceanos Indico e Pacifico, cortando a linha vital do Imperio. Os esforços para encontrar bases que substituam as do Egito provocarão acusações de imperialismo e a Russia renovará suas exigencias de base ou bases no Mediterraneo Oriental".

Como alternativa ao plano britânico de evacuar o Egito, Churchill propôs que "continuemos durante mais cinco ou seis anos a fazer uso do tratado de 1936, na esperança de que a ONU se fortaleça e se transforme numa organização que elimine esses perigos".

Manterá o compromisso

LONDRES, 24 — (A. P.) — Ernest Bevin, ministro do Exterior da Grã-Bretanha, declarou na Câmara dos Comuns que o governo manterá seu compromisso de retirar as tropas inglesas do Egito e do Canal de Suez, "a despeito das acusações do lider da oposição conservadora (Churchill) de que essa decisão "cortaria a linha vital do Imperio Britânico". E acrescentou: "Tomei esta decisão com os olhos abertos e a mantenho. Não tenho motivos para pedir desculpas".

Bevin declarou que é melhor iniciar as negociações com o Egito, apresentando propostas para a evacuação, do que ser forçado a isso pelas desordens nas ruas e deixar que nos arranquem essa decisão. Jamais conquistamos a boa vontade e a gratidão das massas do povo egipcio. Aumentamos consideravelmente a riqueza do país, mas essa riqueza nunca desceu aos camponeses. Acredito que só existe uma maneira de conservar a associação dos paises conosco, e esta é a base da amizade. Não creio que a força possa conseguir o mesmo resultado. Nosso prestigio é hoje maior no mundo muçulmano do que em qualquer outra época. Estou disposto a confiar, em vez de atirar. Não creio que essa mentalidade de Fuehrer possa prevalecer hoje".

Cento e cinquenta mil palavras documentando acusações contra o general Franco

Um capítulo inteiro sobre as atividades da Falange no Hemisferio Ocidental

NOVA YORK, 24 (A. P.) — O sr. José Giral, primeiro ministro da República Espanhola no exilio, entregou á "UN" um novo "memorandum", de 150.000 palavras, documentando acusações contra Franco, inclusive um capitulo inteiro sobre as atividades da Falange no Hemisferio Ocidental.

As atividades falangistas são ai qualificadas de "subversivas" e surgem detalhes sobre a maneira pela qual a Falange, antes, durante e depois da guerra, se envolveu em "atos de espionagem" destinados a enfraquecer a causa aliada e a solapar o prestigio dos Estados Unidos na América Latina.

Diz Giral que o novo documento traz maiores provas contra a Espanha de Franco e é "muito mais importante" do que o relatorio de 300 páginas que ele mesmo entregou á "UN" há varias semanas. Nele se incluem copias fotostáticas que, ao que dizem os republicanos, provam que a Falange operava na América Latina em estrita cooperação com a Gestapo. Informa Giral que o "memorandum" contem "provas concludentes" de que o regime de Franco ordenou o "assassinio" de quase duzentos sacerdotes católicos bascos e é responsavel pelo encarceramento e tortura de outros duzentos.

As outras partes do "memorandum" tratam da "violação dos direitos humanos" na Espanha, sob o regime de Franco.

Criticou a política dos Estados Unidos para a América Latina

Sumner Welles declara que sem a participação da Argentina não pode ser efetivo o projetado tratado de defesa do Hemisferio

FILADELFIA, 24 (A. P.) — Criticando causticamente a politica do Departamento de Estado em relação à América Latina, nestes recentes anos, especialmente no que diz respeito ás relações com a Argentina, o sr. Sumner Welles falando no almoço conjunto da Associação Panamericana e da Associação da Politica Exterior, teve ocasião de dizer que os Estados distorceram, nos últimos tempos, o sentido original da "politica da Boa Vizinhança", acrescentando que é essencial a volta a ela.

Disse o sr. Welles que as frequentes alterações na politica do Departamento de Estado em relação à Argentina foram catastróficas, despertando o antagonismo dessa nação e causando suspeitas e mal-estar para com a América do Norte em grande número de latino-americanos em geral.

Acha o ex-sub-secretario de Estado que o projetado Tratado Interamericano de Defesa do Hemisferio não poderá ser efetivo sem a participação da Argentina e que os Estados Unidos devem dar às Re-

Sumner Welles

públicas latino-americanas uma assistencia prática para que enfrentem a atual crise econômica. Dirigiu ainda um apelo à opinião pública norte-americana par que manifeste ao Departamento de Estado o desejo de que este volte a orientar a sua politica à mesma atitude anterior de Boa Vizinhança.

— "A politica de Boa Vizinhança — disse o sr. Welles — em sua forma original, deu lugar a um sistema regional interamericano com a participação de vinte e um povos independente e soberanos. Criou a Sociedade do Hemisferio e estabeleceu uma relação internacional que tornou possivel ao mais fraco dos seus membros se sentir tão forte quanto os grandes".

Levantado o estado de sitio na Argentina

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O governo argentino levantou o estado de sitio.

Será paralisada a navegação costeira do Brasil

Provavel efeito da greve dos mineiros de carvão nos EE. UU.

Conferencia entre interessados marcada para quarta-feira

WASHINGTON, 24 (A. P.) — Os embarques de carvão, trigo e outros alimentos e equipamentos vitais para a América Latina serão paralizados em virtude da greve dos ferroviarios. Fontes governamentais declaram que, se a greve se prolongar, os efeitos serão catastróficos.

Um funcionario brasileiro prognosticou que se a greve dos mineiros de carvão durar mais duas semanas, a navegação costeira brasileira será paralizada. O Brasil compra um milhão de toneladas de carvão dos Estados Unidos, anualmente, o que corresponde à metade de suas necessidades. A outra metade é fornecida pelas minas carboniferas brasileiras. Sente-se tambem preocupação pelos embarques de trigo para o México, prometidos para a segunda quinzena de maio.

Movimento de tropas

WASHINGTON, 24 (A. P.) — Um porta-voz do Departamento da Guerra declarou que as tropas do exército estão sendo movimentadas para "pontos estratégicos", em antecipação aos pedidos de proteção para as ferrovias. Esses movimentos foram descritos como medidas de cautela.

Conferencia

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O secretario do Trabalho, Schewellenback, convocou uma conferencia para a próxima quarta-feira entre a Administração do Transporte Maritimo de Guerra, os sindicatos dos estivadores e os tripulantes dos navios mercantes e os donos das empresas de transporte maritimo.

Em telegramas que enviou aos funcionarios das empresas e aos sindicatos, Schewtllenback diz que a conferencia será realizada "para discutir-se a greve projetada para o dia 15 de junho".

Acrescentou que "a greve poderá causar graves danos ás vias comerciais internacional e nacional, o que refletiria no nosso programa de reconversão e distribuição de artigos de primeira necessidade para rehabilitar as zonas devastadas pela guerra".

Os sindicatos — todos, menos um dos filiados ao Congresso das Organizações Industriais — estão exigindo 30 por cento de aumento de salario. Participarão da conferencia os representantes de três organizações patronais e os delegados de oito sindicatos, alem dos funcionarios do governo.

O secretario do Trabalho negou-se novamente a tornar público a resposta que recebeu da Associação dos Patrões do Pacifico, a respeito do informe da Junta Investigadora do governo, que interveio na disputa entre as empresas e os sindicatos dos estivadores e trabalhadores portuarios de São Francisco, da qual Harry Bridgs é o presidente.

O informe, que foi publicado há quase duas semanas, recomenda que sejam aumentados os salarios dos membros do sindicato aludido em 1,38 dolar por hora, porem o sindicato recusou-se a aceitar a proposta.

Em vista disso, no principio deste mês, esse sindicato comprometeu-se em participar da greve marcada para o dia 15 de junho próximo.

Anton Brunner foi executado ontem

VIENA, 24 (U. P.) — Anton Brunner, anti-semita notorio, morreu enforcado esta manhã, no presidio municipal de Viena. O Tribunal Popular que o condenou à morte pronunciou-se há uma quinzena, depois de um julgamento que durou cinco dias e no decorrer do qual numerosos espectadores judeus o apuparam e injuriaram em altas vozes. A sentença foi executada ás 5 horas, sem previo aviso, e aparentemente somente assistiram ao ato reduzidas pessoas. Brunner havia apelado, pretendendo a comutação da pena em prisão perpetua, porem o presidente Carl Renner declarou que fora denegada a petição.

Anton Brunner foi acusado de haver deportado uns 50 mil judeus, confinando-os em campos de concentração. Segundo Hans Bierbaum chefe do presidio, Brunner sorriu ironicamente ao se encaminhar para o patibulo. Bierbaum, que já assistiu a numerosas execuções durante o periodo de varios anos em suas funções, declarou:

"Nunca vi morrer um homem que mantivesse uma aparencia tão impassivel. A única coisa que Bruner pediu no último momento foi um cigarro, coisa aliás natural, posto que fumava excessivamente".

Antes de abandonar sua cela para o patibulo, Brunner escreveu uma última carta, para um filhinho de 4 anos.

Hussein Ala não pode falar sem autorização

Mais otimismo, agora, no Conselho de Segurança, em torno do caso iraniano

TEHERAN, 24 (A. P.) — O principe Firouz, ministro da Propaganda, anunciou que o "premier" Qavam instruiu o embaixador Hussein Ala, delegado iraniano junto à UN, no sentido de evitar, no futuro, de escrever notas ou fazer declarações, a menos que seja instruido, de antemão, pelo governo de Teheran.

O embaixador Ala vinha apresentando o caso persa ao Conselho de Segurança.

Mais otimismo

NOVA YORK, 24 (De Larry Hauck, da "Associated Press") — Os delegados ao Conselho de Segurança manifestaram-se hoje mais otimistas a respeito da questão iraniana e de um modo geral adotaram uma atitude de espectativa, em virtude da ausencia de uma informação oficial do "premier" Qavam, de que todas as tropas soviéticas deixaram o seu país.

A radio de Teheran, porem, citou o "premier" Qavam, dizendo que este informara o embaixador Hussein Ala de que devia transmitir ao Conselho a noticia de que todas tropas soviéticas tinham evacuado o territorio iraniano. Os delegados, que preferiram na sessão de quarta-feira manter o caso na agenda, alegando que não tinham informações oficiais positivas sobre a evacuação, e preferiam aguardar uma declaração oficial do Iran e estudá-la antes de fazer comentarios. A radio de Moscou tambem anunciou que as tropas soviéticas concluiram a evacuação do Iran no dia 9.

Missões de inquérito

TEHERAN, 24 (U. P.) — As missões de inquérito do governo central e do Azerbaijan partirão conjuntamente, hoje, para a fronteira do Kurdistan, a fim de investigar o recente choque entre o governo central e as tropas do Azerbaijan. A missão do Azerbaijan chegou a Teheran ontem, procedente de Tabriz. A propósito, a emissora de Tabriz citou um editorial de um jornal do Azerbaijan, manifestando otimismo relativamente ás intenções do primeiro ministro iraniano, Qavam es Sultaneh.

Morto por um tiro casual o general Zorya

Era o promotor-auxiliar russo no julgamento dos criminosos de guerra nazistas

NUREMBERG, 24 (U. P.) — Funcionarios norte-americanos anunciaram que, devido a um disparo acidental, pereceu ontem à tarde o general N. D. Zorya, promotor-auxiliar soviético no julgamento dos criminosos de guerra nazistas. O tiro que ocasionou a morte de Zorya partiu da propria pistola deste, na ocasião em que limpava a arma. O promotor chefe soviético, general Roman Rudenko, emitiu uma nota dando conta do lamentavel desastre, cujo texto diz:

"Hoje, devido a um gesto imprudente no manejo de uma arma de fogo, ocorreu um acidente em consequencia do qual pereceu o promotor auxiliar da União Soviética N. D. Zorya." Segundo Rudenko, o fato foi investigado por seu assistente imediato, coronel York Parvsky, o qual esclareceu que se tratava efetivamente de acidente.

O general Zoya contava 39 anos e desempenhava as funções de conselheiro de Estado russo, no Comissariado da Justiça.

Foi promotor do Exército vermelho e tomou parte na batalha de Stalingrado. Era casado e tinha dois filhos. Zorya, em Nuremberg, preparou e apresentou um dos mais importantes casos russos: Acusação aos chefes nazistas da preparação e execução e do ataque contra a nação soviética. Tinha, ademais, a seu cargo, a redação das razões russas contra os principais delinquentes de guerra, e era frequentemente indicado como provavel sucessor de Rudenko.

Acidente com experiencias sobre a bomba atômica

LOUSAMOS, Novo México, 24 (U. P.) — Altos funcionarios do Laboratorio Experimental da Energia Atômica revelaram que "pequeno número de pessoas ficou ferido em consequencia de um acidente ocorrido no laboratorio terça-feira, à tarde.

Um comunicado emitido a respeito, diz o seguinte:

"Terça-feira, à tarde, verificou-se um acidente do qual saiu ferido pequeno número de pessoas, uma delas talvez gravemente. A gravidade dos ferimentos das citadas pessoas varia consideravelmente, embora ainda não se determinasse o grau de seriedade das lesões. Notificaram-se as familias de todos aqueles que estão feridos gravemente". Estão sendo realizadas investigações minuciosas sobre as causas do acidente". A declaração abstem-se de mencionar a natureza do acidente, bem como os nomes das pessoas vitimadas.

Guilhotinado Marcel Petiot

PARIS, 25 (U. P.) — Marcel Petiot, o célebre "Barba Azul" da rua Le Seuer, foi guilhotinado ás 5 horas e 5 minutos de hoje, na prisão Santé. A Policia adotou precauções extraordinarias para impedir a passagem de grande multidão que se havia reunido em torno do cárcere.

Petiot declarou-se culpavel de 24 assassinatos cometidos durante a ocupação da França, pela Alemanha.

Severamente censurado um almirante americano

Giffen e mais 4 oficiais navais responsabilizados por um fato grave ocorrido em Porto Rico

WASHINGTON, 24 (A. P.) — O Comitê de Investigação de Guerra do Senado divulgou um relatorio sobre o roubo ou perda de relogios e outros artigos, no valor de 30.000 dólares, da base de bombardeiros da Marinha em Puerto Rico. Informa-se que o sr. James Forrestal declarou aos senadores que "foram adotadas medidas disciplinares contra o vice-almirante Giffen e quatro outros oficiais navais encarregados da base aerea da Marinha em San Juan, entre maio e outubro do ano passado". Disse Forrestal que o almirante Giffen foi severamente censurado.

O senador Mead declarou que o inquérito "apurará a apropriação indébita e irregular de propriedades e fundos do governo". A censura feita ao almirante Giffen foi a primeira desse gênero dirigida a um oficial de tão alta patente.

O secretario Forrestal declarou ter censurado tambem o capitão Frank Ewald, ex-comandante da base aero-naval de San Juan, o tenente comandante E. W. Paynter, e ao tenente Clinton Knest, ex-oficial de intendencia naquela base, bem como dirigido uma carta de admoestação ao comandante Nicholas M. Rovinski.

Preludio de cisão no Governo Giral

TOULOUSE, 24 (U. P.) — O Congresso do Partido Socialista Espanhol aprovou uma resolução negando-se a colaborar com o Partido Comunista.

Acredita-se que tal decisão seja o preludio da retirada dos socialistas do governo republicano espanhol presidido pelo sr. José Giral.

PAZ NA MANDCHURIA

Chiang Kai-shek vôa inesperadamente para Mukden e Máo Tse Tung aceita em principio a proposta democrática

NANKIM, 24 (A. P.) — Um alto funcionario do "Kuomintang" (Partido Nacional) teve ocasião de dizer que a captura de Chang-Chun significa que "agora podemos começar a conversar com os comunistas" sobre a paz na Mandchuria.

Essa personalidade do Partido Nacional exigiu que seu nome não fosse citado.

A situação na Mandchuria chega assim a uma situação decisiva, como o dão a entender os seguintes pontos principais, dentre os últimos acontecimentos:

— Chiang Kai-shek voou, inesperadamente, para Mukden, provavelmente numa missão de paz.

— O secretario geral do Partido Comunista Chinês, cuja sede é nesta cidade, dirigiu-se apressadamente para Shanghai a fim de conferenciar com membros da Liga Democrática e lideres do Partido da Juventude — partidos minoritarios — sobre os três itens da proposta da Liga para a cessação da guerra civil na Mandchuria.

— O lider comunista Mao Tse-Tung aceitou "em principio", a proposta de paz da Liga Democrática.

HÁ TRANQUILIDADE EM TODO O PAÍS — AFIRMA O MINISTRO DA JUSTIÇA

Depois de conferenciar com o lider da U. D. N. esteve no Guanabara o sr. Carlos Luz — Da tribuna da Constituinte o sr. Otavio Mangabeira interpretou os sentimentos da população carioca em face dos acontecimentos do Largo da Carioca — Protestos da Esquerda Democrática e das organizações universitarias — Apoio ao Governo

Falando, ontem, à tarde, aos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, declarou o sr. Carlos Luz que a situação em todo o país é de inteira calma.

Quanto ao seu encontro, com o sr. Otavio Mangabeira, nada adiantou apesar das insistentes perguntas dos repórteres.

CONFERENCIA DO SR. CARLOS LUZ COM O SR. OTAVIO MANGABEIRA

Ao meio dia de ontem, procurou o sr. Carlos Luz o sr. Otavio Mangabeira no Hotel Central, mantendo com o lider da UDN uma longa conferencia. Dali, retirou-se o ministro da Justiça diretamente para o Palacio Guanabara, onde passou a conferenciar com o general Eurico Dutra.

O SR. OTAVIO MANGABEIRA INTERPRETOU O SENTIMENTO DA POPULAÇÃO CARIOCA

Na reunião de ontem do Conselho Diretor da UDN do Distrito, sob a presidencia do sr. Luiz Aranha, foram examinados assuntos referentes aos acontecimentos, ontem verificados no largo da Carioca, sendo aprovada a seguinte proposta do sr. Mario Martins:

"Propomos que a UDN do Distrito, reafirmando o artigo 8.º da Declaração de Principios, votada unanimemente na Convenção Nacional, que diz: "A UDN manifesta-se decididamente contra o comunismo, opondo-se, porem, ao mesmo tempo, a que se faça, de qualquer maneira, do combate ao comunismo, pretexto para a adoção dos métodos de prática fascista, em detrimento da democracia", expressa-se ao lider da UDN, sr. Otavio Mangabeira, em nome da população do Distrito Federal, nossos agradecimentos pela maneira com que hoje na tribuna da Assembléia Constituinte interpretou os sentimentos da população carioca, condenando os responsaveis pelos atentados ocorridos na cidade".

UM PROTESTO DA E. D. DO DISTRITO FEDERAL

Durante o debate público, realizado ontem, à noite, na A. B. I., em torno do programa da Esquerda Democrática, o sr. Bayard Boiteux leu a seguinte proclamação ao povo carioca, da Secção do Distrito Federal daquele partido:

"A Esquerda Democrática, do Distrito Federal, diante dos fatos ultimamente ocorridos, vem mais uma vez, de público protestar, veementemente, contra as indébitas intervenções nos sindicatos, prisão de seus lideres, espancamento e fuzilamento de elementos populares que, pacificamente, pretendiam realizar um comicio no largo da Carioca.

Esta serie interminavel de violencias cometidas pelas policias civil e militar, nos conduz, forçosamente e a passos largos, para a implantação de um regime de cerceamento completo de todas as liberdades públicas e individuais.

Outrossim, a Esquerda Democrática, reafirma sua convicção de que os problemas politico-sociais e econômicos jamais poderão ter solução com providencias que impliquem o aniquilamento da vida democrática.

"A politica de compressão das liberdades públicas será mais um fator de agravamento da crise".

Entendem, tambem, que a situação atual tem suas causas mais próximas especialmente na crise alimentar em que nos debatemos.

"Medidas de violencia e força, o governo já demonstrou que tem capacidade para praticar" — o povo do Distrito Federal espera, já impaciente, que os governantes provem que são capazes de resolver democraticamente os problemas sociais e econômicos, libertando-nos o mais breve possivel, do caos deixado pela ditadura, no qual eles têm responsabilidade direta.

Portanto, o povo do Distrito Federal deseja medidas concretas que visem a restauração de confiança, se ainda possivel, na administração, livrando-a definitivamente, das autoridades fascistas e irresponsaveis, para que possa servir ao povo, combater a carestia, remover as dificuldades de condução e abastecer de agua a cidade".

PROTESTO DAS ENTIDADES UNIVERSITARIAS PERANTE A CONSTITUINTE

A União Nacional dos Estudantes, a União Metropolitana de Estudantes e a União Fluminense de Estudantes resolveram, ontem, como noticiamos, enviar uma delegação à Assembléia Constituinte a fim de entregar ao presidente desta, sr. Melo Viana, um memorial em que conjuntamente protestavam contra as últimas violencias policiais.

Anunciada essa visita para as 17 horas, aglomerou-se defronte do Palacio Tiradentes, aquela hora, grande número de estudantes, alem de consideravel massa de populares.

A policia interna da Assembléia, como de outras oportunidades, tomou medidas para dissolver os manifestantes, postando guardas e investigadores no saguão do edificio e no largo fronteiro.

Estava proibido o ingresso no Palacio Tiradentes até mesmo aos diretores daquelas entidades universitarias. Enquanto isso, os policiais, às ordens do chefe da policia interna, sr. Agenor Homem de Carvalho, conservavam à distancia os estudantes e populares, procurando desalojar do saguão aqueles que ali tinham penetrado.

Como um jornalista indagasse de varias pessoas de quem partira a ordem, o chefe da policia interna, entrando na conversa, disse:

— "Fui eu, o chefe da policia da Assembléia".

Depois de longa espera no saguão, os acadêmicos Ernesto Bagdócimo, presidente da UNE, Miranda Rosa, Tiberio Nunes, George Loretti e Eros Martins Teixeira, componentes da comissão, foram procurados por um funcionario que trazia um recado do presidente da Assembléia. O sr. Melo Viana não podia receber os estudantes por se achar presidindo aos trabalhos, e mandava o seu secretario para receber qualquer mensagem. O secretario não convidou a entrar, nem mesmo a sentar-se no saguão os dirigentes das nossas maiores entidades estudantis. Ficaram todos de pé.

A comissão de acadêmicos vacilou em entregar o documento, demorando-se alguns minutos numa troca de idéias sobre a resolução a tomar. Enquanto isto, o secretario do presidente da Assembléia entregava-se a indagações em torno da identidade de outros dos presentes e do objetivo de sua presença ali. Coincidiu que essas investigações sobre os "intrusos" focalizam, em dado momento, um dos "intrusos": era um jornalista, tambem ex-deputado e atualmente suplente de deputado.

Afinal, resolveu a comissão de estudantes entregar ao funcionario a referida mensagem.

Nessa ocasião foi entregue ao deputado Hermes Lima a seguinte proclamação dos estudantes da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

"Reunidos em Assembléia Geral, democrática e soberana, os alunos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro deliberaram entrar em greve pelo espaço de 8 dias, em desagravo à dignidade ultrajada do povo carioca, ontem submetido por autoridades policiais a violencias que determinaram ferimentos graves e até mortes.

O abuso de que foi vitima a massa concentrada no largo da Carioca não se limitou à pacifica dissolução de um comicio proibido, antes usou desse pretexto para justificar os seus desmandos.

Não somente foi, assim, infringido o direito de livre reunião, enunciado com firmeza pelo presidente Roosevelt, como tambem os transeuntes que ali se achavam sofreram a furia desalmada dos policiais, que agiam sob ordens diretas do chefe do Departamento de Segurança Publica.

A Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, sentindo-se particularmente atingida pelas ocorrencias, manifesta sua repulsa à atitude do chefe de Policia e junta a esse protesto o pedido de seu afastamento, que será dirigido à Congregação, uma vez que o sr. Pereira Lira faz parte, ainda, do seu corpo docente.

[illegible]

... mo do país, a Assembléia Constituinte, a demonstração do seu pensamento e a reiteração do pleno apoio dos estudantes a qualquer providencias visando realmente assegurar a ordem e segurança públicas, sem prejuizo dos direitos inviolaveis dos cidadãos, e não lançar mão de medidas coercitivas, impondo restrições à liberdade — o que não se admite, no momento em que as esperanças do povo brasileiro se voltam

(Conclue na 4.ª página)

Ao alto os estudantes no saguão da Assembléia Constituinte, vendo-se ao centro o senhor Agenor Homem de Carvalho, chefe da policia interna da Casa. Em baixo, um aspecto da reunião da União Metropolitana de Estudantes

Desmentido espanhol

MADRID, 24 (A. P.) — Um porta-voz do Ministerio do Exterior classificou de inexatas e capciosas as declarações contidas no relatorio dos Estados Unidos e entregue ao Conselho de Segurança sobre as atividades pró-eixo dos diplomatas espanhóis.

Referindo-se às acusações de que o radio espanhol é usado para propaganda eixista na América do Sul, esse porta-voz afirmou que a Espanha não possuia uma estação "de grande raio de ação até o fim da guerra".

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre — Atropelamentos — Acidentes — Agressão — Principio de incendio — Um morto e quatro feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastre

Na rua Carolina Machado, o caminhão n.º 8-64-85, das oficinas Trajano de Medeiros, manobrado desastradamente, chocou-se em um poste, ficando bastante avariado.

Viajava nele, por favor, o sapateiro José Rodrigues Barrocas, com 31 anos, casado e morador na rua Pichim n.º 115, em Marechal Hermes, o qual teve o cranio fraturado e foi internado no Hospital Carlos Chagas em estado grave. O motorista fugiu.

Atropelamento

Na avenida Atlântica, esquina da rua Francisco Otaviano, um auto-caminhão do Exército atropelou o barqueiro do Clube dos Marinheiros, João Gomes, com 34 anos, solteiro e residente na rua referida em casa sem número. A vitima foi internada no Hospital Miguel Couto, com varios ferimentos na cabeça, havendo suspeita de fratura do cranio. A policia do 2.º distrito tomou conhecimento do fato.

Acidentes

José Ferreira, de 23 anos, solteiro, carpinteiro, morador no morro de São Carlos, 691, lidava com um fogareiro a querosene, na casa n.º 237 da rua Itapirú, quando o aparelho explodiu, produzindo-lhe queimaduras do 2.º grau, no torax. Socorrido pela Assistencia foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

O caminhão 6-60-77, conduzido pelo motorista José Nunes, transportava madeiras, viajando sobre estas o ajudante João de tal. Na ocasião em que o veiculo fazia a curva da avenida Brasil para entrar na rua Bonfim, João perdeu o equilibrio e caiu do alto da carga ao solo, morrendo quase instantaneamente com o cranio fraturado. A policia do 16.º distrito tomou conhecimento do fato e ouviu o motorista.

O corpo de João foi transferido para o necroterio do Instituto Médico Legal, sem ter sido possivel apurar a sua identidade completa e residencia.

Agressão

A Assistencia socorreu Faustino Alves dos Santos, de 28 anos, solteiro, vigia de obras, morador na rua D. Manuel, 50, com ferimentos penetrantes no abdomen e no braço esquerdo, produzidos por bala, o qual declarou o seguinte: Achava-se no Mercado, próximo às obras de que é vigia, quando ouviu um ruido estranho, constatando que o individuo conhecido por "Gaucho" estava a roubar material nas referidas obras. Procurou detê-lo, mas "Gaucho" desfechou-lhe três tiros contra ele, sendo preso, ao tentar evadir-se, pelo soldado n.º 144, do 4.º Batalhão da 2.ª Companhia da Policia Militar, que o conduziu à delegacia do 5.º distrito policial.

Conduzido à delegacia da rua das Marrecas, "Gaucho" declarou chamar-se Ciro Alves da Cunha, de 31 anos, solteiro, motorista, morador na travessa do Mercado, 2. Acrescentou que o fato se passara em frente à travessa do Mercado, 22, e que, antes de atirar no vigia, este, que estava embriagado, desfechara contra ele dois tiros, tendo o detido revidado, assim, a agressão.

Principio de incendio

Na Tinturaria Fulgor, na rua Escobar, 78, de propriedade de José Madureira de Castro Lima, verificou-se um principio de incendio, sendo destruidos vinte ternos de roupa de fregueses, que ali estavam para serem lavados. O fogo foi extinto pelo proprio dono do estabelecimento.

Remoção de cadaver

A policia do 22.º distrito fez remover para o necroterio do Instituto Médico Legal, o corpo de Esteves de tal, aparentando 45 anos, vigia das obras da rua Aquidabã, 308, encontrado já em estado de putrefação, naquela rua, esquina de Maranhão. Apuraram as autoridades do Meier que se trata de um caso de morte natural.

Avisos Fúnebres

Angélica de Athayde Jordão Filha

(7.º DIA)

LUIZ DA FONSECA QUINTANILHA JORDÃO e familia fazem rezar missa por alma de sua irmã, cunhada e tia, ANGÉLICA DE ATHAYDE JORDÃO FILHA, hoje, sábado, 25 do corrente, às 10 horas na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março.

ALFREDO DIAS MARTINS

FIRMINO PINTO PEREIRA & CIA., comunicam o falecimento do seu socio Alfredo Dias Martins, cujo enterramento será realizado hoje, às 16 horas, saindo o féretro da sua residencia, à rua Dr. Bernardino, 366, Jacarepaguá, para o cemiterio de Inhauma. Desde já agradecem o comparecimento de todos seus fregueses e amigos.

Jessie de Brito Rodrigues — Baby

30 DIAS

Sua familia manda celebrar missa na Capela das Angélicas, na avenida Vieira Souto, 22. Ipanema, às 9,30 horas, domingo, 26-5-946.

ALVARO ANDRÉ DA CUNHA RYFF

(7.º DIA)

Aracy Leal Ryff, Paulo Leal Ryff, capitão Alfredo Correia Lima senhora e filho, viuva dr. João Rodolpho Ryff e filhos (ausentes), Jean Alberto da Cunha Ryff senhora e filho (ausentes) Raul Francisco da Cunha Ryff e familia (ausentes), ten-cel. Augusto F. Correia Lima e familia, Eduardo Viana Moreira e familia (ausentes), dr. José Moreira Leiva e familia (ausentes), viuva Alexandre Coelho Leal filhos genros e nóras (ausentes) major dr. Heraclito Coelho Leal e familia, impossibilitados de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas que os confortaram por ocasião do falecimento de seu inesquecivel marido, pae, sogro, avô, filho irmão, cunhado e tio, e fazem deste modo, e convidam para assistir à missa que mandam rezar em intenção à sua bondissima alma ½s 8 e 30 horas do dia 28 do corrente, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

CARLOS PINTO DE OLIVEIRA

(FALECIMENTO)

Maria Luiza de Oliveira, Joaquim Pinto de Oliveira, senhora e filha; Sylvio Portella Henriques, senhora e filha; Joaquim Teixeira Serra, senhora e filhos participam o falecimento de seu querido e inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, CARLOS PINTO DE OLIVEIRA e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 25, às 11 horas, saindo o féretro da rua São Clemente, 168, casa 11, para o cemiterio de S. João Batista.

ARCHIMEDES TRAJANO

(FALECIMENTO)

Elvira Borges Trajano, filhos e demais parentes participam aos seus amigos o falecimento de seu querido e inesquecivel esposo, pai e parente ARCHIMEDES e os convidam para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 25, às 11 horas, saindo o féretro da av. Rainha Elizabete n.º 264, para o cemiterio de S. João Batista.

Ilka de Castro Caballero

(MISSA DE 30.º DIA)

Manoel Caballero, seus filhos Carlos Alberto e Marco Aurelio e demais parentes, profundamente penhorados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missas de 7.º dia de sua idolatrada esposa, mãe e parenta ILKA DE CASTRO CABALLERO e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandarão celebrar, amanhã, domingo, dia 26 do corrente, na Matriz de Bonsucesso, às 10 horas, em sufragio da alma da querida extinta. Confessando-se antecipadamente gratos.

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
RIO DE JANEIRO

11.º Oficio de Notas — Fernando de Azevedo Milanez - Rua Buenos Aires, 47 — Certidão: Livro 503 - Fls. 78 v

ESCRITURA de transformação de sociedade limitada em anônima, na forma abaixo:

SAIBAM quantos esta virem que, no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesús Cristo, de mil novecentos e quarenta e seis, aos quinze dias do mês de abril, nesta cidade do Rio de Janeiro, em meu cartorio, à rua Buenos Aires, número quarenta e sete, em virtude de distribuição que me foi feita, conforme bilhete que fica arquivado, perante mim, Tabelião, Fernando de Azevedo Milanez, compareceram partes justas e contratadas, outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: 1.º) — Dr. Anton von Salis, suíço, casado, do comercio, residente nesta capital, na avenida Atlântica número quatrocentos e trinta, oitavo andar, portador da carteira de identidade para estrangeiros, modelo dezenove, de número quinhentos e noventa e um mil cento e cinquenta, emitida em São Paulo, em vinte e cinco de julho de mil novecentos e quarenta; 2.º) Dona Bertha Hulda von Salis Turner, suíça, do comercio, residente nesta capital, na avenida Atlântica número quatrocentos e trinta, oitavo andar, casada com o doutor Anton von Salis, devidamente autorizada por este a comerciar, nos termos da escritura pública de autorização para comerciar, lavrada em quatorze de junho de mil novecentos e quarenta e cinco, a folhas cinquenta e duas verso do Livro número novecentos e cinquenta, do Tabelião do Sexto Oficio de Notas, desta capital, escritura essa devidamente averbada sob o número quatrocentos e noventa e seis, por despacho de vinte de dezembro de mil novecentos e quarenta e cinco, na Divisão de Registro do Comercio, do Departamento Nacional da Industria e Comercio, portadora da Carteira de Identidade para estrangeiros, modelo dezenove, de número quatrocentos e trinta e seis mil cento e quarenta e três, emitida pelo Serviço de Registro de Estrangeiros do Distrito Federal, em três de maio de mil novecentos e quarenta; 3.º) — Adolpho Schaefer, suíço, casado, do comercio, residente nesta capital, na rua Cosme Velho número quarenta e dois, portador da Carteira de Identidade para estrangeiros, modelo dezenove, número seiscentos e quarenta e seis mil setecentos e seis, emitida pelo Serviço de Registro de Estrangeiros do Distrito Federal, em onze de maio de mil novecentos e quarenta e seis; 4.º) — Emilio Wysling Junior, suíço, casado, do comercio, residente na capital do Estado de São Paulo, na rua Doutor Alberto Torres número oitenta, portador da Carteira de Identidade número quarenta e nove mil quatrocentos e trinta e sete, emitida pelo Serviço de Identificação da Policia de Santos, em primeiro de abril de mil novecentos e trinta e nove; 5.º) Eduard Ulup, natural da Austria e brasileiro naturalizado, casado, do comercio, residente nesta capital, na rua Barão de Jaguaribe número trezentos e noventa e oito, portador da carteira de identidade número [illegible] mil seiscentos e oitenta e cinco, emitida pelo Instituto Felix Pacheco, em dez de novembro de mil novecentos e trinta e sete; 6.º) Albert Volet, suíço, casado, do comercio, residente nesta capital, à rua Mauá número trinta e um, portador da Carteira de Identidade para estrangeiros, modelo dezenove, número [illegible] e oitenta, emitida pelo Serviço de Registro de Estrangeiros do Distrito Federal, em 28 (vinte e oito) de julho de mil novecentos e trinta e nove; 7.º) — Braz Sergio Olivier de Camargo, brasileiro, casado, advogado, residente nesta capital, na rua Nascimento Silva número cento e oitenta e dois, portador da carteira de identidade número [illegible], emitida pelo Instituto Felix Pacheco, em vinte e nove de novembro digo de dezembro de mil novecentos e quarenta e dois; todos os outorgantes e reciprocamente outorgados meus conhecidos e das testemunhas abaixo nomeadas e assinadas, do que tambem dou fé. E, perante as mesmas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados me foi dito, cada um de per si, sucessivamente: PRIMEIRO — que, como unicos socios quotistas da sociedade mercantil por quotas de responsabilidade limitada que gira nesta Praça, sob a denominação de Sociedade Comissaria e Industrial Montana Limitada, sociedade limitada essa resultante da fusão da Sociedade Comissaria e Industrial Montana Limitada, com sede no Rio de Janeiro, e da Sociedade Comissaria e Industrial Montana Limitada, com sede em São Paulo, nos termos da escritura de fusão de sociedades mercantis alteração de contrato social e cessão de quotas, lavrada em dez de janeiro do corrente ano, folhas sessenta e seis verso, Livro quatrocentos e noventa e dois, deste cartorio, devidamente arquivada no Departamento Nacional da Industria e Comercio sob o número [illegible], por despacho de vinte e oito de janeiro de mil novecentos e quarenta e seis, têm os outorgantes e reciprocamente outorgados resolvido unanimemente transformar a dita sociedade por quotas de responsabilidade limitada em sociedade anônima, nos termos do decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta, com a denominação de Montana S. A. Engenharia e Comercio. SEGUNDO — Que a cada quota do capital social de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), corresponderá uma ação comum, ao portador, do valor nominal tambem de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, ficando o capital social da sociedade anônima Montana S. A. Engenharia e Comercio assim distribuido: Anton von Salis, trezentas e [illegible] ações; Bertha Hulda von Salis Turner, [illegible] ações; Emilio Wysling Junior, quatorze ações; Adolpho Schaefer, oito ações; Eduard Ulup, [illegible] ações; Albert Volet, oito ações; Braz Sergio Olivier de Carma digo de Camargo, uma ação; ou seja, um total de setecentas ações, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, correspondentes às setecentas quotas de responsabilidade limitada do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma. TERCEIRO — Que deixam de apresentar os documentos comprobatorios de depósito do capital, por se tratar de transformação pura e simples de uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, cujo capital já foi integralmente realizado, em sociedade anônima, e não da organização de uma nova sociedade. QUARTO — Que é a seguinte a lei orgânica da Montana S. A. Engenharia e Comercio: "Estatutos da Montana S. A. Engenharia e Comercio. Capitulo I — Da denominação, sede, fins e duração da sociedade. Art. 1.º — A Montana S. A. Engenharia e Comercio sociedade anônima em que se transformou a sociedade por quotas de responsabilidade limitada, Sociedade Comissaria e Industrial Montana Limitada, reger-se-á por estes Estatutos e pela legislação que fôr aplicavel a materia. Art. 2.º — A sociedade terá sua sede e foro na cidade do Rio de Janeiro e uma filial na capital do Estado de São Paulo, podendo abrir agencias, filiais, sucursais e outras dependencias em qualquer ponto do Territorio Nacional e no estrangeiro. Art. 3.º — A sociedade anônima terá por objeto continuar os negocios da Sociedade Comissaria e Industrial Montana Limitada, ou seja a industria e o comercio por conta propria ou de terceiros, de materiais e máquinas para construções e outros produtos conexos e afins à engenharia, bem como construções civis, podendo contratar empreitadas e exercer o comercio de comissões, representações e consignações em geral, e se dedicar a quaisquer atividades conexas, correlatas e derivadas. Art. 4.º — A duração da sociedade, que poderá ser prorrogada por deliberação da assembléia geral, será de cinquenta (50) anos, a contar do arquivamento dos atos de sua constituição no Departamento Nacional da Industria e Comercio. Art. 5.º — O ano social coincidirá com o ano civil. Capitulo II — Do capital social — Art. 6.º — O capital social é de Cr$ 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros), integralmente realizado e dividido em 700 (setecentas) ações comuns, ao portador, do valor de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma. § único — Nos casos de aumento do capital social, poderão ser emitidas, de acordo com a legislação em vigor, ações preferenciais que gozarão: a) — Gozarão de prioridade na distribuição de dividendos, fixados em [illegible], anualmente, digo anualmente, cumulativos, observadas as prescrições legais; b) — poderão ser resgatadas pelo seu valor nominal, decorridos 5 (cinco) anos de sua emissão, por deliberação da assembléia geral e se houver fundos disponiveis; c) — não terão direito de voto, salvo se 3 (três) anos não forem pagos os respectivos dividendos de acordo com o § único do artigo oitenta e um, do decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta. Capitulo III — Das ações — Art. 7.º — As ações serão representadas por certificados assinados pelo Diretor-Presidente e pelo Diretor-Secretario, depois de preenchidas as formalidades prescritas pela lei, dando cada ação direito a um voto nas deliberações da assembléia geral. § único — Observadas as exigências legais, poderão ser emitidos certificados multiplos de ações. Art. 8.º — Cabe aos acionistas direito de preferência na subscrição de ações nos aumentos de capital, na proporção das ações que possuirem. § 1.º — Para garantia do direito de preferencia na subscrição de ações, será publicado no Diario Oficial e em outro jornal de grande circulação, um aviso relativo ao aumento de capital, declarando-se nesse aviso que a lista de subscritores se encontra na sede social, durante trinta dias, à disposição dos acionistas. § 2.º — Ao acionista que dentro do referido prazo, pretender exercer o seu direito, a Diretoria entregará um recibo de sua subscrição. § 3.º — Findo o prazo de trinta (30) dias, e ressalvados os direitos que tiverem sido exercidos a lista de subscrição será então preenchida livremente. Capitulo IV — Das assembléias — Artigo 9.º — As assembléias gerais, que se reunirão na sede social, serão ordinarias e extraordinarias, sendo que as primeiras realizar-se-ão dentro dos quatro primeiros meses de cada ano, e as segundas sempre que forem convocadas. Art. 10.º — As assembléias gerais ordinarias, convocadas na forma prescrita em lei, tomarão as contas da Diretoria, examinarão e discutirão o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, sobre eles deliberando, e elegerão, de três em três anos, os membros da Diretoria, assim como todos os anos os membros e suplentes do Conselho Fiscal. Art. 11.º — As assembléias gerais extraordinarias serão sempre motivadas, não sendo permitido tratar nas mesmas de assunto estranho à sua convocação, que será feita mediante anuncios publicados, conforme determina a legislação em vigor. Art. 12.º — As pessoas presentes às assembléias gerais deverão provar a sua qualidade de acionistas, exibindo os respectivos titulos ou documento habil que prove terem sido estes depositados na sede social ou em qualquer estabelecimento bancario. Art. 13.º — As assembléias serão presididas pelo Diretor-Presidente da sociedade, e na sua falta, pelo Diretor-Secretario ou pelo Juridico, na falta deste último; na falta ou impedimento de todos os Diretores, os acionistas indicarão o presidente da mesa, cabendo a este escolher, entre os presentes, o secretario da mesma. Capitulo V — Da Diretoria — Art. 14.º — A sociedade anônima será administrada por uma diretoria composta de um Diretor-Presidente, um Diretor-Secretario e um Diretor-Juridico, residentes no país, acionistas ou não, eleitos pela assembléia geral ordinaria, com mandato por três (3) anos e que poderão ser reeleitos. § 1.º — Cada diretor eleito será investido no seu cargo, uma vez prestada, por si ou por outrem, dentro de 30 (trinta) dias de sua eleição, uma caução de dez (10) ações, em garantia de sua gestão; os diretores serão substituidos por deliberação expressa da assembléia geral e a não prestação da caução implica em renuncia do cargo. § 2.º — Na ausencia ou impedimento temporario de qualquer diretor, para substitui-lo, poderá ser convocado pelo Diretor-Presidente, ou em sua falta, pela Diretoria, um dos acionistas da sociedade, o qual servirá na vaga, enquanto perdurar à ausencia ou impedimento do diretor que substituir. § 3.º — Nos casos de impedimento definitivo, renuncia ou abandono do cargo, a assembléia será convocada extraordinariamente para a substituição. § 4.º — Os diretores serão remunerados pela forma que for estabelecida pela assembléia geral. Art. 15.º — São atribuições gerais de cada um dos diretores: a) — Executar ou fazer executar os presentes estatutos e as deliberações das assembléias; b) — praticar todos os atos de administração e gerencia da sociedade que lhes forem atribuidos. Art. 16.º — Compete à Diretoria, agindo sempre dois diretores em conjunto: adquirir, alienar, gravar ou onerar bens imoveis da sociedade. Art. 17.º — Compete privativamente ao Diretor-Presidente, alem de suas funções de diretor: a) — A representação da sociedade, ativa ou passivamente, em Juizo ou fora dele; b) — a supervisão e orientação de todos os negocios sociais; c) — superintender a parte financeira da sociedade, em todas suas relações com estabelecimentos de crédito; d) — a distribuição entre os diretores, de gratificações e honorarios, fixados na assembléia geral; e) — contratar, nomear e demitir empregados e prepostos da sociedade; f) — representar a sociedade em todas as suas transações bancarias, assinar cheques, endossar saques, letras, duplicatas e notas promissoria para cobrança e depósito e movimentar as contas bancarias da sociedade; g) — presidir as reuniões da diretoria e as assembléias gerais dos acionistas; h) — constituir procuradores ou mandatarios, "ad-negotia" ou "ad-judicia", para, em conjunto ou individualmente, agir em nome da sociedade. Art. 18.º — Compete ao Diretor-Secretario, alem de suas funções de diretor; a) Auxiliar o Diretor-Presidente na administração da sociedade e substitui-lo nos seus impedimentos ou faltas ocasionais; b) — assinar, conjuntamente com o Diretor-Presidente, os certificados das ações. Art. 19.º — Compete ao Diretor-Juridico, alem de suas funções de diretor: a) Substituir o Diretor-Secretario nos seus impedimentos ou faltas ocasionais; b) — Auxiliar e orientar a sociedade em todas as suas questões legais e juridicas. Art. 20.º — A trinta e um de dezembro de cada ano proceder-se-á ao balanço de todo o ativo e passivo e dos lucros liquidos verificados, atendidas as amortizações e depreciações permitidas em lei, será feita a dedução de 5% (cinco por cento) para a constituição do fundo de reserva legal destinado a assegurar a integridade do capital social, dedução essa que deixará de ser obrigatoria quando tal fundo atingir 20% (vinte por cento) do capital social, sendo o saldo distribuido na seguinte ordem: 1 — Um primeiro dividendo aos acionistas, equivalente, no minimo, a 6% (seis por cento) do valor nominal das ações; 2 — Uma percentagem, no máximo de 20% (vinte por cento), dos lucros liquidos, a criterio da assembléia geral ordinaria, como gratificação aos diretores da sociedade; 3 — A sobra será destinada a novo dividendo aos acionistas ou a fundos especiais de previsão, conforme determinar a assembléia geral, prop digo geral, por proposta da Diretoria e ouvido o Conselho Fiscal. § único — A trinta de junho de cada ano, será levantado um balanço de todo o ativo e passivo, para apuração dos lucros realizados no semestre, podendo ser pagos, então, dividendos semestrais, na forma do que dispõe a legislação vigente. Capitulo VII — Do Conselho Fiscal — Art. 21.º — A assembléia geral ordinaria elegerá, anualmente, três (3) fiscais e três (3) suplentes para o Conselho Fiscal, acionistas ou não, residentes no país, com as atribuições previstas na legislação em vigor, fixando a remuneração dos membros efetivos. Capitulo VIII — Disposições gerais — Art. 22.º — Os casos omissos nestes estatutos serão resolvidos de conformidade com a legislação em vigor sobre sociedades anônimas. Capitulo IX — Disposições transitorias — Art. 23.º — O mandato dos atuais diretores extinguir-se-á no dia em que se reunir a assembléia geral ordinaria de mil novecentos e quarenta e nove". QUINTO — E, finalmente, por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, em foi dito que tinham por definitivamente transformada a sociedade por quotas de responsabilidade limitada Sociedade Comissaria e Industrial Montana Ltda., em sociedade anônima, sob a denominação de Montana S. A. Engenharia e Comercio, aprovados os Estatutos acima transcritos, e que nomeavam, desde já, como expressamente nomeam, para Diretor-Presidente Anton von Salis, suiço, casado, do comercio, residente nesta capital, na avenida Atlântica número quatrocentos e trinta, oitavo andar, para Diretor-Secretario dona Bertha Hulda von Salis Turner, suiça, casada, do comercio, residente nesta capital, na avenida Atlântica número quatrocentos e trinta, oitavo andar, e para Diretor-Juridico Braz Sergio Olivier de Camargo, brasileiro, casado, advogado residente nesta capital, na rua Nascimento Silva número cento e oitenta e dois, com a remuneração global, anual, de .... Cr$ 180.000,00 (cento e oitenta mil cruzeiros), para a Diretoria, nomeando para membros efetivos do Conselho Fiscal William Knight Herries Locke, brasileiro, casado, engenheiro, residente nesta cidade, na rua da Matriz número quarenta e nove, Humberto da Justa Menescal, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente nesta cidade, na Praia de Botafogo número cento e trinta, e Adolpho Schaefer, suiço, casado, comerciante, residente nesta capital, na rua Cosme Velho número quarenta e dois, com a remuneração anual de Cr$ 1.200,00 (mil e duzentos cruzeiros) cada um, e para suplentes Jorge Amaral, brasileiro, casado, despachante aduaneiro, residente à avenida Augusto Severo número quarenta e dois, sexto andar, nesta capital; Oswaldo de Vidal Fernandes Eiras, brasileiro, advogado, casado, residente nesta cidade, à avenida Nossa Senhora de Copacabana número quatrocentos e sessenta e dois,, e Carlos Celso de Morin Parente de Mello, brasileiro, advogado, solteiro, residente nesta cidade, à avenida Rainha Elisabeth número quarenta e quatro, apartamento quatrocentos e um. Disseram, mais, os outorgantes e reciprocamente outorgados que destacavam do capital social a importancia de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) para as operações da filial da sociedade em São Paulo. Deixam de pagar o imposto do selo proporcional, em virtude da letra "b", sétimo inciso, artigo cento e dez, da Tabela de Incidencias do Decreto-lei número quatro mil seiscentos e cinquenta e cinco, de três de setembro de mil novecentos e quarenta e dois. E assim disseram, os outorgantes e reciprocamente outorgados, terem transformado a sociedade por quotas de responsabilidade limitada Sociedade Comissaria e Industrial Montana Ltda., em sociedade anônima, que terá escritorio no mesmo local onde se encontrava a anterior, à rua Visconde de Inhauma número sessenta e quatro, quarto andar, nesta capital, e me pediram que lavrasse a presente, que lhes sendo lida e às testemunhas, é achada conforme, aceitaram e assinam, com as mesmas testemunhas, a tudo presentes, Olavo Geraldes e Horacio de Souza Lemos. Eu, João Nobrega de Almeida, escrevente juramentado, a escrevi. E eu, Fernando de Azevdo Milanez, tabelião, a subscrevo. (a.a.) *Dr. Anton von Salis — Bertha Hulda von Salis Turner — Adolpho Schaefer — Emilio Wysling Junior — Eduard Ulup — Albert Volet — Braz Sergio Olivier de Camargo — Olavo Geraldes — Horacio de Souza Lemos.* Extraida por certidão, aos 15 de abril de 1946, por mim, *João Nobrega de Almeida*, escrevente juramentado. E eu, *Fernando de Azevedo Milanez*, tabelião, a subscrevo e assino.

Processo n. 7476/46 — Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio — Divisão de Registro do Comercio.

CERTIDÃO

CERTIFICO que a MONTANA S/A., ENGENHARIA E COMERCIO, arquivou nesta Divisão sob o n.º 3399, por despacho de 20 de maio de 1946, a escritura pública de transformação da sociedade mercantil por quotas de responsabilidade limitada "SOCIEDADE COMISSARIA INDUSTRIAL MONTANA LIMITADA" em sociedade anônima sob a denominação de "MONTANA S/A., ENGENHARIA E COMERCIO", lavrada em notas do 11.º Oficio desta capital, em 15 de abril de 1946, contendo a transcrição dos estatutos e demais atos de transformação e de constituição, bem como a composição da primeira diretoria e conselho fiscal, do que dou fé. Departamento da Industria e Comercio, Divisão de Registro do Comercio, em 22 de maio de 1946. Eu, Carmen Cruz, Auxiliar de Escritorio [illegible], escrevi, conferi e assino. *Carmen Cruz.* Eu, [illegible], Chefe da S. R. E. Substituto, a subscrevo e assino. [illegible]

Os acontecimentos de ante-ontem

Renascente ou convalescente, são os adjetivos que se apresentam mais adequados à democracia brasileira, como a indicar a delicadeza, se não a insegurança ou fragilidade que resulta de mal havermos liquidado o nosso estado fascista sem termos instaurado um governo decididamente democrático.

A ação corrosiva, perturbadora, vem de ambos os lados de sempre, com os comunistas fazendo, mais uma vez, por inadvertencia ou por cálculo, o jogo perigoso que favorece a reação, e a reação aproveitando qualquer provocação para desencadear-se com toda a agressividade.

Nenhum governo que se instaurasse, no Brasil, após o diluvio da era getulitaria, poderia captar a confiança e o apoio senão agindo com um decidido, apaixonado, febricitante empenho moralizador e reconstrutor, realizador de uma obra em que não poderiam ser aproveitados os materiais da corrupção e da opressão de boamente incorporados à atual administração. E somente com aquele apoio e confiança poderia esta adquirir toda a autoridade necessaria para enfrentar e repelir as manobras solertes da demagogia e a ação da sabotagem anti-democrática sob a capa de reivindicações sociais.

Ora, não é novidade para ninguem que o Partido Comunista se entrega incessantemente a atividades fora do quadro das que competem a uma agremiação politica, incitando classes e agitando grupos em beneficio de sua ideologia. Mas o proprio governo tem reconhecido, direta ou indiretamente, uma base de razão e uma justificativa para o envolvimento dos trabalhadores, no jogo comunista, quando verifica a existencia de problemas agudos que vêm cruciando aquelas classes.

Todos quantos sinceramente anseiam por ver o nosso país livre dessas demonstrações de tática marxista estimariam ter motivos para formar irrestritamente com o governo, se neste predominasse a preocupação do bem público, mediante o rompimento com o recente passado licencioso e arrasador e pelo emprego honesto de todos os esforços para salvar o Brasil da fome e da desordem.

Em vez disso, porém, sem decidir-se a praticar a democracia, porque não o deseje ou para não perder o apoio do estadonovismo organizado politicamente, prática a reação e inquieta o espírito liberal da Nação. Interpelado pela Assembléia Constituinte, invoca a carta de 1937 e alude à existencia de uma rede internacional de ameaça à ordem pública sem pertinencia direta com os fatos ocorridos e, ainda, de forma que muito deixa a desejar quanto à consistencia.

O ápice dessa situação foi o desenrolar dos deploraveis acontecimentos de ante-ontem no Largo da Carioca, verdadeiro impacto contra a democracia convalescente.

Restrinjam-se as atividades agitacionistas do P. C. B., mas não se arrogue a policia o direito de retardando o despacho de um requerimento legalmente apresentado para a realização de um comicio, tornar essa realização quase impraticavel com a designação de local excepcional e imprevisto. Por sua vez, a atitude dos comunistas em face dessa decisão foi provocadora, constituindo mesmo uma tentativa de achincalhe do poder público. A hora em que a policia, como já então não podia deixar de fazer ante o desafio que lhe fôra lançado, mostrava, com a presença de cavalarianos e infantes armados, estar disposta a impedir de qualquer modo a realização do "meeting", ainda os partidarios da foice e do martelo disseminavam volantes de propaganda e vaiavam a autoridade.

Mas não se pode exprobar essa conduta sem igualmente acentuar que a policia a aceitou com agrado como para oferecer uma demonstração de força. Permaneceram, durante o dia, em certos locais, faixas de convite e de indicação da partida de bondes especiais para o comicio, os quais efetivamente vieram ter ao centro da cidade, para darem oportunidade aos tiroteios e às cargas de cavalaria com que se pôs em pânico grande parte da população naquela hora de movimento intenso no ponto mais central da cidade.

A atitude do DIARIO DE NOTICIAS, ao focalizar, ontem, as violencias praticadas, calou bem no espírito público. Não cedemos a ninguem o penacho de mais acendrada convicção patriótica nem de vivo desejo de ver o nosso país efetivamente preservado de qualquer totalitarismo e, portanto, da ideologia comunista. Mas, por fidelidade a essa mesma vocação anti-totalitaria, não aplaudiremos a reação arbitraria e os excessos policiais que degradam nossos foros de cultura e representam ameaça indiscriminada à liberdade.

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— No Paraiso...

NO PARAISO... — Um cientista afirmou que o idioma usado por Adão no paraiso foi o holandês; entretanto, os persas acreditam que tenha sido o seu muito mais poético. Alguns israelitas e um sueco reivindicaram para os seus idiomas o privilegio de ter servido ao pai dos seres humanos. Entretanto, quase todos concordam hoje com Darwin, considerando que os homens primitivos se comunicavam por meio de gritos e de gestos, ou imitando o ruido das coisas a que aludiam, como fazem às vezes as crianças.

Andamento do processo referente ao pedido de cassação do registro do P. C. B.

Sob a presidencia do desembargador Afranio Antonio da Costa, reuniu-se, ontem, o Tribunal Regional Eleitoral.

Depois de ser lida e aprovada a ata da sessão anterior, o Tribunal resolveu aprovar, em relação ao processo do pedido de cassação de registro do Partido Comunista do Brasil, a seguinte resolução:

"O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, a fim de dar cumprimento à resolução n.º 762-A do Tribunal Superior Eleitoral, de 2 de maio de 1946 exarada nos processo ns. 411 e 412 de 1946,

RESOLVE fixar as seguintes normas para boa ordem processual da investigação ordenada:

1.º — Será o inquérito dirigido pelo presidente do Tribunal Regional que marcará uma dilação de 15 dias para que denunciantes e denunciado requeiram as diligencias que entenderem necessarias à prova das denuncias e da defesa;

2.º — Findo o prazo irão os autos ao procurador geral, por cinco dias para requerer o que entender no interesse do Ministerio Público;

3.º — Dentro dos cinco dias subsequentes irá o presidente ao conhecimento do Tribunal as diligencias requeridas, para que este em plenario sobre elas delibere determinando outras, se entender necessario, marcando prazo conveniente para sua realização;

4.º — O Tribunal indeferirá qualquer diligencia procrastinadora da investigação ou a ela impertinente;

5.º — Concluidas as diligencias, dentro em dez dias, o presidente submeterá ao Tribunal circunstanciado relatorio da investigação e uma vez aprovado ou modificado em plenario o seu texto será remetido com os autos ao Tribunal Superior".

Comemora a Argentina a sua data nacional

PASSA HOJE MAIS UM ANIVERSARIO DA "REVOLUÇÃO DE MAIO"

A 25 de maio de 1810, reagindo contra a arbitrariedade e a violencia do vice-rei Baltazar de Cisneros, o povo argentino, inspirado em seu lider Mariano Moreno, revoltou-se e proclamou a independencia do país.

Estava assim encerrado um longo periodo de lutas contra o opressor espanhol e inaugurada uma fase de construção interna e de colaboração com os demais povos do hemisferio.

A data será hoje comemorada em toda a América, que a saúda como um dos marcos da total independencia politica do continente.

NA CAMARA DE INDUSTRIA E COMERCIO BRASIL-ARGENTINA

A Câmara de Industria e Comercio Brasil-Argentina comemorará, hoje, às 17 horas, em sua sede, à Avenida Presidente Wilson, 210 - 4.º andar, o transcurso de mais um aniversario da "Revolução de Maio", a grande data da nação argentina.

Do programa consta uma sessão solene, que será aberta pelo sr. Jairo Alves de Barros, falando tambem o sr. Pedro de Alcântara Tocci e o poeta Rossini. Estarão presentes autoridades e pessoas gradas.

COMPLEMENTO NECESSARIO

Em companhia do Cardeal Arcebispo, o prefeito está subindo os morros da cidade para lançar as pedras fundamentais dos futuros "Centros populares".

Obedece essa obra a um vasto plano de recuperação social. Os poderes municipais, com a colaboração da igreja, anunciam que levarão às "favelas" escolas de alfabetização para menores e adultos, o ensino profissional, o socorro médico, os esportes, as recreações, alem da assistencia espiritual.

Não há como dissimular o ceticismo ou, pelo menos, a reserva com que parte da população se inteira desse programa, talvez amplo demais, a seu ver, para ser satisfatoriamente executado. Mas como não se trata de iniciativa exclusivamente oficial, admite-se que o grande empreendimento não fique, como tantos outros, apenas no terreno das boas intenções.

Uma lacuna, entretanto, precisa ser apontada — apesar da amplitude do projeto: as reformas em vista não abrangem os casebres que coroam nossas centenas colinas e onde reinam o desasseio e a promiscuidade.

A benéfica ação dos "centros populares" encontrará nesse casario miseravel o maior obstáculo ao seu êxito. Será impossivel dar hábitos de moral e de higiene a uma população em que crianças e adultos vivem em mistura, dormindo em comum e sujeitos às contingencias criadas pela absoluta falta de condições essenciais às habitações humanas. A Prefeitura está instalando torneiras nos morros: e os esgotos?

O que se poderia chamar de "urbanização dos morros" é, assim, problema que se prende ao dos "centros populares"; e sua solução não será, propriamente, dar casa de graça a todos os atuais ocupantes de barracões. Porque o morro não é refugio de malandros. Ali, como em toda parte, haverá elementos perniciosos; mas predomina em seus desvãos, em suas bibocas, a gente que trabalha. Bastaria, assim, que a Prefeitura lhe facilitasse — mediante condições excepcionais — a oportunidade de dotar seus casebres dos requisitos indispensaveis de limpeza e conforto, tornando-lhe acessivel o material e obtendo, ali mesmo, a mão de obra necessaria, mediante um simples apelo ao espírito da cooperação.

Os "centros populares", então, sim, teriam garantido o seu êxito.

O DIVORCIO

No projeto de constituição que na próxima semana estará em plenario, a fim de ser discutido e receber emendas, passou o texto segundo o qual a familia, fundada no casamento indissoluvel, deve receber proteção especial do Estado. Assim sendo, a constituição tomará atitude em face do problema do divorcio para dizer exatamente que não deve haver divorcio. Entretanto, o mais acertado, o mais razoavel é que a Constituição não se referisse ao divorcio nem para negá-lo, nem para permiti-lo, eis que a matéria não é constitucional, mas da lei civil. Em toda parte, é a lei civil que cuida dessa materia. Não há no mundo constituição nenhuma que trate do divorcio.

Entre nós, deseja precisamente a corrente anti-divorcista que a Constituição consagre a indissolubilidade do matrimonio. Deseja isto para que se torne muito mais dificil qualquer evolução favoravel ao divorcio, colocando, desse modo, a Constituição a serviço de um ponto de vista especial, peculiar aos que são anti-divorcistas.

Mas, que diriam os anti-divorcistas, se fossem os divorcistas que quisessem introduzir na Constituição a dissolubilidade do casamento? Não lhes pareceria isso uma como manifestação de força, pela qual se pretendia erigir a lei magna em obstáculo a qualquer modificação da lei civil, contraria ao divorcio?

Se predominar o senso na Constituinte, é claro que, na Constituição, não se falará de divorcio, nem contra, nem a favor. Os constituintes que se comprometeram a não votar pelo divorcio, não se comprometeram a praticar um ato que, alem de abuso de força, exprimiria, pelas suas origens, uma autêntica reivindicação sectaria, como seria a consagração da indissolubilidade na Constituição. Não podemos fazer da Constituição uma carta sectaria, uma carta em face da qual estariam os brasileiros divididos ao dia seguinte de sua promulgação.

LAMENTAM AS CORRENTES DEMOCRÁTICAS, E O P. S. D. APLAUDE

(Conclusão da 3.ª página)

em relação aos acontecimentos de ontem no largo da Carioca, a Esquerda Democrática vem manifestar sua opinião, que é a seguinte: achamos que foi erro grave do Partido Comunista o ter insistido na realização do comicio naquele local. O Partido dispunha de outros meios para protestar contra a ordem da policia que não lhe permitiu realizar ali o anunciado "meeting".

O sr. Carlos Prestes — O Partido Comunista, durante todo o dia de ontem, fez os esforços mais ingentes para conseguir uma decisão da autoridade policial a respeito do comicio. Não o conseguiu até a última hora, e ainda foi a palavra do Partido que evitou maior matança no largo da Carioca.

O SR. HERMES LIMA — Isso prova apenas que a atitude da policia, como passarei logo em seguida a comentar, foi uma atitude que merece a mais energica repulsa; mas, ainda assim, embora houvesse o Partido envidado todos os esforços para obter das autoridades, que se furtaram ao contacto dos representantes comunistas, a mudança de localização, não podia, de maneira alguma, o Partido agravar a situação, insistindo pela realização do comicio naquele logradouro. (*Muito bem*) Porque, sr. presidente, estava desrespeitando ordem que vinha de autoridades legais, e contra as quais poderia tomar providencias através de outros meios e de outros métodos, e não com a presença de seus correligionarios naquele local. (*Muito bem. Palmas*).

O sr. Leopoldo Peres — V. exa. fala como patriota e como jurista.

O sr. Carlos Prestes — Propaganda de onze dias não poderia ser desfeita assim tão facilmente. As maiores vitimas foram pessoas do povo que, por curiosidade, se dirigiram ao largo da Carioca para ouvir a palavra do Partido Comunista.

O SR. HERMES LIMA — V. exa. não perde um minuto por esperar. Tudo isso que v. exa. diz agrava, apenas, a atitude da policia.

Srs. Constituintes, a policia assumiu atitude em que faltou, até, ao respeito para com ela mesma e para com o poder público. Foi uma atitude de estupidez e de mesquinhez sem limites. (*Apoiados e protestos*).

O sr. Carlos Prestes — Lutamos pela democracia e não cederemos um passo nessa defesa.

O SR. HERMES LIMA — E' evidente que a policia, localizando o comicio em praça distante, como a da Paz, no bairro de Ipanema, frustrava sua realização, que poderia perfeitamente ter tido lugar em ponto central da cidade em condições de tranquilidade, como os realizados em Santos e São Paulo.

[illegible]

não está à altura de suas funções. Obteve que houvesse a provocação.

A policia podia tomar medidas preventivas e não as tomou; a policia preparou uma armadilha e ficou à espera para que, de maneira verdadeiramente vergonhosa aos nossos foros de povo civilizado, ali realizasse uma das demonstrações de força mais infelizes, mais deprimentes de que a cidade do Rio de Janeiro tem conhecimento.

Sr. presidente, a verdade é esta: no caso, tanto errou o Partido Comunista como foi criminosa a policia.

E' necesario que eu, falando em nome de uma corrente politica da Esquerda Democrática tem tantos pontos de contacto, e ainda por que somos todos forças de esquerda, é preciso que eu advirta ao Partido Comunista que ele não pode prejudicar o desenvolvimento dessas forças de esquerda no país, tomando atitudes que só servem para dar pasto à reação.

O que há no Brasil é uma reação articulada, em que conhecidos e sinistros reacionarios estão dispostos a apunhalar a democracia. E o Partido Comunista, por muitos de seus atos impensados, está concorrendo para isso.

E' necessario que o Partido Comunista corrija sua tática e não comprometa o movimento da esquerda no país".

E a propósito, lê protestos que lhe foram dirigidos por uma organização proletaria, não comunista, e termina:

"Sr. presidente, a policia saiu do episodio, não como mantenedora da ordem, mas como uma instituição estupida e criminosa. (*Muito bem; muito bem. Palmas*)."

A POSIÇÃO DO PTB

Fala a seguir, o sr. Segadas Viana, lider do PTB. Refere-se aos "lutuosos acontecimentos de ontem", afirmando que "não acreditava ser mais possivel a existencia de cenas tais num país civilizado". Condenou a violencia e disse das esperanças de seu partido em que se instaure um inquérito rigoroso para apurar as responsabilidades, quer sejam agentes do poder público, quer sejam agitadores politicos. Terminou o sr. Segadas Viana o seu discurso com uma referencia à FEB.

APOIO DO LIDER DA MAIORIA

Logo em seguida, falou o sr. Otavio Mangabeira, cujo discurso vai na integra em outro local. A seguir, ocupou a tribuna o sr. Nereu Ramos, que, em nome da maioria, justificou a atitude da Policia, responsabilizando pelos acontecimentos de ante-ontem única e exclusivamente o Partido Comunista, que desafiou as ordens das autoridades. [illegible]

mento da ordem do coronel Imbassaí, procurou, entre outros, o proprio orador, pedindo-lhe interviesse junto ao governo. O sr. Nereu Ramos, no entanto, não dera nenhuma resposta. Terminado o aparte do sr. Carlos Prestes, o lider da maioria pede ao presidente que "desconte o tempo tomado", e explica que, se não dera nehuma resposta, é que a Policia mantivera a ordem. Assim — acrescenta — deveria ter pensado o senador comunista. A certa altura, intervem, violento como sempre, o sr. Trifino Correia. O sr. Nereu Ramos ouve o aparte, calmo, e retruca:

— Os gritos do nobre representante não me assustam. Neste momento me lembro do padre Antonio Vieira, que dizia que "Deus não gosta dos roncadores". (RISOS)

Terminou o lider da maioria apresentando a seguinte moção, para ser votada: "**A Assembléia Constituinte, considerando as medidas que o governo tomou para garantir a ordem pública e impedir que processos de violencias substituam a propaganda pacifica de principios ou ideologias, expressa ao chefe da Nação os protestos do seu apoio e do seu aplauso**".

O SUBSTUTIVO OTAVIO MANGABEIRA

O sr. Jorge Amado, apoiado pelo senador Carlos Prestes, levanta então uma "questão de ordem", pretendendo, escudado no Regimento, evitar que a moção Nereu Ramos fosse votada imediatamente. Logo depois, o sr. substitutivo da moção da maioria. E' o seguinte: "**A Assembléia Constituinte, lamentando os deploraveis acontecimentos de ontem, e esperando que se apurem as respectivas responsabilidades, assegura ao Governo da Republica o seu apoio a todas as medidas que, dentro dos principios democráticos, houver por bem adotar para a defesa da ordem em todo o territorio do País**".

A POSIÇÃO DO PR

Toma a palavra o sr. Mario Brant, que fala em nome do PR. Apoia o substitutivo Mangabeira e define a posição de seu partido diante dos graves acontecimentos de ante-ontem. Disse o orador: "O Partido Republicano é um partido democrático e, portanto, um partido da ordem — da ordem legal. Pela restauração da legalidade, muitos de nossa bancada já sofreram prisões e exilio. Estamos dispostos a voltar à estacada todas as vezes que se tentarem atentados contra a liberdade [illegible]

direito de localização de comicios pelas autoridades, pois, contra medidas que tentem frustar a reunião, existem recursos legais.

Como partido democrático, temos um programa construtivo: opormo-nos às medidas do governo que julgamos nocivas aos interesses nacionais e secundar aquelas que nos pareçam convenientes à Nação. Vimos, assim, declarar que reputamos dever indeclinavel do governo a manutenção da ordem do país, para evitar a implantação da desordem.

No que concerne aos acontecimentos, ontem ocorridos nesta capital, esperamos que o governo saiba apurar e punir quaisquer abusos que hajam sido cometidos".

ENCAMINHANDO A VOTAÇÃO

Vai ser votada a moção Mangabeira. Varios representantes tomam a palavra, para encaminhar a votação. O sr. Hermes Lima, secundado pelo sr. Domingos Velasco ("Protestamos contra a chacina do povo!") afirma que apoiará a moção da UDN, mas não apenas lamenta: protesta, em nome do E.D., contra os acontecimentos. O mesmo faz o sr. Campos Vergal, em nome do P.R. Progressista. O padre Arruda Câmara, em nome do P.D.C., cita o Manifesto Comunista, ataca o PCB e declara-se pela moção Nereu Ramos. O sr. Nereu Ramos diz, depois, que "a moção do sr. Otavio Mangabeira é mais restrita e, por isso, não merece o nosso apoio". Depois de um aparte aos brados do sr Trifino Correia, fala o sr. Segadas Viana: o PTB apoiará a moção Mangabeira. A seguir, usa da palavra o sr. Mauricio Grabois, pelo Partido Comunista. Tambem este apoia a moção Mangabeira, mas discorda de sua parte final, quando diz confiar no governo, "pois este governo, enquanto nele permanecerem elementos fascistas como os srs. Pereira Lira e Negrão de Lima, não nos merece nenhuma confiança". E, alem de lamentar, o PCB protesta contra a atitude das autoridades. A seguir, o sr. Aloisio de Castro (secção dissidente do PSD na Baía) afirma que a maioria, rejeitando a moção Mangabeira, rejeita o apoio da UDN ao governo, nas atuais circunstancias. Mais tarde, o proprio sr. Aloisio de Castro votou contra a moção udenista. O general Flores da Cunha fala tambem, para salientar o seu protesto contra a atitudes policiais agindo contra o povo. A seguir, uma voz dissonante, o sr. Samuel Duarte: parabens faz o [illegible] Pereira Lira. E em seguida o sr. Melo Braga, do PTB no Paraná, em parte em desacordo com o lider de seu partido, [illegible]

sembléia". A despropositada e tola bravata do sr. Melo Braga provoca exaltados apartes da bancada comunista, especialmente dos srs. Gregorio Bezerra e Trifino Correia, este logo convidando o orador "para ir lá fora". O senador Prestes tambem aparteia, e insiste quando o orador vai sentar-se, logo à sua frente:

— Senhor deputado: estou aqui, mate-me, ponha em ação suas armas assassinas.

REJEITADA POR QUATORZE VOTOS

Submetida à votação, a moção Mangabeira foi rejeitada por quatorze votos: 119 a 133. O sr. Aloisio de Castro, que tanto titubeara fala "pela ordem": tenta explicar porque votou contra a moção Mangabeira. Uma autêntica vaia recebe suas palavras e o sr. Melo Viana adverte que "isto não se faz numa Assembléia de homens educados". Em seguida, o PSD fez aprovar a moção Nereu Ramos. Depois, o sr. Oscar de Aquino, da UDN, lê uma declaração de voto dos representantes Gilberto Freire, Freitas Cavalcanti, Jales Machado, Nestor Duarte, Café Filho, Soares Filho, José Candido Ferraz, Plinio Lemos e José Leomil. Todos eles votaram a moção do sr. Mangabeira, mas querem consignar o seu veemente protesto contra a atitude da policia. [illegible]

A situação do funcionalismo do D.N.C.

Ante-ontem, à tarde, esteve no Catete, sendo recebida pelo general Eurico Dutra, a diretoria da União Nacional dos Servidores Públicos, que foi fazer entrega ao chefe do governo de um memorial referente ao funcionalismo das autarquias e tratar do caso do Departamento Nacional do Café.

O presidente da República demorou-se em considerações a respeito do assunto e autorizou a USP a apresentar sugestões ao governo a respeito.

Pio XII falará pelo radio ao Sacro Colegio

CIDADE DO VATICANO, 24 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o Papa fará um discurso radiofônico no dia primeiro de junho, quando receber os membros do Sacro Colegio, que irão naquela data levar os votos de felicidades ao Sumo Pontifice, no dia de seu nome. Como se sabe, existe o velho hábito do Papa fazer dois discursos anuais sobre a politica do Vaticano em todo o mundo, sendo o primeiro no dia de Natal e o segundo em alguma data de junho. Ambos os discursos são dirigidos ao Sacro Colegio.

Conquanto o dia do nome pontificio seja a dois de junho, o Papa resolveu adiantar o seu discurso de vinte e quatro horas, já que o dia dois será igualmente a data do referendum, quando os italianos decidirão se continuarão com a monarquia ou com a República.

Bormann não foi preso pelos ingleses

NUREMBERG, 24 (U. P.) — Fontes oficiais britânicas desmentiram a noticia de que Martin Bormann, lugar-tenente de Hitler, tivesse sido preso pelos ingleses.

HÁ TRANQUILIDADE EM TODO O PAÍS — AFIRMA O MINISTRO DA JUSTIÇA

(Conclusão da 2.ª página)

doso, a que já aludimos, falou, nos seguintes termos o sr. Hermes Lima:

"Sr. presidente, srs. constituintes: para a democracia, conquista de tantos anos de luta surda nas trincheiras anti-fascistas, durante a ditadura, e em campo aberto, na Italia, onde a Força Expedicionaria Brasileira batalhou por esses principios que, sob nenhum pretexto, poderão ser violados.

A Comissão Executiva do Centro Acadêmico Luiz Carpenter".

REUNIÃO DOS ESTUDANTES SUPERIORES

Diante dos lamentaveis acontecimentos ocorridos, ante-ontem, no Largo da Carioca, a União Metropolitana dos Estudantes convocou uma reunião, que se realizou, sob a presidencia do estudante Tiberio Nunes, ontem, às 20 horas, em sua sede, com a participação de todos os representantes de Escolas Superiores desta capital, a fim de discutir o assunto e estabelecer a atitude que devia ser tomada por aquela entidade.

No decorrer da sessão foram ouvidos varios oradores dentre eles o estudante Domingos Pinto da Rocha que propôs fosse lançado um veemente protesto responsabilizando as autoridades policiais e o Partido Comunista pelas graves ocorrencias verificadas.

Falou tambem o representante do Diretorio da Faculdade Nacional de Engenharia. Esse orador lembrou a necessidade da união de todos os estudantes brasileiros para melhor combater a tirania, a violencia e o cerceamento da liberdade em todo o país, criando assim, ambiente para a restauração da ditadura no Brasil.

Verberando a ação da Policia falaram ainda os jovens Volney Colaço, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, e Clovis Cursino, da Faculdade de Economia. Este último apontou tambem o P. C. B. como responsavel pela grave ocorrencia.

Depois de ter o acadêmico Aloisio Nelson atacado a atuação do sr. Pereira Lima, chefe de Policia, foi concedida a palavra ao estudante Paulo Mangabeira. Em rápidas palavras analisou as razões por que se deu o grave fato, ressaltando a prevenção, por parte da Policia, contra o P. C. B. A certo momento o orador disse que "nas mãos do sr. Pereira Lira periclita a liberdade dos brasileiros" e que "o chefe de Policia parece ignorar que existe força capaz de reagir contra seus métodos os quais consistem no uso da força contra o direito".

SERA REALIZADO UM COMICIO

Ficou aprovado por todos os representantes dos estudantes de ensino superior, ali presentes, a realização de um comicio de protesto, para tal fim devendo ser pedido autorização às autoridades.

Foi, outrossim, aprovado, que a U. M. E. se dirigiria à Assembléia Constituinte. Sugerindo a designação de uma comissão parlamentar, para apurar as responsabilidades das ocorrencias do Largo da Carioca.

Por unanimidade foi aceita a proposta de adotar luto por três dias em homenagem às vitimas do atentado contra o povo carioca.

Finalmente ficou estabelecido que a U. M. E., a U. N. E. e a U. F. E. dirijam um manifesto à Constituinte protestando contra a atitude da Policia e do Partido Comunista, e que tem o seguinte teor:

"Rio de Janeiro, 24 de maio de 1946.

Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Nacional Constituinte:

Tendo em vista os últimos acontecimentos, segundo os quais vemos perigar as mais nobres conquistas que ao povo brasileiro custaram tantos anos de luta, a União Nacional dos Estudantes — apoiada pela União Metropolitana dos Estudantes e a União Fluminense dos Estudantes — conciente que continua da sua responsabilidade na tarefa de reconstrução do Brasil sobre bases democráticas, consternada se dirige em veemente protesto e lancinante apelo aos senhores constituintes, como representantes mais lidimos que são do povo brasileiro.

Quando todo o mundo marcha para a Democracia, tendo nós reiniciado nosso caminho a 29 de outubro, nenhum outro dever poderá sobrepujar o que se refere à defesa intransigente dos principios concernentes às liberdades que dignificam a vida humana, por isso que ainda mais ressaltam, pela sua infelicidade, as ocorrencias dos últimos dias quando as mais diversas atitudes policiais só nos têm feito rememorar os maus tempos idos.

Assim, a União Nacional dos Estudantes protesta veementemente contra os atentados que se vêem verificando à liberdade de reunião, tambem à de opinião e ainda à de locomoção, umas vezes ilegais, outras sob pretextos infundados, do que têm resultado prisões não importa de quais elementos, porquanto uma coisa é o combate a determinada doutrina, e outra é ferir o respeito à liberdade humana, sem a qual jamais haverá verdadeira democracia.

O respeito mutuo é uma necessidade indubitavel. E porque haja divergencias, não caibam represalias policiais porque houve uma demonstração anti-fascista ou porque alguem se encontre distribuindo boletins politicos inofensivos, principalmente de partido legalmente reconhecido, para não falarmos nas teatrais intervenções nos sindicatos.

Ao governo compete promover o bem comum e salvaguardar a ordem, com energia, porem aliada à serenidade, ao invés de se preocupar com medidas que agitam a opinião pública, implantando intranquilidade descabida no lugar de consolidar a confiança. O povo brasileiro e seus dirigentes devem se dedicar, isto sim, à solução imediata da tremenda crise nacional, seja politica, econômica ou financeira, para que em tempo não sossobremos no caos ameaçador.

Cooperem governantes e governados tendo em vista o interesse do povo e não de grupos, que este só pode ser o dever do bom cidadão na hora cruciante que atravessamos. E desta forma, marchando em ordem e com espirito construtivo, evitemos ao governo motivos de represalias, ao mesmo tempo que não tenha este atitudes provocadoras ou de exibicionismo policial. Porque, olhando para o passado não podemos ouvidar que em regimes policiais a ameaça é sempre de carater geral, num determinado momento podendo estar particularizada, mas a potencial constituindo sempre um perigo comum.

Com referencia às graves ocorrencias de ontem, por exemplo, da qual resultaram inúmeros feridos e a estas horas até morte, em virtude do tiroteio do Largo da Carioca, abominamos as duas forças que se defrontaram numa especie de desacato para medi-las. Porque se houve erro do Partido Comunista, insistindo em desobedecer a ordem policial, pois que prosseguiu na sua propaganda referente ao Largo da Carioca, é indubitavel que houve um erro inicial da Policia. Solicitada a licença para um comicio no Largo da Carioca, não se pode deixar de reconhecer como ridiculo e provocador o despacho da chefia de Policia, que ao invés de alegar justos motivos para se opor ao local solicitado e transferi-lo, como de outras vezes, para um próximo, haja vista a Esplanada do Castelo, ao invés disso concedeu a ordem somente para a Praça de N. S. da Paz, lá em Ipanema, extremo da cidade, onde é dificil o acesso, havendo, pois, evidente provocação.

Entretanto, embora reconhecido o erro do Partido Comunista, não se justificam de maneira alguma as represalias por demais violentas com que agiu a Policia, principalmente tendo-se em vista que o Largo da Carioca é o logradouro público de maior movimento àquela hora da tarde, de onde terem sido atingidas pessoas que nem no menos diziam respeito diretamente às ocorrencias. Por estas e outras do sr. João Pereira Lira, a União Nacional dos Estudantes renova, pois, seu protesto, ressaltando o imperativo de defendermos por qualquer preço as liberdades que há pouco reconquistamos e para a consolidação das quais marchamos.

Pelo exposto, os universitarios brasileiros estão certos de que aos olhos da Assembléia Nacional Constituinte sobressairá a necessidade urgente de ser entregue à Nação a sua Magna Carta. Se por uma infeliz resolução da maioria esta Casa se acha limitada a elaborar nosso Constituição, deixando portanto, uma grande soma de poderes ao Executivo, que continua a governar baseada na carta fascista de 1937, já condenada pelo povo brasileiro, nosso último apelo aos dignos representantes da Nação é, pois, no sentido de que seja feito por onde o Brasil venha logo a gozar de sua normalidade constitucional. — *Ernesto Bagdócimo*, presidente da U. N. E. — *Tiberio Nunes*, presidente da U. M. E. — *Jorge Loretti*, presidente da U. F. E."

O APOIO DA CONSTITUINTE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República recebeu ontem, à noite, no palacio Guanabara, a visita de numerosos membros da Assembléia Nacional Constituinte, tendo à frente o seu presidente, senador Melo Viana, o senador Georgino Avelino, os deputados Benedito Valadares e Nereu Ramos, lider da maioria, Benjamim Farah e diversos outros representantes. O lider da maioria comunicou, então, ao general Dutra que a Assembléia Nacional Constituinte havia, na sessão de ontem, aprovado uma moção de apoio ao seu governo, em face dos recentes acontecimentos do Largo da Carioca, expressando assim a sua solidariedade com as energicas medidas tomadas para respeito das instituições e salvaguarda da ordem pública.

NO GUANABARA UMA COMISSÃO DE INDUSTRIAIS E LAVRADORES

Acompanhado pelo sr. Luiz Guaraná, procer politico do Distrito Federal, esteve, ontem, no palacio Guanabara, em visita ao chefe do Governo uma grande comissão de industriais de açucar e lavradores de cana que ali foi para hipotecar o seu apoio ao governo por sua atitude de defesa da ordem, nos últimos acontecimentos verificados nesta capital.

PROIBIÇÕES DE COMICIOS COMUNISTAS

Orgãos da imprensa informaram, ontem, citando fontes autorizadas, que dentro de poucas horas serão baixadas instruções proibindo a realização de comicios comunistas a céu aberto, em qualquer parte do territorio nacional.

Neste sentido, seriam enviados instruções categóricas aos interventores nos Estados.

Adiantaram ainda, que esta proibição não vigorará para as reuniões em recinto fechado.

PEDIU O SR. LUIZ CARLOS PRESTES O APOIO DA U. D. N.

As 12 horas de ontem, o sr. Luiz Carlos Prestes procurou o sr. Virgilio de Melo Franco, secretario geral da UDN, a fim de solicitar o apoio dessa agremiação para uma atitude comum dentro da Assembléia, com referencia aos acontecimentos de ontem.

Embora não tendo sido assistida pela reportagem a entrevista entre o secretario geral do Partido Comunista e o secretario geral da UDN, sabe-se que nada resultou do encontro, pois o sr. Virgilio de Melo Franco reafirmou a posição de seu partido, que é a de equilibrio, anti-comunista e anti-reacionario.

DELIBERAÇÃO DOS ALUNOS DA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

A fim de debater a posição da classe diante dos acontecimentos que se desenrolaram ante-ontem, no largo da Carioca, os alunos da Faculdade Nacional de Direito realizaram, na manhã de ontem, uma assembléia, que teve lugar na sede provisoria daquela Faculdade, Escola José de Alencar, na praça Duque de Caxias.

Como era natural, em face das graves ocorrencias que motivaram a reunião, decorreu a mesma num ambiente de agitação com debates acesos entre grupos divergentes: uns que consideravam as medidas policiais perfeitamente normais; outros que protestavam contra a violencia das mesmas.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o padre Freitas, aluno do quarto ano da Faculdade. Defendeu ele o ponto de vista de que a policia tinha razão quando descarregou suas armas contra o povo, pois foram desobedecidas pelo P. C. B. as ordens superiores.

Após uma serie de apartes terminou o orador — Sobre a mesa havia duas propostas a serem discutidas: uma — a primeira — do acadêmico José Mesquita dos Santos, proposta essa que consistia em quatro itens:

1.º) — Protestar contra o despacho da Policia, no requerimento em que o Partido Comunista solicitara autorização para realizar um comicio no Largo da Carioca, tendo aquele orgão da administração pública escolhido um outro local, a Praça da Paz, em Ipanema; 2.º) — Protestar contra a atitude de desobedencia do Partido Comunista, realizando o comicio no Largo da Carioca, embora a proibição previa; 3.º — Protestar contra a Policia pelo fato de, embora desobedecida, ter usado contra o povo de uma violencia inexplicavel, lançando mão, até de armas de fogo; 4.º) — Não entrar em greve e comparecer, hoje, às 17.30 horas, no Palacio Iradentes, a fim de entregar à Assembléia Constituinte esse protesto da mocidade universitaria.

A outra proposta foi do acadêmico Carlos Frederico Lopes da Mota, que fazia idêntica proposta, com exceção do 2.º item, isto é, a censura ao Partido Comunista pela desobediencia, pois achava, que não houve desobediencia e que o único êrro daquele partido, fôra a propaganda pública, por meio de volantes, da imprensa, do radio e de cartazes, da realização do Comicio, mesmo depois da proibição. O acadêmico Mota usou da palavra por diversas vezes, estabelecendo-se, mesmo, em diversos momentos, certa confusão. O acadêmico Mesquita pediu, a seguir, a palavra, para argumentar, tambem, a sua proposta e novos apartes surgiram. Começaram a chover propostas e surgir divergencias. Como a hora avançava e nenhum acordo se avizinhava, o presidente dos trabalhos, Rui Rebelo de Pinho, resolveu por em votação que somente entrariam em discussão as duas primeiras propostas. Esse principio foi aceito, embora, ainda, algumas divergencias.

Iniciada a votação, deu esta o seguinte resultado: vitoriosa a primeira proposta, isto é, do acadêmico José Mesquita dos Santos, por 116 votos contra 51.

Terminada, enfim, a assembléia, o prof. Pedro Calmon, encerrando os trabalhos, concita os presentes a que continuem cada vez mais unidos e coesos, reagindo contra toda e qualquer divergencia pessoal capaz de criar antagonismos no seio da classe.

A diretoria do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira entrou em reunião para deliberar a parte executiva do resultado da assembléia.

APARECEU, AFINAL, O CADAVER

Não obstante a informação fornecida pelo necroterio do Instituto Médico Legal de que não fora recolhido à morgue nenhum cadaver proveniente do conflito do largo da Carioca, ali deu entrada o corpo de Altair Figueira, de 38 anos, em cujos bolsos foram encontrados um revolver de fabricação antiga e um certificado de reservista. Este documento foi utilizado pelo comissario de serviço na delegacia do 5º distrito para identificação do cadaver. A ser verdadeira a informação que recebemos do necroterio, é de supor que o corpo, ao ser recolhido, no largo da Carioca, por um carro da Assistencia Policial, segundo soubemos, na Policia Central, teria sido levado para outro lugar antes de dar entrada na morgue da praça Marechal Ancora.

VISITARAM OS FERIDOS

Estiveram, ontem, à tarde, no Hospital de Pronto Socorro, em visita aos feridos do conflito o senador Luiz Carlos Prestes e deputados Trifino Correia e Mauricio Grabois.

Gravíssima situação...

(Conclusão da 2.ª coluna da primeira página.)

respectivamente A. F. Whitney e Alvanley Johnston.

Os referidos dirigentes trabalhistas não comentaram, até agora, as palavras do presidente Truman, porem os chefes de outras Fraternidades Ferroviarias, que não aderiram ao movimento grevista, manifestaram que os seus filiados — foguistas, trocadores e inspetores — trabalharão amanhã, qualquer que seja o condutor do trem: maquinista ou soldado.

Truman comparou esta emergencia com o desastre de Pearl Harbor. Seu apelo em favor de uma ação energica encontrou eco nos circulos parlamentares. Neles assegurou-se que, se não for resolvida a situação, Truman pedirá ao Congresso que aprove uma resolução classificando de crime toda greve contra empresas encampadas pelo governo. Essa resolução poderia ser aprovada amanhã mesmo, e ambas as Câmaras estão em condições de fazê-lo.

O presidente reiterou os sentimentos cordiais que tem para com os trabalhadores e recordou sua longa atuação em favor dos trabalhadores quando era senador, como prova de que agora se via obrigado a tomar medidas energicas em vista da atitude de certos dirigentes trabalhistas.

Renunciará se não obtiver uma boa solução

PRONUNCIA-SE SOBRE O CASO DAS PREFEITURAS DA BAIA O INTERVENTOR NAQUELE ESTADO, SENHOR GUILHERME MARBACK

Acaba de chegar a esta capital o interventor na Baía, sr. Guilherme Marback, que veio tratar, junto às autoridades federais, de uma solução final para o caso das Prefeituras daquele Estado.

Falando aos jornalistas, declarou que está disposto a renunciar caso verifique ser ele um entrave à pacificação da politica baiana.

Referindo-se à entrega das Prefeituras aos partidos vitoriosos, declarou que a U.D.N. já recebeu todas aquelas em que a sua legenda obteve maioria. Tambem o Partido de Representação Popular recebeu uma Prefeitura e o P.T.B., tendo vencido em dois municipios, já recebeu uma Prefeitura, devendo receber a outra dentro de poucos dias.

Informou ainda que as demarches que iniciara aqui logo depois da sua chegada estão prosseguindo. Já conferenciou varias vezes com o sr. Carlos Luz, que, por sua vez, se tem avistado com os deputados pessedistas baianos.

Em sua próxima visita ao Ministerio da Justiça espera receber a palavra final sobre o assunto, disse em conclusão o sr. Guilherme Marback.

Regressou do Recife o ministro da Agricultura

[illegible]

Reduzida a emissão de "Obrigações de Guerra"

O presidente da República assinou decreto-lei reduzindo ao limite de quatro e meio bilhões de cruzeiros a emissão de "Obrigações de Guerra", de que tratam os decretos-leis 4.789, 6.516 e 7.118, no total de oito bilhões de cruzeiros.

Pagamentos no Tesouro

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas, correspondentes ao [illegible]: MONTEPIO DA VIAÇÃO [illegible] MONTEPIO OPERARIO DOS ARSENAIS DE MARINHA E DIRETORIA DE ARMAMENTO [illegible]

Noticias da Aeronáutica

Assumiu o cargo o novo comandante da Escola de Aeronáutica

Deixou essa função o coronel aviador Dyott Fontenele, sendo substituido pelo brigadeiro Alves Seco — Despachos do ministro

Realizou-se, ontem, a solenidade da transmissão de comando efetuada na Escola de Aeronáutica. Destacava-se a presença do major Carlos Alberto de Matos, representando o ministro da Aeronáutica, adidos da Aeronáutica dos Estados Unidos, Inglaterra, Uruguai, Chile, Argentina e Paraguai, oficiais do Estado Maior, brigadeiros, comandante da 3.ª Zona Aerea, comandante de Escola e oficiais de varias patentes. Notava-se, ainda, a presença do ministro Salgado Filho e senhora, ministro Fernando Lobo, almirante Alvaro Vasconcelos, major Salmo Miranda, representando o general Isauro Reguera e outras pessoas.

Transmitindo o cargo falou o coronel aviador Henrique Dyott Fontenele, seguindo-se com a palavra o brigadeiro Vasco Alves Seco, assumindo o comando. Falou tambem o cadete Gomes de Oliveira, número 1 da Escola. Terminando a cerimonia foram executados hinos patrióticos e passado em revista o Corpo de Alunos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos:

Adido Aeronáutico da Venezuela, solicitando autorização para que o avião YV-AJI da "Linha Aeropostal Venezuelana" sobrevôe o territorio brasileiro e pouse em Belem e Natal no seu vôo de Caracas à Lisboa. "Autorizo", desde que os vôos sejam realizados pela rota do litoral brasileiro.

Serviços Aereos Cruzeiros do Sul Ltda. solicitando lhe sejam permitidos vinte vôos de experiencia entre o Rio de Janeiro e Nova York, escalando em Belem do Pará e Trujilo (República Dominicana). "De acordo com o parecer da D. A. C."

Sra. Maria Regina Cardoso de Castro Freitas Novais, viuva do 1.º tenente aviador Rubem de Freitas Novais, solicitando promoção "post-mortem" de seu finado esposo, a capitão. "Indeferido à vista das informações. A assistencia do Estado já se fez sentir com a promoção "post-mortem" ao posto de 1.º tenente por decreto de 7 de dezembro de 1945".

CB - Q - EA - Mont-Clair Vitor, Alberto Waltz, Mozart Simões de Amorim, Valfredo Fernandes Bessa, S1-Q-EA Almir Cunha e S1-Q-IG-FI - Ataíde José Catarino, solicitando matricula na Escola de Moto-Mecanização do Exercito. "Sejam arquivados os requerimentos".

Noticias da Marinha

Novos sub-oficiais da Armada

O ministro assinou portarias promovendo à graduação de sub-oficial, do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, os seguintes primeiros sargentos das diversas especialidades navais: Joaquim de Aquino, Agostinho de Camargo, João Israel dos Santos, João de Almeida Rocha, Euclides Feitosa do Nascimento, Antonio Vieira de Sousa, José dos Santos Alves, Manuel Rodrigues da Silva, Benedito Lopes Machado, Raimundo Martins Ribeiro, Lourival Valdemar de Queiroz, Salvador Paulo Pereira, Gervasio Carolino da Silva, Luiz Tributino, Gumercindo da Silva, José Farias Costa, Possidonio Alves Pereira, João Faustino dos Santos, Antonio Bispo de Jesús, Julio Pereira da Silva, Roberto Mauricio, Gustavo Dantas Oliveira, Danton Passos da Cunha Silveira e Benedito Guilherme da Silva.

DISPENSAS DE OFICIAIS

O ministro interino, almirante José Maria Neiva, assinou as seguintes dispensas de oficiais: capitães de mar e guerra, reformados, Adalberto Guimarães Bastos e Luiz Clemente Pinto, respectivamente, do cargo de vice-diretor da Secretaria do Conselho do Almirantado e do Serviço da mesma secretaria; capitão de mar e guerra Cesar Mauritt da Cunha Meneses, de Delegado da Base Naval de Natal, no Rio de Janeiro; capitão de corveta, contador naval, Cid Homero de Miranda, de Encarregado da Divisão de Contabilidade da Base Naval de Natal, no Rio de Janeiro; capitães de corveta, reformados, Otavio Higino de Morais Guerra e Henrique Paulo Fernandes, respectivamente, do serviço da Diretoria do Pessoal da Armada e do Laboratorio Farmacêutico Naval; capitão de corveta, graduado, comissario, reformado, João Luiz de Paiva Junior, do serviço da Diretoria do Pessoal da Armada; capitão-tenente, comissario, reformado, João Torres, do serviço da Diretoria do Pessoal da Armada; capitão-tenente, maquinista, reformado, Percilio Gonçalves Sales, do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; e segundos tenentes, reformados, José Casemiro Lones, do serviço do Edificio do Ministerio da Marinha; Joaquim Antonio de Abreu Filho, da Diretoria do Pessoal da Armada; Doroteu Alfredo da Costa, do Gabinete de Identificação da Armada; e José Joaquim de Sousa, da Diretoria do Pessoal da Armada.

SERA' INAUGURADO, HOJE, O EDIFICIO DA ASSOCIAÇÃO DE SUB-OFICIAIS DA ARMADA

A Associação dos Sub-Oficiais da Armada inaugurará, hoje, às 15 horas, com a presença de socios e pessoas convidadas, o edificio "Antonio Teles", mandado construir por aquela instituição para residencia das familias dos seus associados.

DISPENSA E DESIGNAÇÃO

O ministro dispensou o capitão de fragata reformado José Alberto Nunes, dos serviços do Estado Maior da Armada; e, por outro ato, designou o referido oficial para exercer o cargo de vice-diretor da Comissão de Administração e Tombamento dos Proprios da Marinha.

OFICIAIS INATIVOS EM COMISSÕES

A Diretoria do Pessoal informa que [illegible]

NOTICIAS DO EXÉRCITO

Homenageado pelo ministro da Guerra o general Euclides de Figueiredo

Movimentação de oficiais — Propostas orçamentarias — Batalha de Tuiutí — Uso de condecorações — Homenagem ao general Gustavo Cordeiro de Farias

O ministro da Guerra homenageou, ontem, o general Euclides de Figueiredo, com um almoço que teve lugar no Lido, por motivo de sua volta ao Exército, seguida de promoção ao generalato. Compareceram, alem do general Góis Monteiro, os srs. Otavio Mangabeira, Osvaldo Aranha, Acurcio Tôrres, Juraci Magalhães, generais Silva Junior, Gustavo Cordeiro de Farias, Fiuza de Castro e Borges Fortes, alem de outros amigos civis e militares do homenageado. O titular da pasta militar, ao "champagne", proferiu o seguinte discurso:

"General Euclides Figueiredo,

Quando nosso espirito alcança a grandeza da maturidade, seja corroido e açoitado por cálidos vendavais de uma sorte adversa e mesquinha, seja refrigerado pelos enlevos e bálsamos que amenizam o curso caprichoso e quase sempre arduo e contraditorio da vida temporal, há de haver um instante sacramental, quer para o crente, quer para o incréu, em que, já perto de nosso fim, o elevamos às alturas ignotas donde descortina algum trecho fugaz da Eternidade imemorial, imota, imensuravel, imperceptivel ao nosso conhecimento das coisas.

E' o instante do recolhimento de grandes verdades relativas, que por serem verdades se repetem no tempo e na sucessão das gerações humanas, na marcha dos séculos, pela vida do aperfeiçoamento gradual da humanidade, ou para a extinção pecaminosa de seu genero.

Reconhecemos, então, que "nada há de novo debaixo do sol", que "somos pó e ao pó reverteremos" e que no coração do homem nasce e reverdesce a semente mortal da vaidade, que o pode perpetuar na memoria dos pósteros, mas o priva de realizar as obras dignas da vera imortalidade.

* * *

Esta ocasião não a elegi para proferir sentenças eclesiásticas, cujo colorido é soturno e em essencia nos recordam que somos um "vil bichinho da terra".

Aos poucos amigos de v. excia., aqui presentes, dentre inúmeros amigos e admiradores que v. excia. conta em todos os circulos da sociedade brasileira, venho manifestar apenas o contentamento e o desafogo por ver um soldado da estatura moral e profissional de v. excia. reintegrado nas prerrogativas militares que o seu valor requer.

O ato de justiça do presidente Dutra nos encheu de júbilo e de confiança. Não foi uma absolvição nem o esquecimento legal, cancelando a natureza dos acontecimentos em que v. excia. foi envolvido. Foi uma reparação moral que lavou a nodoa do corpo da oficialidade, à qual se retirou o direito de julgar seus proprios pares nos casos que afetassem a honra e a dignidade militar.

Os governos do Brasil têm pensado que enfraquecendo as forças armadas em seu *substratum* psicológico, ferindo de morte o espirito militar, garantem melhor o poder público. E' mais do que um erro ou crime continuado, porque a compra dessa tranquilidade policia por pessoas acidentalmente colocadas nas funções governamentais pode suportar em reverso, num mal irremediavel para a nação, o que em várias fases de nossa melancólica e tumultuaria vida politica já tem ocorrido como sinal fatidico e percursor de desgraças nacionais.

Talvez por essas e outras razões, que afluem aos olhos inquietos daqueles que se preocupam com as causas redentoras de nossa subida civica através dos imperativos do progresso mundial, já se admite o prognóstico sociológico de sermos uma nação suicida, que se intoxica viciosamente e abre as proprias veias para derramar o liquido vital.

Não é meu propósito excogitar, aqui, nesta reunião afetiva, de ásperos assuntos de nossa politica interna.

Mas, quem examinar atentamente o desdobrar de nossa existencia a partir do século XVI, o periodo colonial, os primados e a república, o meio fisico e a mentalidade do homem, encontrará, fatalmente, uma cadeia de explicações para nosso atraso, nossas deformações, dissenções e desventuras, bem soldada à nossa configuração moral e à força da inercia social em função das condições geográficas.

As crises sucessivas de nossa evolução despontam, quase que exclusivamente, de fatores que têm persistido no nosso vasto país, cujos horizontes, fechados ou restritos do lado da terra, pelas serranias e pelas selvas, só se distendem e dilatam do lado do mar, do lado donde chegavam os descobridores, os colonizadores e os braços africanos acorrentados para o trabalho que ainda entre nós não se arrimou sobre o pedestal que lhe guarnece quase fanado.

O espirito militar não se pode amalgamar à mentalidade caudilhesca ou tigelinica.

A emenda número 2 à Constituição de 1934 talvez tenha determinado mais do que outro qualquer elemento assinalado ou em voga pelas interpretações variaveis e vasias do sentido da realidade — as sinuosidades das cavernosas de nossa situação atual, assim como o influxo do espirito de 1891, de certos homens que trajavam nosso uniforme, mas orfãos da alma de soldado, foi uma coordenada negativa, aceleradora do nosso declinio militar.

Nos lances e transes do periodo republicano, a jornada de 29 de outubro, na sequencia do obscurantismo e confusão endofrmática de nossos êxtasis, devaneios ou incursões pelo campo politico, foi um jato de claridade na sombra envolvente que nos tem interceptado a luz, foi um fato histórico singular, magnifico e magnânimo, todavia fadado ao niilismo ou ao olvido, pela inapreciação de suas consequencias civicas, deturpadas pelo fogo das paixões pessoais. E nosso fado prosseguirá...

Foi uma jornada crepuscular para alguns que nos bebiam a seiva; uma pálida aurora para muitos já galvanizados pelo indiferentismo e a desilusão, o brilho de um sol transmontante para o meridiano, para uns poucos que tudo referem ao seu egocentrismo.

Foi, todavia, a resposta surpreendente e necessaria das forças armadas à tentativa de emasculá-las pretorianamente, após o interregno nebuloso iniciado em 1937.

Foi uma advertencia real, diante dos perigos emergentes; foi, uma oportunidade regeneradora que não se deve perder, continuando o ganho de degraus da cota baixa no rolamento para o futuro, para onde avançamos, marchando de braços abertos. Um passo incerto e um falso, antes de pisar terreno firme, é a queda fatal.

Vossa excelencia, general Euclides de Figueiredo, é hoje, como representante do povo, um dos responsaveis pela situação que se criar, no post-manhã daquela vitoria incruenta, que virá determinar o quanto deveram reger nosso destino.

Vossa excelencia não há de olvidar-se que os seus companheiros de classe contribuiram decisivamente para sua vitoria eleitoral, como a resgatarem as dores que vossa excelencia sofreu dela separado.

O bravo e destemido tenente de cavalaria, o chefe prestigioso e brilhante já na atual maturidade a que chegaram seus anos — de novo vêm aninhar-se na comunhão de seus companheiros de farda.

E o saúdo por esta passagem ascencional de retomada de sua carreira que, se foi encerrada na atividade, floresce no seu ânimo de soldado de raça, em quem não se apaga a viva chama do patriotismo, nem cessam as pulsações de um coração devotado ao Exército".

Um aspecto do almoço oferecido ao general Euclides de Figueiredo

O DISCURSO DO GENERAL EUCLIDES DE FIGUEIREDO

Agradecendo a homenagem de que era alvo, o general Euclides de Figueiredo disse:

"Senhor ministro,

Meus senhores,

Meus camaradas: Na generosidade deste vosso acolhimento, nenhum de vós saberá, por certo, o sabor que tem esta palavra — "camaradas" — nos lábios de quem esteve, por tantos anos, afastado da convivencia dos seus companheiros. E' qualquer coisa de sublime, que ninguem sentirá melhor do que eu, neste momento em que revejo, repassando o olhar em torno desta mesa, todo o meu passado militar, toda a minha vida, verdadeiramente vivida ao serviço do Exército. Bem disse eu, em discurso na Assembléia Constituinte, que não há ressentimentos que resistam à sã camaradagem, feita através dos anos de disciplina e trabalho comum, que é a que existe entre velhos soldados. Estais aqui, senhores generais — e está tambem v. excia., senhor ministro — dando uma prova desta verdade, com o festejar, com uma reunião de chefes militares, o antigo companheiro; que volta a um convivio, cuja falta era o que mais amargurava o seu coração. Mais feliz do que aquele bravo cavaleiro de Napoleão — o general Curély — que morreu, sem que lhe fosse dado ver, por ter sido relegado a um esquecimento imerecido, mercê de Deus, eu pude viver o bastante para tornar a sentir a expansão da amizade dos meus irmãos de armas. Dou por bem pagos os anos de sofrimento, de acabrunhamento e de tristeza que se foram, pelo bem que me faz agora este reencontro. E sei, senhor general Góis Monteiro, que devo à v. excia., em primeira mão, e depois ao exmo. sr. presidente da República, precisamente a ambos, por sua exclusiva deliberação, ter sido o meu caso o escolhido para o inicio do programa de conciliação da familia militar, que parece ser a pedra fundamental da reconstrução nacional a ser intentada. Já agora com a autoridade de que me revestiu o nobre ato da minha reversão à familia militar, eu me permito fazer ao general que ora conduz os destinos do Brasil, o honrado presidente Eurico Gaspar Dutra, e ao seu digno ministro da Guerra, general Góis Monteiro, uma exortação para que prossigam nesta obra de apaziguamento da familia brasileira, porque só este caminho nos levará à altura sobranceira em que desejamos todos colocar nossa Patria. Nunca, em toda a sua historia, precisou tanto o Brasil de que, por sobre os fecundos entrechoques de opinião, que são a essencia da democracia em que tradicionalmente se assenta, pairasse a harmonia dos espiritos, a larga compreensão de atitudes, o respeito, a generosidade, a justiça, de que sois o exemplo neste momento. Dou graças aos céus por me terdes escolhido a mim para esta confraternização; dou-o, menos por imodestia, que não a tem um homem que desceu da posição e que ascendera por esforços proprios e traz as mãos calosas do trabalho rude da luta pela vida e o coração conpungido por amargas recordações das grades das prisões — menos por imodestia do que pelo orgulho de vos poder dizer que nunca, em toda a minha vida, mas absolutamente nunca, deixei eu de ser isto que hoje vós honrais em mim: um militar que sempre fez por dignificar a sua farda. Digo-vos isto, senhores generais, não por ostentar falsa vaidade, mas para dar-vos testemunho de que o ato, que me reconduz ao vosso convivio, vos devolve um companheiro que ainda traz dentro de si tudo aquilo que o Exército lhe deu. De fato, o que fui, o que sou, o que vier a ser, devo-o ao Exército. Aluno orfão no Colegio Militar, o Exército elevou-me aos postos mais dignificantes. E quando dele saí, ainda as suas lições valeram-me, como lavrador, como engenheiro civil, como madeireiro, como jornalista. Tais improvisações, nascidas na luta contra a adversidade, tiveram inicio na enorme escola de iniciativa, quase sempre ausente de fartura de recursos, que é a vida militar. Só quem conhece a caserna, só quem enfrentou, no nosso meio, os problemas de comando, de organização da tropa, sabe o que há de verdade nesse milagre que é a improvisação, único recurso, muita vez, para fazer face às inúmeras necessidades da defesa do extenso territorio nacional. Pertencí, como todos vós, a uma época de renovação militar. Nunca, porem, o desenvolvimento material do Brasil permitiu que dele colhêssemos frutos que completassem esse trabalho gigantesco. Por isso mesmo, sempre tivemos de suprir com o amor à carreira, o entusiasmo, o sacrificio, aquilo que materialmente nos faltava. Alie-se isto à energia, à rapidez necessaria de decisões diante de cada nova situação, à paciencia, à capacidade de resistencia, todas essas qualidades militares, e tereis a explicação não apenas de ter eu vivido, mas de ter sobrevivido.

E' que o Exército — e, digamos logo, as classes armadas — nos ensinam estes milagres. Porque elas mesmas se multiplicam em milagres por todas as terras, os céus, os mares do Brasil. Se são a garantia de nossa soberania exterior, se são a segurança e a proteção das instituições emanadas do povo, são tambem, silenciosamente, forças importantissimas de desenvolvimento material. O Brasil é um país de economia por assim dizer incipiente; as nossas riquezas ainda não se multiplicaram em beneficios para todos os cidadãos; os nossos homens ainda não tiveram escolas, saneamento e sementes bastantes para representarem, num conjunto, o que para nós representam os habitantes dos centros mais populosos e mais providos de recursos. Mas uma grande parte dessas deficiencias é suprida pelo papel que desempenham as nossas forças armadas, quando abrem estradas, quando criam novos centros de riqueza e produção, quando transportam os recursos da civilização por terra, pelo mar e pelo ar, quando saneiam, quando instalam escolas nos quartéis. Em grande parte, conduzem ao povo pelo serviço das armas os beneficios da instrução geral, rudimentos de higiene, noção de vida civilizada.

Por isso mesmo, quando se diz caber às forças armadas a defesa das instituições criadas por esse povo, as garantias de suas liberdades, as franquias para a manifestação de suas opiniões e sua organização em torno de programas e principios, está-se dizendo por outras palavras que as forças armadas garantem aquilo que a elas mesmas pertence. Em nosso país, sem preconceitos de raça, de religião, de posição social, país em que um simples soldado pode atingir ao generalato, e um general atinge à presidencia da República pelo voto popular, pode-se dizer com orgulho que o povo faz as suas classes armadas, como as classes armadas fazem o povo. São um só elemento da patria. São uma só e grande força, no trabalho enorme, de gerações e gerações, na incessante procura do maior progresso dentro da maior liberdade. E não foi outra, senhores generais, a mensagem que levaram os nossos soldados de terra, mar e ar, aos povos do continente europeu. Não foi outra a significação, a primeira, a mais importante, da presença da Força Expedicionaria Brasileira no teatro da luta pela democracia: deveis orgulhar-vos, e eu me orgulho convosco, de pertencer a uma patria que envia ao mundo um tão grande testemunho da elevação do seu povo: moldastes, improvisastes esta presença, numa luta em que o amor a uma causa se sobrepunha à propria técnica dos instrumentos de lutar; moldastes, improvisastes esta significação, como Caxias moldou e improvisou a unidade do imperio, como Benjamim Constant, Deodoro e Floriano moldaram, concretizaram as aspirações populares da República. Sereis sempre, por uma gloriosa fatalidade, forças armadas do povo; contra ele nunca voltareis as vossas armas, que vos pertencem para defendê-lo; jamais sereis uma casta; jamais tereis privilegios, que não sejam os do proprio povo. Pois esta foi, e tem sido, e será a vossa gloria: a que luz no martirio do vosso primeiro alferes, o Tiradentes; a que brilha nas espadas dos Dragões da Independencia; a que fulgiu em Itororó, e na palavra de um professor da Escola Militar, e na energia do marechal da República, e na austera simplicidade do Marechal de Ferro; e tambem, ao alcance dos nossos olhos vivos e da nossa admiração, no peito dos heróis de Monte Castelo.

Senhor ministro: não quis v. excia. ficar no ato governamental da expedição do decreto de minha reversão ao Exército, com promoção ao posto de general, que só isto seria suficiente para engrandecer os propósitos harmonizadores de um governo. Foi mais alem — bem mais alem daquilo que um ministro de Estado precisa fazer para despertar o reconhecimento até mesmo dos seus antigos adversarios. Congregando os generais com função no Rio de Janeiro para este almoço, v. excia. pretende, ao que se vê, dar uma demonstração pública de que me recebe no meio dos seus mais graduados auxiliares, com a satisfação maior do que a de um simples homem de governo que tem a conciencia de haver bem cumprido uma parte de sua delicada tarefa. V. excia. dá prova, com isto, de que, tão alto como a razão, falou tambem o seu coração de velho soldado, que sabe que a força de um Exército tem base na sua coesão moral, e que esta cimenta-se na camaradagem. A camaradagem é uma expressão do espirito militar, que desperta e mantem a solidariedade, a confiança, a amizade. Dela nasce a mais franca compreensão entre os que recebem a missão de comandar, e a harmonia entre os que devem obedecer. Se não se desvirtua, a camaradagem não interfere na disciplina, e só pode dar como fruto um ajustamento no exercicio das diferentes atividades em que se ramifica o sacerdocio da profissão militar. Com esta festa, não está v. excia. somente homenageando o antigo companheiro que acaba de ser galardoado, mas tambem, com o seu exemplo, despertando e desenvolvendo uma cordialidade que há de resultar em beneficios para toda a comunidade brasileira. E basta isto para que não se regateiem aplausos à v. excia. Ela lembra bem aquela passagem das Escrituras, sobre o filho pródigo que se ausentara e por fim voltava ao lar, onde o chefe da familia explicava ao primogênito, que nunca se afastara: "Alegramo-nos porque este teu irmão era morto para nós, estava perdido e reviveu". Como ele tambem regresso, sem ressentimentos, e trazendo comigo, como única fortuna, a experiencia destes longos anos de afastamento. Ela me ensina que, na casa de onde parti, não mudaram tanto as coisas que eu não reconheça mais a minha familia; nem eu mudei tanto que não me tivesseis reconhecido. Permiti agora que vos diga que outros tantos como eu, tão dignos quanto eu, esperam o chamamento para o regresso à casa de que sairam: voltarão eles com fome de pão e de justiça. Reconhecei-os, senhores. Tambem são da vossa familia. Deixai-me dizer, com a maior das sobrancerias: da NOSSA familia. No presente momento, para ser salvo e reposto no rumo dos seus gloriosos destinos, o Brasil precisa do concurso de todos os seus filhos, a fim de poder exigir deles um sacrificio e um trabalho comuns. Por mais divergentes que possam ser as orientações, se se fundam num são patriotismo, se se baseiam no amor à nossa gente e no desejo de para ela construir um mundo mais feliz, não de oferecer possibilidade de condução a

(Conclue na 6.ª página)

O Boletim das Armas

Com surpresa para o representante deste jornal no Ministerio da Guerra, ao ser feita, ontem, a distribuição de copias do Boletim da Diretoria das Armas aos orgãos de imprensa, foi recusada ao DIARIO DE NOTICIAS a que lhe cabia. Por esse motivo, deixamos de divulgá-lo, hoje, interrompendo, assim, uma publicação que já se tornara uma tradição para os nossos leitores do Exército, pois há longos anos vimos consagrando consideravel espaço de nossa folha à inserção do referido boletim.

Nosso representante junto ao gabinete do ministro da Guerra avistar-se-á hoje com o general Mario Ramos, diretor das Armas, a fim de solicitar providencias sobre o assunto, de modo a podermos, já amanhã, restabelecer a publicação daquele Boletim.

Prefeitura do Distrito Federal

Secretaria Geral de Finanças

Departamento da Renda Imobiliaria

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliaria já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1946, referentes aos LOTES NS. 1, 2 E 3 e relativos aos logradouros cujas relações estão publicadas, respectivamente, na Secção II dos seguintes Diarios Oficiais:

n.º 83 de 11-4-946
n.º 95 de 27-4-946
n.º 103 de 9-5-946

Os contribuintes ou responsaveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Secção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA, À RUA SANTA LUZIA, N.º 11.

As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados serão pagas com o desconto de 5% (cinco por cento), sem desconto e com acréscimo de 5% (cinco por cento), de acordo com a discriminação abaixo:

LOTES	COM DESCONTO DE 5%	SEM DESCONTO	COM ACRÉSCIMO DE 5%
1	Até 30-4-946	De 2-5-946 a 16-9-946	De 17-9-946 a 31-12-946
2	Até 15-5-946	De 16-5-946 a 16-9-946	De 17-9-946 a 31-12-946
3	Até 31-5-946	De 1-6-946 a 16-9-946	De 17-9-946 a 31-12-946

A falta de recebimento das guias na residencia dos interessados não dá ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

RUA DA ALFANDEGA, 42.
RUA SÃO JOSÉ, 58.
RUA DO CATETE, 192.
RUA 13 DE MAIO, 64-C.
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 36-A.
RUA SANTA LUZIA, 11.
AV. GRAÇA ARANHA, 97.
RUA RIACHUELO, 287.
RUA DIAS DA CRUZ, 19.
RUA CARVALHO DE SOUSA, 264.
TRAV. ETELVINA, 2-8.
PRAÇA D. JOÃO ESBERARD, 80.

Em 13 de maio de 1946.

OSWALDO ROMERO
Diretor

O novo ministro da Tchecoslovaquia

Procedente de Miami, chega, hoje, ao meio-dia, no Aeroporto Santos Dumont, o novo representante da Tchecoslovaquia, ministro dr. Jan Reisser.

Liberdade de imprensa-?

O nazismo suprimiu completamente a liberdade da imprensa na Alemanha. A propria imprensa do país estava completamente subordinada às diretivas do Ministerio da Propaganda e a imprensa estrangeira, especialmente a de lingua alemã, não podia entrar no país.

Após a ocupação, o regulamento de Potsdam anunciou aos alemães o restabelecimento da liberdade da imprensa. E' claro que esta liberdade num país, militarmente ocupado, não pode ser absoluta. Os jornais, como todas as outras instituições, devem se inclinar diante das necessidades da segurança militar.

Mas o que surpreende na situação atual é o fato de não serem admitidos na Alemanha os jornais democratas suiços. Quanto à zona russa não podemos admirar essa medida, sendo negada a entrada até à imprensa dos seus aliados ingleses e norte-americanos.

Mas por que não se permite, nas zonas americana, inglesa e francesa a entrada de jornais de reconhecida e comprovada convicção democrática como o "National Zeitung" de Basiléia, o "Basler Nachrichten", o "Neue Zurcher Zeitung"?

Impedir os alemães de familiarizar-se com as livres opiniões de povos democráticos é um grave erro, não só sob o ponto de vista da democratização do país, como tambem sob o do interesse das potencias ocidentais. Os russos, na sua zona, absolutamente não dificultam a difusão de idéias comunistas vindas do estrangeiro.

SPECTATOR

A campanha de repressão à mendicancia

NOVAMENTE SOB A DIREÇÃO DO DELEGADO JAIME PRAÇA

O chefe de Policia assinou portaria, ontem, fazendo retornar à delegacia de Menores o Serviço de Repressão à Mendicancia, que ultimamente fora transferido para a Delegacia de Vigilancia.

A campanha contra os mendigos, agora novamente sob a direção do delegado Jaime Praça, vai ser intensificada.

Vai ser apreendida a menor Maria da Gloria

DILIGENCIAS DA DELEGACIA DE MENORES

Em oficio dirigido ao sr. Jaime Praça, delegado de Menores, o juiz de Menores solicitou a apreensão da menina Maria da Gloria, filha adotiva da sra. Iolanda Porto.

O paradeiro da menor, que se viu envolvida no assassinio do comerciante Joaquim da Silva Melo, ocorrido, há meses, em Barra Mansa, está sendo ativamente investigado por aquela autoridade, não tendo sido descoberto até ontem.

NOTICIAS DA PREFEITURA

NOMEAÇÃO DE CHEFE DE SERVIÇO E DE DISTRITO

No gabinete — Prosseguimento de obras — Regresso de funcionarios ao Departamento de Vigilancia — A renda — Designações na Secretaria de Finanças — A situação da Caixa Reguladora — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Educação, de Saude e Assistencia e de Finanças

O prefeito assinou, ontem, atos nomeando para exercerem os cargos, em comissão, de chefe de Serviço de Planejamento da Secretaria do Prefeito, Custodio Sobral Martins de Almeida e para chefe de Distrito de Fiscalização, Alvaro Gonçalves da Silva Rodrigues; e exonerando, a pedido, deste último cargo, Edgar Teixeira; assinou, tambem portarias, dispensando, a pedido, Carlos Soares Pereira, das funções de fiscal das obras do edificio da extinta Secretaria Geral de Administração; designando Fernando da Boa Nova Lobato, Lauro de Vasconcelos e Ailton de Carvalho Dias, para constituirem a Comissão de Aquisição de Material da Secretaria Geral de Finanças; Ivan Pinheiro de Oliveira Lima, Mario Cabral e Roberto Dolle Maia, para compor a comissão que deverá estudar a conveniencia do prosseguimento das obras do predio destinado à sede da extinta Secretaria Geral de Administração.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, ontem, os srs.: Santiago Dantas, almirante Jaime Silva Lima, Antonio Lins e diretoria da União Nacional dos Servidores Públicos, Alziro Augione, Libero de Miranda, Alvaro Alberto, Pimentel Duarte, Poli Poplus, Sabóia de Medeiros, capitão Humberto Peregrino, Francisco e Manuel Caldeira de Alvarenga, ministro Pacheco de Oliveira, George Galvão, Oliveira Reis, José Maria Belo, Heitor Grilo, Jesuino de Albuquerque, Ernani Cardoso, Samuel Libanio, Arnaldo Guinle, Oscar Weinshench, Rocha Leão, Jerônimo Siqueira, Abelard França, Silvino Neto e Nunes Ramos.

REGRESSO DE FUNCIONARIOS

O prefeito assinou, ontem, a seguinte resolução:

"Considerando que o Departamento de Vigilancia vem empenhando os maiores esforços no sentido de tornar efetivo o policiamento noturno da cidade — razão precipua de sua existencia — e que a falta de pessoal muito tem dificultado a ação daquele Departamento, determino que sejam a ele reconduzidos, com a máxima urgencia, todos os funcionarios que, por quaisquer motivos, tenham sido afastados de suas funções normais no Departamento de Vigilancia".

DESIGNAÇÕES

Por portaria de ontem, o sr. Woolf Teixeira, diretor do Departamento do Tesouro, designou os chefes de Distritos Lourival Daller Pereira, Claudio Crissiuma de Toledo e Gustavo do Rego Macedo Filho, para em comissão, elaborar e apresentar, um projeto de Regimento Interno para os Distritos de Arrecadação, incumbidos da arrecadação de todos os tributos municipais e, distribuidos por varios pontos da cidade.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importancia de Cr$ 4.036.165,70, correspondentes ao montante da arrecadação para 5.580 documentos de tributos diversos.

A SITUAÇÃO E ENCAMPAÇÃO DA CAIXA REGULADORA

Segundo foi divulgado há dias, encontra-se em mãos do prefeito, para estudo e homologação, o ante-projeto encaminhado pelo sr. Gama Filho, atual diretor do Montepio dos Empregados Municipais, de encampação da Caixa Reguladora de Empréstimos, por aquela instituição.

Nesse projeto constam algumas restrições que não atendem aos interesses dos servidores da Prefeitura do Distrito Federal, tais como, a redução para Cr$ 10.000,00 como empréstimo máximo, obrigatoriedade de exames, atestados para funcionarios com idade superior a 45 anos e, ainda, a modificação de 48 para 36 meses e, em alguns casos para prazo inferior.

Alarmados com as perspectivas desfavoraveis do ante-projeto em apreço, numerosos funcionarios estão se movimentando junto às instituições de classe, com o propósito justo de não verem o citado ante-projeto aprovado pelo sr. Hildebrando de Góis, sem que haja oportunidade de se manifestarem os interessados.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

DESPACHO DO PREFEITO: — Vital Ramos de Castro. — Ao Departamento de Difusão Cultural, para inventariar o material pertencente à Prefeitura do Distrito Federal, transferindo-o para o Serviço de Teatros do mesmo Departamento e tomar as providencias necessarias ao cumprimento do despacho exarado no processo n.º 3.720, de 1946.

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foi transferido José Vieira de Melo para a Secretaria Geral de Finanças.

DESPACHOS: — Jorge Morais. — Mantenho despacho por falta de amparo legal.

— Eugenio Cardia Santos. — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR: — Carmelita Nogueira Bastos, Francisco Gomes de Sousa, Cândido Pereira e José da Rocha Filho. — Indeferido.

SERVIÇO DE CONTROLE

EXIGENCIAS DO CHEFE: — Adogar da Costa e Léia Nover Fragoso e outros. — Compareçam.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados: Maria Cremilda de Araujo Castro, para a escola 9-10; Feliciana de Almeida Castro, para a escola 16-8; Luiza C. Barroso, para a escola 10-11; Isabel D'Arteyette Dias, para a escola Coelho Neto; Maria Teresa M. Barbeito, para a escola Pará; foi designado Francisco Machado da Silva para a escola Joaquim Nabuco.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

ATO DO DIRETOR: — Foi designado Isabel Pinto Peixoto da Cunha, para completar horas na E. T. Orsina da Fonseca.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados, Alice de Sena Madureira, para encarregado do Centro de Civismo e Intercambio da E. T. Paulo de Frontin, e Olga dos Santos Pimentel, para o Serviço de Educação Civica e Intercambio Escolar.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foi designado Osvaldo Cândido Pereira para o Departamento de Obras e Instalações.

— Foi transferido Amelia Augusta Castelões Guimarães para o Departamento de Higiene.

DESPACHOS: — Galdino José Dias. — Compareça para esclarecimentos.

— Luiza Clementina Fernandes. — Relevo a multa.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR: — Foi designados: Elza Parch da Silva para o Hospital de Pronto Socorro.

— Foram transferidos: Joaquim da Costa Pimenta para o Hospital Miguel Couto, Wilson Airton de Almeida para o Dispensario do Méier, Mario José do

(Conclue na 6.ª página)

NOTICIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 5.ª página)

Vasconcelos para o Hospital Carlos Chagas e Frederico Alberto Azevedo Gomes para o Hospital Miguel Couto.

DESPACHOS: — Leonor Pereira Caneme, Valdemar Henriques Mendes, Oscarina de Oliveira Lima, Sadi Silvio Levi, Inacio Chaves de Moura e Valter Neves. — Concedo 90 dias de estagio.

DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINARIA

DESPACHOS: — Benedito A. Rangel, Lemos & Magalhães, Francisco Antonio, Julio dos Santos Correia e Floriano Mendes Coelho. — Deferido.

— Joaquim Moreira, Emilia Zile Santos, Sergio Silva e Gabino Moreira. — Requeiram, primeiramente, transferencia de firma.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

DESPACHOS DO SECRTARIO GERAL: — Elias José Davi. — Proceda-se na forma do parecer do diretor do D. P. M.

— Miguel Calil. — Restitua-se, em termos, a importancia de Cr$ 2.725,00, aplicando-se o disposto no decreto número 8.438, de 1946.

Clube Municipal

SOIRÉE DANSANTE — Realiza-se-á hoje, das 22 às 2 horas, uma festa dansante na sede propria da rua Hadock Lobo, com traje de passeio.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — Basquetebol — Realizou-se, quinta-feira última, na quadra de Hadock Lobo um treino amistoso entre as 1.ª equipes do Clube Municipal e do poderoso five da E.E. da Aeronautica. Depois de uma partida renhida e bem disputada onde a disciplina e a cordialidade imperou, venceu a equipe do Clube Municipal pelo escore de 56x44. O "team" vencedor estava assim constituido: Air, Fernando, Paulo Pinto, Paulo, Cesar, depois Ivan e Vitor. Serviu de árbitro o associado Milton Montenegro Duarte que agiu acertadamente.

TORNEIO INTERNO — Encerram-se hoje, impreterivelmente, as inscrições para o Torneio Interno de Basquetebol do corrente ano.

MENSALIDADES A VISTA — Os socios abaixo mencionados estão convidados a comparecer a Tesouraria, na rua Alvaro Alvim, 52 — 3.º andar, das 14 às 18 horas, a fim de tratarem de interesses relativos as mensalidades do Clube: José Marcondes Cabral, Nilza Silva, dr. João Hugo Menditegui, Edite Eleonora T. L. Guimarães, Rute Camarinha da Silva, Laurinda C. Salomão, Américo Costa, Jorge Veloso Alves, Silvio C. R. Fonseca, Luiz Vasconcelos Costa, Manuel Costa, Mauricio Correia Paixão, Francisco Silva, Edite Reis, Djalma Cunha Ribeiro, Salomão J. Honaiss Filho, José Sadi Neto, Aurora Duran, Messod Eshriqui, Herondina S. C. Barbosa, Gilson Amaral Santana, Adolfo Alves Cunha, José Ortiz Silva, Caetano Amaral de Lara, Almir Paranhos Ferreira, Atos Aramis Pinto Guedes, Felix Inacio Moses, Marieta Groff, Ivonio C. Figueiredo e Nilton Alves Melo.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS — Ns. 12700|46 — Brilhante José Espindola — Deferido, de acordo com as informações e em face da documentação junto; 720|46 — Fernando Borneo e outro — Queira comparecer para tratar de assunto de seu interesse; 13467|46 — Romão de Macedo — Queira comparecer para esclarecimentos; 13464|46 — Agenor Pereira da Silva — Deferido, nos termos do pedido e de acordo com o documento junto; 13327|46 — Gustavo Inacio Lameira — Deferido, nos termos do pedido e de acordo com a documentação anexa; 13288|46 — Sabino Rodrigues Porto — Deferido, nos termos do pedido e de acordo com a documentação anexa; 2060|46 — José da Silva Monteiro — Indeferido, em face do disposto no artigo 106 do decreto 3397, de 9 de maio de 1930; 13371|46 — Herdeiros de Domingos Martins da Cruz — Prove ter poderes para representar a pensionista Cacilda; 13511|46 — Augusto Dias Grutt — Deferido de acordo com o processado, ficando previamente habilitados à pensão instituida pelo requerente, sua esposa, Verônica Montarroyos Grutt e os filhos menores: Antonio Augusto, Manuel Augusto e Wagner Augusto; 14077|46 — S. A. Casa Pratt — Pague-se.

Ns. 12333|46 — Januario da Silva Rondão; 12263|46 — Isaias Ferreira Peixinho; 13408|46 — Laura Marques Mendes; 12883|46 — Oscar Azevedo de Sousa; 13748|46 — Américo Bastos de Matos; 13860|46 — Antonio da Silva Mendes; 11313|46 — Mauricio Gomes Nogueira; 13815|46 — José Farias; .... 5494|46 — Alvaro Paulino da Silva — Deferido; 14079|46 — Casa Minerva — Pague-se; 8531|46 — Zila Kerth Costa; 12643|46 — Saturnino Francisco da Rosa; 10798|46 — Leonel Pereira dos Santos; 9528|46 — Sebastião Cândido; .... 9456|46 — Valdir Pinheiro Guimarães; 11137|46 — Nicomedes Rosa Nascimento; 12999|46 — Amirto da Silva Wanes; 12974|46 — Pascoal Conte; 12750|46 — Manuel Pereira; 12875|46 — Josué Meneses Araujo; 13915|46 — Jaime Alves da Silva — Deferido.

Ns. 9266|46 — José de Morais — Deferido. Cancele-se a fiança relativa ao imovel à rua 15 de Novembro, 171, casa 5, Niterói, a partir de 28 de março último, de acordo com o edital n. 19, de 2 de abril de 1946; 13455|46 — José dos Santos — Nada há que deferir; 12862|46 — Ivo José Ferreira; 12861|46 — Laudelina Catarina Moretti; 13233|46 — Altagman Rodrigues de Figueiredo; 13717|46 — Josino Bento da Rocha — Cobre-se o débito em 48 prestações; 13619|46 — Jaime Lengruber; 13329|46 — Sebastião Gaspar de Oliveira; 10116|46 — Alcides José Ferreira; 12869|46 — Manuel Pereira; 9760|46 — Otacilio Renée; 12812|46 — Felinto José Antunes; 7876|46 — Rui Nunes de Barros; 13616|46 — Ismael Pereira de Barros; 12282|46 — Alfredo Cordeiro; .... 12644|46 — Antonio Arrogo; 13604|46 — José Jesuino Vieira; 11147|46 — Paulo de Oliveira; 11657|46 — Valdir de Carvalho; 13812|46 — Sebastião Martins da Silva; 13599|46 — Osvaldo dos Santos; 13617|46 — Vitor dos Santos; 13731|46 — Carlos Autran Massena; 13749|46 — Valter Faria Breda; 13768|46 — Mozart Machado; 9768|46 — Gladstone de Moura; 12755|46 — Alvaro Alves de Oliveira; 11221|46 — Liana Canalini; .... 10712|46 — João Leite dos Santos; .... 10589|46 — Avelino Luiz da Costa; .... 13859|46 — Jorge Soares Rodrigues; 13858|46 — Ari Piorrot; 12432|46 — Irene Pacheco de Santana; 12704|46 — Luiz Alves do Nascimento; 13857|46 — Davi Pereira Albão; 6790|46 — Antonio dos Santos; 13755|46 — Ernesto Vieira de Castro; 13192|46 — Antonio da Cunha; 12459|46 — Raimundo Loeiro; 11929|46 — José Nunes Vaz; 12371|46 — Manuel dos Santos — Deferido.

Ns. 13897|46 — Hildebrando Magno Pinto — Cobre-se o débito em 48 prestações; 13895|46 — Jorge de Almeida Costa; 13896|46 — Vitor do Nascimento; 13899|46 — Maria Isabel Freire Ferreira; 13919|46 — Maria de Lourdes Barcelos e Silva; 10768|46 — Alcinda Fernandes Marinho; 11212|46 — Américo Miranda; 11964|46 — Nicasia Fausta da Silva; 11900|46 — Floriano Pimentel; 12648|46 — Luiz Gonzaga do Nascimento; 5309|46 — Antonio José da Silva; 13242|46 — José Carlos Madeira da Silva; 12428|46 — Galis de Araujo Paixão; 13290|46 — Leonardo João Felizardo; 10707|46 — João Pereira Nunes de Lima; 11027|46 — José Rita; ...... 12255|46 — Manuel João Antonio da Rosa; 13383|46 — Jordelino Nogueira; 13865|46 — Ivo Helcio Jardim de Campos Pitangui; 5042|46 — José Moreira da Silva; 2532|46 — Manuel Augusto de Almeida; 6307|46 — Luzia Francisca Braz; 10269|46 — Manuel Santana; 12739|46 — Nonito Pinho de Valença; 13814|46 — Alziro de Almeida; ...... 12328|46 — Sebastião Pereira de Barros; 12262|46 — Ananias Manuel de Oliveira; 13707|46 — Apolinario Correia Moreira; 13805|46 — João Bento Suzano; 13867|46 — José Ferreira de Sousa; 13839|46 — Iderval Cardoso da Silva; 13950|46 — Sara Pinto Domingues; 133335|46 — Alfredo Avelino Ferreira; 12749|46 — João Timoteo da Cruz; 10714|46 — Herondino Garcia Sousa — Deferido.

Ns. 12157|46 — Maria dos Santos — Queira d. Maria dos Santos comparecer a este gabinete, munida da carteira funcional, a fim de prestar esclarecimentos; 29548|46 — Herdeiros de Manuel Rodrigues dos Santos — De acordo com o processado e termo de tutela anexo, proceda-se às reversões: 1.º) — da cota da pensionista Isabel Rodrigues dos Santos, falecida a 22 de novembro de 1945, viuva do ex-contribuinte Manuel Rodrigues dos Santos para os filhos Alcides, Maria, Marina, Alda e Moacir, nos termos do artigo 60 letra "a" do decreto 3397, de 9 de maio de 1930; 2.º) — da cota inicial de Alcides que atingiu a maioridade em 28 de fevereiro do corrente ano, para seus irmãos ainda pensionistas, Maria, Marina, Alda e Moacir, nos termos do artigo 60, letra "b" do citado decreto. Quanto à importancia de Cr$ 292,30 relativa às despesas efetuadas pelo SAG, será cobrada da pensão em prestações mensais de Cr$ 10,00, sendo a primeira igual ao saldo dessa importancia. Assinei as apostilas de reversão.

Noticias dos Estados

Maranhão

CERRARAM AS PORTAS AS PADARIAS

SÃO LUIZ, 24 (Asapress) — A maioria das padarias desta capital cerraram as suas portas, por absoluta falta de farinha de trigo.

Pernambuco

INCENDIO

RECIFE, 24 (Asapress) — Manifestou-se um incendio numa das secções do Cotonificio Batista Silva, destruindo máquinas e materia prima. Os bombeiros agiram rapidamente, sendo os prejuizos calculados em cerca de um milhão de cruzeiros. O combate às chamas durou mais de duas horas. A produção da fábrica terá de ficar reduzida, devido a influencia que essa secção exerce sobre as demais.

Baía

SERÁ UTILIZADO MILHO NA FABRICAÇAO DO PAO

BAIA, 24 (Asapress) — A Comissão do Abastecimento reuniu-se sob a presidencia do interventor federal, providenciando sobre o transporte de produtos essenciais ao abastecimento desta capital e resolvendo que, em virtude da escassez da farinha de trigo, os padeiros deverão utilizar uma quota de milho na fabricação dos pães.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 24 (Do correspondente) — Embora tivesse sido aumentado o preço das passagens dos ônibus que fazem a linha do Turfe Clube, os serviços continuam péssimos, em vista do mau estado de conservação dos veiculos.

— Varias padarias cerraram as suas portas, nesta cidade, em vista da falta quase absoluta de trigo.

IV EXPOSIÇAO DE ANIMAIS, EM CORDEIRO

CORDEIRO, 24 (D. N.) — Terá lugar, amanhã, a inauguração da Quarta Exposição de Animais, nesta cidade. Será levada a efeito na mesma ocasião, uma "semana ruralista", que se prolongará de 27 a 3 de junho próximo. A inauguração do certame contará com a presença do interventor no Estado.

São Paulo

A SAFRA DO ALGODAO

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — De acordo com dados estatisticos a safra de algodão de 1945-46, neste Estado, atingirá a 240 milhões de quilos. Verifica-se por esses mesmos dados que a area algodoeira semeada é de 426 mil 398 alqueires; que a produção media provavel por alqueires é de 102,8 arrobas; que a produção total de algodão em caroço é de 43.836.726 arrobas e que a produção total de algodão em pluma é de 240.000.000 de quilos.

Rio Grande do Sul

CASAS DE MADEIRA PRE-FABRICADAS

PORTO ALEGRE, 24 (P. P.) — Os representantes dos Institutos de Aposentadoria e Pensões nesta capital estão estudando um sistema de casas de madeira pré-fabricadas para ser adotado em Porto Alegre. O custo de cada uma dessas casas é de 6.000 cruzeiros.

Associações culturais e científicas

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES — No Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literario Português (Fundação José Gomes Lopes), realiza-se às 17 horas de segunda-feira próxima, a quarta lição do atual ano letivo. Será dada pelo dr. Ferreira Reis, sob o tema: "A Expansão portuguesa na Amazonia". Entrada franca.

STANDARD PHONIC DRILL CLUB — Na reunião de hoje, nesse clube de conversação em inglês, o dr. Agenor Amambahy, líder do "Courage group", dirigirá a parte final da sessão para apresentar a personificação de uma idéia, sob o titulo "A leader in trouble", com a participação dos associados Werner Hasenberg, Humberto Machado, Augusto Venancio, Antonio Rêlo Filho, Fernando Diaz, Mario Nogueira, Erika Hsenbeg, Lourdes Pereira, Iracema Silva, Ligia Leão Drumond e João Ladeira Junior.

Dentro desse tema os referidos associados falarão sobre música, arte, quimica, medicina, propaganda, etc.

PEN CLUBE — O centro brasileiro da associação de escritores P. E. N Clube dará hoje, às 16.30 horas, a segunda recita teatral gratuita, levando à cena um ato de Claudio de Sousa, com o titulo "A ordem inversa". Antes haverá uma palestra de Malba Tahn e um número de canto pelo srs. Florindo Alvarez e Luiz Delfino, ao violão o professor Ademar Nunes. Tomarão parte na comedia, pelo grupo da atriz Esther Leão, direção do escritor Paula Barros, os amadores Leia Abrahão, Marza Maria, Adriano Simões e Paulo Vieira. O espetáculos se realizará no auditorio do PEN, na aven. Nilo Peçanha, 26, e é oferecido ao escritor João de Barros, que comparecerá acompanhado pelo presidente da A. B. I.

No aniversario da implantação da ditadura em Portugal

UM ATO DE CONFRATERNIZAÇAO DEMOCRATICA LUSO-BRASILEIRA

A Sociedade de Amigos da Democracia Portuguesa promove para o próximo dia 28 de maio, data do vigésimo aniversario da implantação da ditadura fascista em Portugal, no salão da União Nacional dos Estudantes, à praia do Flamengo, 132, as 20.30 horas, uma demonstração de solidariedade democratica luso-brasileira destinada a apoiar a reclamação da consciencia democratica do povo de Portugal por eleições livres que qualifiquem Portugal para entrar na ONU, ao lado do Brasil e das outras Nações Unidas e para essa reunião foram convidados as democratas brasileiros, de todos os partidos, e os democratas portugueses aderentes à SADP.

Ao mesmo tempo a SADP faz um apelo a todos os partidos democraticos do Brasil, para que no mesmo dia apoiem essa reclamação da consciencia democratica portuguesa, nas diferentes cidades do Brasil, dando sua cooperação aos democratas portugueses. Na reunião do Rio de Janeiro presidida pelo deputado Hermes Lima, falarão os representantes do Comité Parlamentar de Amigos da Democracia Portuguesa, deputados Soares Filho, Osmar d'Aquino e Café Filho, o presidente da Associação Brasileira de Escritores, sr. Guilherme de Figueiredo, e falarão tambem, a convite do presidente da SADP, o comandante Sarmento Pimentel.

Pascoa do funcionalismo do Instituto do Sal

Conforme se verifica todos os anos, os funcionarios do Instituto Nacional do Sal realizam nesta data a sua Pascoa, na Igreja de Santa Luzia, às 8.30 horas. Será oficiante do ato da comunhão e da missa, o padre Helder Câmara.

Educação e Cultura

Diario Escolar

Movimento Universitario

Preparação de professores primarios

No intuito de atender solicitação feita ao Conselho Diretor, Associação Brasileira de Educação convidou a professora Consuelo Pinheiro para fazer uma serie de palestras de preparação do magisterio primario.

O plano de trabalho obedece ao seguinte programa:

I — Formação da Escola; II — Eficiencia do ensino; III — Motivação; IV — Métodos; V — Recompensas e castigos — remedios metodos especiais.

Após cada palestra haverá debates em torno do assunto tratado.

As aulas obedecerão ao seguinte horario: segundas e quintas-feiras, às 16,30 horas, sendo a primeira aula no dia 27 do corrente.

As inscrições acham-se abertas na secretaria da ABE (Av. Rio Branco, 91-10.º andar), das 13 às 18 horas, exceptuado aos sábados. O curso é gratuito.

Curso de Orientação Psico-Pedagógica

Encerram-se hoje as matriculas para o "Curso de Orientação Psico-Pedagogica", a ter inicio no próximo dia 27 do corrente e a encerrar-se a 30 de junho próximo.

A matricula no aludido curso, obedecido o limite máximo de 40 (quarenta) vagas, é livre e concedida, de preferencia, aos dirigentes de instituições de proteção à infancia e à adolescencia, a educadores do meio escolar e do meio familiar, professores normalistas e a pessoas que, no seu trato diario, lidem com crianças.

COLEGIO PEDRO II (Externato)

A Congregação do Colegio Pedro II está convocada para a próxima segunda-feira, 27 do corrente.

Faculdade Fluminense de Medicina

Acham-se abertas inscrições para o curso destinado ao preparo de candidatos aos cursos médico e odontológico na Faculdade Fluminense de Medicina, de Niterói.

EXAME DE CLINICA PROPEDEUTICA MÉDICA

No dia 27, às 8 horas, na sede da Faculdade, em Niterói, será realizado o exame de Clinica Propedêutica Médica para os candidatos de validação do curso médico.

Faculdade Nacional de Odontologia

VISITARAM O ESTABELECIMENTO O PROF. ANDERSON E O PRESIDENTE DO D. C. E.

A Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil recebeu a visita do prof. George Anderson, da Universidade de Yale, e do acadêmico José Eiras, presidente do Diretorio Central de Estudantes. Em companhia do prof. Abelardo de Brito, diretor da Escola, professores e alunos, o prof. George Anderson e o presidente do D. C. E. percorreram, as dependencias do estabelecimento.

Diplomas registrados

Pelo diretor da Diretoria do Ensino Superior foi autorizado o registro dos seguintes diplomas: Heloisa Hariman do Vale, Sotero Fernandes Nery, Dante Câmara Neiva, Fernando Antonio Braga Lopes, Antonio Alípio Gomes Filho, Miguel Leocadio Araujo, Osvaldo Honorio Lemos, Odisto Borba Duarte, Ely Santos Borges, Francisco Ripardenes de Macedo, Osvaldo Mendes Carneiro, Erasmo Moura, Renato de Lemos Maneschy, Eldorfe Moreira, Albor Spartaco Artese, Ismenia Torres Rocha, Analia Martins Fabio de Povina Cavalcanti, Helma Herrmann, Antonio Curjão de Campos, Querubim Fuginott e João Carlos de Melo Sobrinho.

No Instituto de Educação

Sob a presidencia do secretario de Educação e Cultura do Distrito Federal, com a presença de varias autoridades civis e militares, dentre as quais os generais Mascarenhas de Morais, João Pereira de Oliveira e Silva Junior, realizou-se, ontem, no Instituto de Educação, uma sessão civico-militar, dirigida pelo diretor do Instituto de Educação, durante a qual, depois de usar da palavra, o general João Pereira de Oliveira pronunciou um discurso sobre a personalidade de Osorio. Em seguida, varias alunas do Instituto declamaram e a cerimonia foi encerrada com uma apoteose à FEB.

Isenção concedida a um ginasio

O interventor federal no Estado do Rio assinou decreto-lei concedendo, ao Ginasio São Salvador, da cidade de Campos, isenção do pagamento do imposto sobre transmissão de propriedade "inter-vivos", para o ato de aquisição de um prédio, de propriedade do sr. Francisco Ricardo de Morais Lamego, pela importancia de Cr$ .... 100.000,00. O referido imovel destina-se à instalação de um internato feminino. O imposto será cobrado desde que o mesmo deixe de ser utilizado nos fins mencionados ou por aliendo a qualquer titulo.

União Nacional dos Estudantes

FESTA DA MOCIDADE

Serão homenageados, hoje, às 20 horas, no recinto da Festa da Mocidade, na praia do Russell, os jornalistas cariocas. Esta iniciativa tem o patrocinio da União Nacional dos Estudantes e União Metropolitana de Estudantes, entidades organizadoras da 1.ª Festa da Mocidade. A entrada será franqueada a todos os jornalistas, que serão saudados pelo acadêmico Tiberio Barbosa. O Teatro Universitario exibirá para os jornalistas um expressivo "show".

Reconhecimento de um curso ginasial

O presidente da República assinou decreto concedendo reconhecimento ao cur ginasial do Ginasio Paula Freitas, do Distrito Federal.

Confraternização dos acadêmicos militares

Patrocinado pelo Gremio acadêmico Militar, realiza-se hoje das 23 às 4 horas, nos salões do Automovel Clube, o grande baile de confraternização dos acadêmicos militares e oferecido aos cadetes da Escola Militar.

O traje civil é o rigor e o militar o branco.

Serviço de Educação Cívica

Programa de Educação civica a ser irradiado hoje, às 10,45 e às 13 horas, por intermedio da PRD-5 Radio Roquete Pinto.

I — Inicio da primeira regencia da Princesa Imperial D. Isabel, a 25 de maio de 1871. II — "A um adolescente", poesia de Ronald de Carvalho. III — Um exemplo de lealdade.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

...uma mesma finalidade, que é o bem da patria.

...dos os cidadãos, civis e militares — e principalmente sobre vós, senhores generais, que estais no serviço ativo e tendes posições de mando — grandes responsabilidades. Repousa sobre as classes armadas — e precisamente sobre o Exército, que tem mais direto contato com o povo — a confiança da Nação em um periodo de vida tranquila, que possibilite a ultimação de sua reestruturação democratica. Importa aproveitar as lições dos acontecimentos passados, e urge dar ao mundo civilizado uma demonstração de que somos capazes de usar, com proveito para o país, as liberdades duramente conquistadas. O Vinte e Nove de Outubro não poderá ficar como uma data inexpressiva na Historia do Brasil, assinalando, simplesmente, uma passagem de governo. Ele há de ser um marco de sua transformação politica, economica e administrativa. Para diante dele abre-se, de novo, o cenario das esperanças. O radioso horizonte que rasgaste, naquele grande dia, jamais haverá de escurecer, graças à vigilancia que haveis de manter à preservação das liberdades publicas, do direito, da justiça, das instituições que serão conquistadas à vossa guarda. E não precisarei ir além do estrito cumprimento dos vossos deveres de soldados e de chefes militares. Só a austeridade da vossa atitude e o desvelo pelos interesses do povo e da manutenção das instituições darão a todos os brasileiros, aos bons e mesmo aos maus, a certeza de que o Exército não transigirá. O convenço e o silencio valerão como continuas advertencias. Estejais certos: os olhares e a atenção do povo não se desviarão das Forças Armadas. A elas voltará a incumbencia, sempre latente, de amparar o Brasil nas horas dificeis, tanto guerreando e vencendo qualquer inimigo externo, como reduzindo, no interno, as veleidades de resistencia à sua marcha ascensional para a democracia e o progresso. Em vós, e só em vós, descansarão sempre as últimas esperanças de salvação.

Alargando daqui as minhas vistas sobre o complexo sistema da Defesa Nacional, eu vejo nos generais que me rodeiam, neste momento de tão grande significação para a minha vida, todo o Brasil, em cuja honra desejo levantar a minha saudação final. O Brasil de um passado de glorias, que é o nosso orgulho de patriotas; o Brasil de uma pujança presente, que é todo o nosso contentamento e o Brasil de um futuro esplendente, que é tudo quanto de melhor poderemos legar às gerações vindouras.

E vos peço, senhores, que tomeis as vossas taças para brindá-lo na pessoa de seu ilustre ministro da Guerra, a quem agradeço estas horas do mais puro contentamento, e os dias de felicidade com que agora se poderá encerrar a existencia do seu já avelhantado companheiro de armas".

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS

O ministro movimentou, ontem, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: classificando: capitão veterinario Leocadio do Rego Chaves, diretor Regional de Material Veterinario da 2.ª Região Militar; designando o capitão Milton Luiz Kluge, para o serviço de Embarque do Pessoal do Ministerio da Guerra, em substituição ao 1.º tenente Cirano Niemeier Portocarrero, transferido para o 4.º Regimento de Cavalaria Divisionario; e exonerando os capitães Edmundo da Costa Neves, Edgar Dias de Moura Junior, Helio João Gomes Fernandes, Ailton Coelho Chaves e 1.º tenente veterinario Ernesto Silva, todos das funções de ajudantes de ordens que vinham exercendo. Essas exonerações foram feitas de acordo com a nova Lei de Organização dos Quadros e Efetivos.

PROFESSOR DE FORTIFICAÇAO

O ministro designou o major Oscar Alberto de Matos Horta Barbosa, para, sem prejuizo de suas atuais funções, exercer as de auxiliar da cadeira de fortificação no Curso de Fortificação e Construção na Escola Técnica do Exército.

O EXPEDIENTE DE ONTEM

O ministro, em comemoração ao 80.º aniversario da Batalha de Tuiuti, encerrou às 15 horas o expediente no Ministerio da Guerra.

NO MATERIAL BELICO

Foi designado o major Frederico Ernesto da Cunha para representar a Diretoria do Material Bélico na posse do brigadeiro Vasco Alves Secco, no cargo de comandante da Escola de Aeronáutica, realizada ontem pela manhã.

ENCAMINHAMENTO DE PROPOSTAS ORÇAMENTARIAS

O ministro, em aviso de ontem, declarou que, de acordo com o disposto nos itens V e VII das Instruções de fevereiro último, do diretor do Departamento Administrativo do Serviço Público, as propostas orçamentarias referentes ao exercicio de 1947, devem ser encaminhadas à Comissão de Orçamento deste Ministerio dentro do prazo previsto no item V das citadas Instruções.

PEDIDOS DE TRANSPORTE PREFERENCIAL DE MADEIRA

Atendendo ao que solicita o Sindicato da Industria da Extração de Madeiras do Paraná, as unidades administrativas não devem continuar a fazer pedidos de transporte preferencial de madeira à Rede de Viação Paraná-Santa Catarina.

TOQUE DE COMANDO

Por aviso ministerial de ontem, ficou adotado para o Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo o toque indicativo de comando.

HOMENAGEM AO GENERAL GUSTAVO CORDEIRO DE FARIAS

Por motivo da recente promoção do general de Divisão Gustavo Cordeiro de Farias, novo comandante da 3.ª Região Militar, o comandante e os oficiais da Companhia Escola de Manutenção fazem celebrar hoje, às 11 horas, na Igreja da Candelária, missa em ação de graças, tendo sido convidados para assisti-la os amigos, colegas e camaradas do homenageado.

USO DE CONDECORAÇAO PELO COMANDANTE DA ESCOLA DE PARAQUEDISTAS

O ministro autorizou, ontem, o coronel Nestor Penha Brasil, comandante da Escola de Paraquedismo do Exército, a usar a condecoração da Ordem Nacional da Legião de Honra (Cavaleiro), com que foi agraciado pelo governo provisorio da República Francesa. Essa nomeação inclue a atribuição do uso da "Cruz de Guerra com Palma".

BATALHA DE TUIUTI

Em todos os quartéis, repartições e estabelecimentos militares foram levadas a efeito solenidades civicas em comemoração ao 80.º aniversario da Batalha de Tuiuti. Na estatua de Osorio, ornamentada com as cores nacionais e flores naturais, pela Prefeitura, foram colocadas coroas de flores, pelas nossas forças armadas, bem como por instituições civis e militares.

AVISO AOS RESERVISTAS

Solicitam-nos:

"A tesouraria do 1.º Grupo de Obuses 155 (antigo 4.º Grup. F.E.B.) pede comparecer àquela Tesouraria os reservistas abaixo, daquela unidade, a fim de receberem o restante do Fundo de Previdencia:

José Garcia Leal, Manuel José Sampaio, Antonio Bento de Miranda, Constantino Putin, Archides Pinto Portela, Fausto Rodrigues Teixeira, Heraclito Alves de Oliveira, Angelo Lager Aleixo, Lugero Lopes dos Santos, Carlos Fernandes Lopes, José Antunes Filho, José Cavalcante Sobrinho, Alrino Ribeiro da Silva, Silvio Lima de Castro, Manuel Lima da Cruz, Feliciano Sousa Lima e Junior, Joaquim Ferreira, Custodio S. de Oliveira, Altair Santos de Barros Lima, Roberto F. de Oliveira, Gumercindo F. Maciel, Aucleto Marques Filho, Ruber Torres, Elias Ferreira, Esmeraldo A. da Silva, ... Gomes, José Valoura, Braz da Silva Leal, Braulio V. N. da Silva, Joaquim Francisco da Silva, Ned Martins, Valdemiro Manso, José de Sousa, ... Lino Anholeto, Luciano Jacinto Lima, Nelson Werneck, José de Almeida Pires, Messias A. Damasceno, André Cr... lack, Valdemar A. de Morais, ... L. da Silva, Oscar Alves Pinto, ... gos Gonçalves Sena, Sebastião R. Miranda, Claudionor de Oliveira, ... valdo P. Hengendone, Silvio Miguel ... Santos, Antonio Tomaz, Saturnino ... mes Caldeira, Lourival Lima de Castro, Otacilio Barbosa, Benicio ... Benedito Sales, Laudelino Cunha e Silva, Lauro Silveira Santos, Jaime ... luga Filho, Manuel Martins da Silva Filho, Milton Santos, Grimaldo Pe... Chaves, Milton Moreira Fernandes, ... dro Antonio Fernandes, Valter ... Valter Abrachet, Cândido Moura, ... raldo de Sousa, Geraldo Gomes da Cruz, Pascoal Sette, José de Araujo ... Celestino F. de Carvalho, Manuel ... Pissuno, Esmeraldo Nogueira, ... Soares Bastos, Wilson Pereira de Sousa, Olvino Dias Santos e Luiz de Albuquerque Furtado.

ASILO DE INVALIDOS DA PATRIA E PRESIDI OMILITAR

O pagamento do Asilo de Invalidos da Patria, Companhia de Guardas e Contingente, será efetuado nos dias ... e 28 do corrente e dos relativos a aluguel de casa, nos dias 13 e ... junho p. vindouro, em cheque contra o Banco do Brasil.

Os abusos aumentam porque não há fiscalização permanente

O problema dos "taxis" e dos "lotações" continua sem solução prática

Depoimento de um leitor:

"Já se tornou vulgar a afirmativa de que perduram os abusos que afligem a população, por falta de providencias realmente eficazes para reprimi-los.

Os motoristas continuam à vontade, fazendo o que bem entendem, cada vez mais gananciosos. O tabelamento dos "lotações" não é observado, os "taxis" desapareceram e quando se consegue apanhar algum, o motorista exige ainda vinte por cento a mais do que o taximetro registra. Se o passageiro dá importancia maior do que a marcada, eles, alem de não darem o troco certo, ainda se julgam com o direito de dizer coisas desagradaveis, se a vitima protesta.

No dia 21, um fato ocorreu no aeroporto, digno das atenções da policia. Os carros ali estacionados não aceitavam passageiros. Se o fregues insistia e informava querer ir para um determinado ponto da cidade, o motorista alegava que, para lá, não, porque se destinava justamente a ponto oposto! Por fim, um deles, mais decidido, afirmou que só aceitaria o passageiro se este pagasse o total da lotação do carro, 25 cruzeiros, mais o equivalente para a volta, isto é, o dobro, que perfazia, assim, 50 cruzeiros!

Afinal, onde estamos nós? A policia toma ou não toma providencias a respeito desses abusos? Por ocasião do aniversario do presidente da República, os motoristas apareceram com retratos do mesmo em seus carros, como homenagem ao chefe da Nação. Mas essa homenagem traz agua no bico, porquanto, justamente agora, o sindicato deles está preparando um golpe, mais um, contra os interesses da população, com a ajuda, ao que se informa, dos srs. Georgino Avelino e Mozart Lago.

A policia deve acabar com as chamadas viagens "diretas", porque elas facilitam os abusos que apontamos. O serviço de "lotação" deve ser por secções, a fim de que as pessoas que são forçadas a se servir desses carros não paguem, por metade de uma viagem, ou menos ainda, o mesmo preço daqueles que fazem a viagem completa. E há ainda os casos em que os motoristas, embora declarem no para-brisas que o carro é Muda-Avenida, ou Copacabana-Avenida, começam a apanhar passageiros, pelo mesmo preço da viagem inteira, bem proximo do ponto terminal da corrida...

O povo já não tem mais esperanças em que se faça uma fiscalização eficiente. Os motoristas tambem estão certos de que isto aqui é um novo "El-Dorado"; basta sair com o carro e pedir o preço que lhes der na telha, porque não têm satisfações a dar a ninguem...

Os abusos se repetem em toda parte: nos armazens de secos e molhados, nas padarias, nas quitandas, nos sapateiros, nos engraxates, nos cabeleireiros... Um nunca acabar. Há cabeleireiros que continuam a cobrar os preços que entendem, tanto no centro da cidade como nos bairros.

Onde está a fiscalização? Que adiantam medidas repressivas, se não são executadas? E a situação do povo vai-se tornando cada vez mais delicada, mais afitiva, mais insuportavel."

Encerramento da "Semana Social"

Atos realizados nos morros da Catacumba e de Cantagalo

A semana que hoje se encerra foi destinada pelo prefeito, conforme temos noticiado, ao lançamento da pedra fundamental dos Centros Populares, iniciativa que tem por finalidade levar assistencia social e religiosa às classes pobres, principalmente aos habitantes dos morros da cidade.

NO MORRO DA CATACUMBA

A cerimonia de ontem se verificou no morro da Catacumba, com missa campal, como vem ocorrendo nos outros pontos, celebrada por d. Jaime Câmara, seguindo-se o lançamento da pedra fundamental do Centro Popular naquele local, pelo prefeito, falando, na ocasião, o cônego José Távora. No referido local, o prefeito prometeu a instalação de um posto dagua, estando os demais pedidos apresentados atendidos no plano dos Centros Populares.

PEDIDO DO JUVENTUDE A. C.

Ao deixar o morro da Catacumba, o prefeito foi procurado por um grupo de rapazes integrantes do Juventude A. C., que pediram o seu apoio para a permanencia na sua praça de esportes, localizada à avenida Epitacio Pessoa. A comissão foi autorizada a procurar o prefeito, a fim de tratar do assunto.

NO MORRO DE CANTAGALO

Será hoje, finalmente, encerrada, pelo prefeito, a Semana Social, com o lançamento da pedra fundamental do Centro Popular do morro do Cantagalo, que contará com a presença do prefeito, do cardeal d. Jaime Câmara e da sra. Carmela Dutra.

INICIO DAS OBRAS

As obras serão iniciadas depois de amanhã e deverão ser entregues ao público dentro de noventa dias.

Isenta de direitos a importação de macarrão, talharim e centeio

OUTROS ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou decretos-leis suspendendo, pelo prazo de seis meses, a cobrança dos direitos de importação e demais taxas aduaneiras que incidem sobre o macarrão e talharim, centeio em grão ou em farinha; abrindo ao Conselho de Imigração e Colonização o crédito especial de Cr$ 500.000,00 para despesas com o fomento da imigração e com o encaminhamento de imigrantes. Por outro ato o chefe do governo declarou sem aplicação o crédito especial ... decreto-lei n.º 9.171, de 12|4|46 ... aprovando a Convenção que cria uma Organização Educativa, Cientifica e Cultural das Nações Unidas ... Conferencia ... Nações Unidas ... Energia Elétrica Rio Grandense ... serviços de Eletricidade no municipio de Porto Alegre.

Graves acusações contra um juiz do Acre

O desembargador Frederico Sussekind, corregedor da Justiça, atendendo a uma representação do sr. Alfredo Castro Silveira, da Comarca de Xapuri ... resolveu tomar providencias no sentido de apurar as queixas ... O juiz ... pelos prejudicados.

Conferencias

SR. JORGE AMADO — O escritor e deputado Jorge Amado, realizará na próxima segunda-feira, 27, às 20 horas, no auditorio da A. B. I., uma conferencia sobre tema da atualidade nacional.

SR. ARMANDO DE AGUIAR — Hoje, às 17 horas, o sr. Armando de Aguiar, pronunciará no auditorio da A. B. I. uma conferencia de meia hora sobre o tema: "D. Juan de Tenorio existiu?", destinada, principalmente, ao elemento feminino.

DR. UMBERTO MONTANTO — Na Academia Brasileira de Economia (rua Almirante Barroso n. 2, 10º andar), realiza-se, hoje, às 18 horas, a conferencia do sr. Umberto Montanto, sobre o tema: "Exército Agronômico".

CORONEL FRANCISCO JOSE' DUTRA — Hoje, às 20.30 horas, na sede do Centro Deus, Jesús, Maria e José, sobre o tema "Utilidade social-moral — prática do conhecimento das cores dos espiritos e da aura das pessoas".

SR. JOÃO LUIZ NEI — Na sede do Gremio Cientifico e Literario do Colegio Pedro II, dia 27, às 9 horas, sobre o tema: "Proudhon e suas ideias politicas e econômicas".

SR. JORGE AMADO — Depois de amanhã, às 22 horas, no auditorio da A. B. I., sobre "Em defesa da Democracia". Entrada franca.

HISTORIETAS

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar hoje esta secção.

Registro bibliográfico

O TRAMPOLIM DA VITORIA — O sr. Augusto Fernandes participou ativamente da luta contra o nazi-fascismo. Serviu, na qualidade de aviador ... "Trampolim da Vitoria" ... "O trampolim da Vitoria" ... guerra nacional. — N. L.

Os programas para hoje:

TEATROS

JOAO CAETANO — 43-8477. "Fogo no Pandeiro", às 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — 22-8164. "O Conde de Luxemburgo", às 15 e 20.45 horas.

GLORIA — 22-9146. "O 13.º Mandamento", às 20 e 22 horas.

GINASTICO — 42-4390.

CARLOS GOMES — 22-7581.

FENIX — 22-9493. "Rebeca, a Mulher Inesquecivel", às 15, 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — 22-2665.

CINEMAS

Aviso aos srs. gerentes

... PATHE' — 22-8795. "O Retrato de Dorian Gray". ... PLAZA — 22-1997. "E' um Prazer". ... REX — 22-6327. "A Moça n.º 217". ... VITORIA — 42-9020. "Indiscrição". ... CINE SAO CARLOS — 42-0525. "Caidos do Céu". ... IRIS — 42-0768. "Acabaram-se as Encrencas" e "O Eterno Vagabundo". ... LAPA — 22-2543. "O Filho de Tarzan" e "Mais Forte que Hitler". ... MEM DE SA — 42-2232. "O Sino de Adano". ... METROPOLE — 22-8280. "Aquela Noite". ... PARISIENSE — 22-0123. "Cem Mulheres". ... ODEON — 22-6490. "Perfume em Argélia". ... IMPERIO — 22-9348. "Do Mundo Nada se Leva". ... PALACIO — 22-6838. "O Solar de Dragonwyck".

CENTRO

CENTENARIO — 43-8543. ... CINEAC-TRIANON — 42-6024. "Marca do Zorro" ... PRIMOR — 43-6681. "E' um Prazer". ... POPULAR — 43-1854. "A Bela Tirana" ... RIO BRANCO — 42-7416. "E' um Prazer". ... SAO JOSE' — ... D. PEDRO — 43-6194. ... ASTORIA — 47-0466. "E' um Prazer". ... AVENIDA — 48-1667. ... BANDEIRA — 28-7875. "As Aventuras de Mark Twain". ... BEIJA-FLOR — 28-8591. ... CATUMBI — 22-3081. ... CARIOCA — 28-8178. "Indiscrição". ... INHAUMA — 49-3850. ... IPANEMA — 47-3866. ... IRAJA' — 29-9330. ... MADUREIRA — 29-8753. ... MASCOTE — 29-0411. "Cem Garotas e um Capote". ... MEIER — 29-5366. ... METRO COPACABANA ... METRO TIJUCA — 48-6850. ... FLORESTA — 38-6658. ... FLUMINENSE — 29-6580. ... MADRID ... PARAISO — 30-1060. "Johnny Angel". ... PARA TODOS — 29-5191. ... PENHA — 30-1121. ... STAR — 29-8390. "E' um Prazer". ... TIJUCA — 48-4518. ... TRINDADE — 49-9884. ... TODOS OS SANTOS — 29-9050. ... PIEDADE — 29-6532. ... PIRAJA' — 47-2668. ... POLITEAMA — 29-1143. ... QUINTINO — 29-9220. ... VAZ LOBO — 29-9138. ... VILA ISABEL — 38-7289. ... SANTA CECILIA — 30-1823. ... SAO LUIZ — 25-7879. "Indiscrição".

NITEROI

EDEN — "Conflitos Dalmo". ... ICARAI — "Fátima". ... IMPERIAL — "Mulher Satânica" e "Brasil". ... ODEON — "Sublime Indulgencia". ... RIO BRANCO — ...

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — ...

PETROPOLIS

BENTO RIBEIRO

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Sábado, 25 de maio de 1946

O ERRO NÃO JUSTIFICA O CRIME

Na apreciação dos fatos de ante-ontem, para a determinação de suas responsabilidades, com a exatidão permitida pela precariedade dos julgamentos humanos, qualquer conciencia humana (e sabemos como é arriscado, nas épocas de confusão, de dominio das paixões e de terror, falar e agir como uma conciencia honesta), tem de encarar, na busca de um pronunciamento justo, de um lado um erro, do outro um crime, e um crime monstruoso. O erro foi uma desobediencia a uma ordem da autoridade, o crime foi a repressão dessa desobediencia por um meio brutal, com dezenas de vitimas, quando era perfeitamente viavel a prevalencia da ordem por meios incruentos.

O erro da desobediencia, podemos preferir classificá-lo como uma imprudencia, como uma insensatez, como ato criminoso mesmo; podemos admitir que houvesse ele obedecido a um propósito de provocação. Isto ainda não bastaria para justificar a repressão sangrenta. O crime de desobediencia não justificava a selvageria da reação. O tremendo aparelho de força material, invencivel nas circunstancias, com capacidade para reduzir à impotencia a mais numerosa massa civil desarmada, teria muitos meios de impedir o comicio sem tirotear, como o fez durante pelo menos duas horas, grupos de populares e até transeuntes desprevenidos.

Que a insistencia dos promotores do comicio em realizá-lo no local em que o impedira a policia, foi um erro dificil de justificar, é uma verdade, e não precisamos negar essa verdade para culpar o governo, porque ela não o inocenta. Os comunistas não têm cometido poucos erros, em materia de, contra os seus propósitos incessantemente manifestados, aceitar provocações, no debate dos problemas nacionais, nas discussões da Constituinte ou da imprensa, inclusive com agressões injustas e surpreendentes a personalidades e partidos democráticos, em quem encontram os melhores defensores — porque insuspeitos e mais autorizados — das liberdades inerentes à democracia, que lhes são vitais, como a todos nós. A desobediencia era o pretexto de que tanto precisava o governo para dar uma aparencia de razão à sua insofrida furia liberticida.

Esse desrespeito a uma ordem policial foi uma provocação, dirão alguns; foi o erro, não menor, de atender a uma provocação, pode-se dizer talvez com mais propriedade. Mas um fato evidente é que até agora não fora necessario à policia o pretexto de um gesto de desobediencia para tranquilizar a nação e, sobretudo, os meios operarios com violencias gratuitas, assaltos a sindicatos e outras organizações, prisões em massa de pessoas que não cometeram outro crime senão o de defender interesses profissionais, como nos casos dos bancarios, dos ferroviarios, dos aeroviarios e dos trabalhadores da Light.

Pode sentir-se autorizado a dizer isto quem, como se faz há semanas, nesta coluna, vem denunciando, na base dos fatos concretos, a sistemática provocação policial que cria um estado de alarma no país, autorizando a suspeita de um plano preconcebido como o de 1937, para a restauração plena da ditadura.

O maior provocador, o provocador quotidiano e sistemático, tem sido a policia, em colaboração com o Ministerio do Trabalho, que, desde os primordios do "Estado Novo", parece mera dependencia da policia politica. Quando se baseia a definição das responsabilidades pelo crime de ante-ontem na desobediencia à localização do comicio, esquece-se que essa, digamos, provocação, decorreu de uma primeira e mais injustificavel provocação que foi a propria ordem da policia. Essa localização constituiu uma negação prática do direito de reunião; foi um desafio, um deboche, que havia de agir como agente de excitação dos ânimos. No proprio coração da cidade havia um local, já tantas vezes usado para esse fim, a praça Rio Branco, no Castelo, inteiramente fora das correntes do trânsito. A policia não quis localizar o comicio no interesse da ordem publica nem das conveniencias da vida urbana; quis impedí-lo, e o fez com uma pilheria acintosa, localizando-o num bairro longinquo, para onde não haveria praticamente condução.

Não é possivel desprezar a circunstancia de que se tratava, não de uma manifestação reivindicatoria ou de protesto, mas de um comicio comemorativo da legalidade de um partido — legalidade mantida por esse mesmo governo, sem impugnação de nenhuma força democrática. Assinale-se ainda que os promotores da manifestação se esforçaram até à última hora por obter e provavelmente esperavam obter a revogação da ordem abusiva e provocadora. E que foi quando um dos promotores do comicio recomendava a dispersão em ordem dos manifestantes — recomendação que outros emissarios fizeram insistentemente, conforme eu testemunhei, em todos os pontos de concentração — foi nesse momento que a policia desencadeou a chacina.

São circunstancias que atenuam o erro da desobediencia e agravam o crime do tiroteio. A policia atribue aos manifestantes a agressão. Velho, velhissimo truque. Linguagem de todas as policias assassinas. Demócrito de Souza Filho foi quem, assassinou a pobre da policia de Agamenon e Etelvino.

O sr. Eurico Dutra pode ser bastante simples para achar-se neste momento muito ancho e satisfeito com a façanha do seu chefe de policia. Pode pensar que deu uma belissima demonstração de força. O que ele fez, na verdade, foi uma triste demonstração de fraqueza — demonstração provavelmente falsa, admitamos — porque é a maior das fraquezas usar a força em vez da energia e da persuasão. Alem de distanciar-se ainda mais da confiança da nação e comprometer — irremediavelmente, se não voltar à razão — as suas possibilidades de realizar um governo tranquilo e fecundo.

Osorio BORBA

INTIMADO PARA SE VER PROCESSAR UM MEMBRO DA C.C.P.

O representante dos consumidores recebeu a intimação em plena sessão daquele orgão — Disse que a "Brasil-Aves" estava vendendo aves em mau estado — Continua em estudos o tabelamento da banha — O caso dos aluguéis está afeto ao Ministerio da Justiça

Sob a presidencia do secretario das Finanças da Prefeitura, reuniu-se, ontem, a Comissão Central de Preços.

Iniciados os trabalhos, foram lidos entre outros o memorial do Sindicato da Industria de Lavandaria, pedindo revisão do tabelamento de pasagem e lavagem de roupas, e o da Comissão de Preços de São Paulo, solicitando a inclusão do milho e do trigo entre os gêneros de primeira necessidade.

O representante da Imprensa solicitou que constassem da ata as declarações do Secretario da Agricultura de São Paulo sobre o trigo, publicadas num dos nossos matutinos, em que se revela que os moinhos de São Paulo não aceitam trigo brasileiro, mas apenas estrangeiro.

O representante da Lavoura sugeriu que a C.C.P. comunicasse às estradas de ferro a lista de gêneros de primeira necessidade, a fim de que fosse observado o regime de tarifa mais favoravel. Foi-lhe esclarecido que essa providencia era da competencia do Ministerio da Viação.

O mesmo representante declarou, em seguida, que está seguramente informado de que existem nas regiões fronteiriças com o Uruguai, estagnados por falta de transporte, cerca de 100 mil fardos de xarque, enquanto o trabalhor nordestino luta com a escassez desse produto para sua alimentação, adquirindo o que existe a preços quase inacessiveis. Solicita assim que a C.C.P. volte a sua atenção para o assunto.

O sr. Teixeira Leite relatou, ainda o processo em que a Swift do Brasil pede que a carne de porco fresca congelada e resfriada seja mantida fora do tabelamento. Sugeriu que esse produto seja entregue à livre concorrencia ou que se estabeleçam preços para os seus diversos tipos.

Agora é o representante do Instituto do Mate que apresenta uma indicação no sentido de que seja remetido à Comissão Municipal de Preços o processo em que a U. S. Harkson do Brasil solicita sejam homologados os preços atuais do Chica-Bon e Ski-Bom, o que foi aprovado. O sr. Mader Gonçalves tambem apresentou uma indicação no sentido de que, a C.C.P. delibere se está na sua competencia o controle dos preços dos tecidos e calçados.

SOBRE OS ALUGUÉIS DAS CASAS

O representante do Ministerio da Justiça declara, que é relator do processo sobre locação de imoveis, assunto esse que, segundo está oficialmente informado, será examinado pelo referido Ministerio, propondo assim, que o processo seja enviado a essa Secretaria de Estado. O representante do I.M., propõe — o que é aprovado — que a C.C.P. colabore com o referido Ministerio no estudo e solução da materia.

O CASO DA BANHA

O representante da Prefeitura informou que a sub-comissão encarregada de estudar o caso da banha, a fim de elaborar um tabelamento para o produto, está procedendo um inquérito apurando o preço desse artigo no Sul e no Oeste de Minas, bem como no Estado do Rio Grande do Sul, procurando estabelecer o preço "Fob" para depois determinar o preço teto para os atacadistas e varejistas. Prometeu que na próxima sessão, será ultimado.

O CASO DOS PRODUTOS FARMACÊUTICOS

Com a palavra o representante da Fazenda disse que, a sub-comissão designada para tratar do tabelamento dos produtos farmacêuticos, está em atividade, estudando o assunto sob todos os aspectos, envolvendo os produtos nacionais e estrangeiros. Comunicou depois, aos presentes que na próxima sessão comparecerá o presidente do Sindicato dos Exportadores e Importadores de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, a fim de prestar certos esclarecimentos em torno do assunto.

ARROZ, BATATA E FEIJAO

Falou a seguir, o representante do Exército, informando que não tem perdido tempo a sub-comissão encarregada de averiguar o estoque desses produtos existente na praça e elaborar-lhe o tabelamento. Prometeu que na próxima reunião, será apresentado minucioso relatorio, especificando o estoque de cada um desses artigos e indicando-lhes o preço Fob e o preço teto.

O CASO DA BRASILAVES

Seguiu-se com a palavra o representante do Instituto do Pinho, para dar o seu parecer, como relator, sobre o processo intentado pela Cooperativa Brasil-Aves contra o sr. Ernani de Assiz Silveira, representante dos consumidores, por haver dito em sessão anterior da C.C.P. que aquela Cooperativa estava vendendo no mercado aves deterioradas. O parecer do relator, que foi aprovado depois, por votação unânime, é no sentido de que o processo fosse arquivado, não procedendo a Comissão, o inquérito requerido pela Cooperativa, ao ministro do Trabalho. No fim propôs o relator que as sessões da Comissão, todas as vezes em que se tratasse de acusações feitas a terceiros por membros da Comissão, fossem realizadas secretamente. Posta em votação a proposta, foi a mesma aprovada por 13 votos contra 2, que foram dados pelos representantes dos consumidores e do Instituto do Açucar e do Alcool, que se manifestaram a favor das sessões públicas, por acharem que cada membro deve arcar com as responsabilidades dos seus atos.

SOLIDARIEDADE

Posta em votação a segunda parte da proposta do relator, isto é, a de solidariedade ao sr. Ernani Assiz Silveira, o sr. Antonio Carvalhal, tambem representante dos consumidores, achou que deveria a proposta ser acrescida, com a indicação de um advogado e dois assistentes para defenderem o sr. Ernani, em Juizo. Tanto a sugestão do relator como o adendo do sr. Carvalhal foram aprovados unanimemente, em tudo tendo se recusado a votar, por ser parte interessada o sr. Ernani Silveira. Os advogados indicados foram os srs. Mader Gonçalves, representante do Instituto do Mate, Lacerda de Melo, representante do Instituto do Açucar e do Alcool, e Sergio Boissont, representante do Instituto do Pinho.

Após se referir às dificuldades e os grandes obstáculos que sem dúvida encontrarão no exercicio de suas funções, o sr. Ernani Silveira agradece a solidariedade.

VOTO DE LOUVOR AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Barata propõe seja consignado em ata um voto de regosijo e apoio ao presidente da República, pelas medidas que tem tomado com relação ao abastecimento, medidas que em muito têm prestigiado a comissão, que teve a demonstração do reconhecimento do seu acerto, por parte do Serviço de Subsistencia do Exército, o qual, após tomar conhecimento dos preços tabelados pela C. C. P., os aceitou como preços básicos e acertados para um justo tabelamento dos gêneros de primeira necessidade.

INTIMAÇÃO A UM MEMBRO DA C. C. P.

A nota sensacional da reunião de ontem foi quando após o término da sessão, no momento em que palestrava com os jornalistas presentes, o senhor Ernani de Assiz Silveira, representante dos consumidores na Comissão Central de Preços recebeu do oficial de Justiça sr. Joaquim Vilela, uma intimação para comparecer no dia 28 de maio às 13 horas na 3.ª Vara Criminal, com o fim de responder à queixa-crime movida pela organização "Brasil-Aves", firma que explora o comercio de aves e ovos na capital da República. Os comentarios foram de absoluto espanto devido ao fato de ter sido chamado perante a Justiça membro de um organismo criado pelo governo com a finalidade de fazer cessar a alta dos preços e consequentemente denunciar os exploradores do povo. O repudio ao acontecimento foi unânime, ainda mais porque o fato se passou dentro do Ministerio do Trabalho, na sala de despacho do titular da pasta, local em que se efetuam as reuniões da C. C. P. Todos os presentes se prontificaram a depor em favor do representante dos consumidores, tornando-se de um aspecto invulgar a sessão que será realizada na 3.ª Vara Criminal.

DECLARAÇÕES DO SR. ERNANI DE ASSIZ SILVEIRA

Ouvido pela reportagem, o representante dos consumidores disse: "Não me surpreendeu a contra-fé recebida, porque ela nada mais representa do que a revolta dos "tubarões". Tenho informações atômicas contra ele".

CARNE 5 VEZES DOR SEMANA

Antes de encerrar-se a sessão, foi lido um oficio dos pecuaristas, solicitando varias providencias do governo e acenando com a possibilidade do fornecimento de carne verde à população cinco vezes por semana.

VAI SER REALIZADO O CONCURSO PARA INSPETOR DO TRABALHO

Aprovado pelo chefe do Governo longo parecer do DASP, contrariando os ocupantes interinos dessa carreira, os quais pretendiam eximir-se da competição

O presidente da República aprovou o seguinte parecer do DASP, a propósito de uma solicitação em que os ocupantes interinos dos cargos de Inspetor do Trabalho solicitaram dispensa do concurso de provas para efetivação dos cargos que ocupam: "Excelentissimo senhor presidente da República — Em memorial dirigido a vossa excelencia diversos inspetores do trabalho solicitam dispensa do concurso de provas para efetivação nos cargos que ocupam interinamente.

Para tanto alegam: 1.º — que o concurso de provas, aconselhavel na maioria dos casos, não se justifica em se tratando de cargos de Inspetor do Trabalho, que apresentam condições especiais e circunstanciais não percebidas pelo D.A.S.P., alheio a tais problemas; 2.º — que, entre os interinos, se encontram os antigos inspetores, bacharéis, professores, contadores, jornalistas, estudantes, oficiais da reserva etc. pertencentes a familias com serviços prestados ao Governo e investidas no cargo por livre escolha do presidente da República; 3.º — que, pelo fato de entrar em permanente contacto com elementos trabalhistas, o Inspetor deve ser elemento de insuspeitavel confiança do Governo, pois do contrario seria comprometido o grandioso acervo já conseguido pelo Ministerio do Trabalho, nesses quinze anos de implantação da nova politica de proteção ao trabalhador nacional.

Tais argumentos são inteiramente destituidos de procedencia. Devemos, inicialmente, salientar o fato de que a fixação das condições de capacidade para o exercicio dos cargos publicos cabe à administração e não aos candidatos a esses mesmos cargos. E', à administração quem estabelece os requisitos de cultura e de aptidão para ingresso no serviço público e evidentemente falece aos candidatos interessados direitos, autoridade para negar o acerto das normas fixadas por este Departamento que foram estabelecidos após detido exame das condições do trabalho nas repartições interessadas, tendo estas últimas participado ativamente do planejamento do concurso em todas as suas fases, até final aprovação pelo então ministro do Trabalho. A esse propósito diz o aludido ministro na exposição de motivos n. 382, de 6 de junho de 1945.

O programa elaborado pelo Departamento Administrativo do Serviço Público foi submetido às repartições interessadas do Ministerio, que colaboraram na sua organização, visando-se selecionar funcionarios que, se solicitadas, fossem capazes, alem da fiscalização que deverão exercer, de fazer estudos mais aprofundados de problema sociais.

Como se vê, a primeira razão invocada pelos postulantes é inteiramente improcedente.

Quanto à alegação de que os interessados pertencem a familias com serviços prestados ao Governo, é mister observar que a conciencia democrática do nosso povo repele os previlegios fundados em considerações de familia, e que a Constituição Federal, alem de fixar o principio da igualdade de todos perante a lei, estatue que os cargos públicos são acessiveis a todos os brasileiros, condenando, assim, expressamente, a pretensão dos requerentes. A estes não aproveita, tambem, o argumento de terem sido investidos no cargo por livre escolha do presidente da República, pelo simples fato de que essa circunstancia é indissociavel da sua condição de interinos. Com efeito, como ninguem ignora, todo interino é nomeado, mediante livre escolha do chefe do Governo, não havendo, por conseguinte, nada de especial a considerar no caso presente, a não ser o arrojo com que os autores do memorial procuram, em seu proprio beneficio, imprimir feição inteiramente nova a uma situação comum no serviço público.

Por outro lado, é inaceitavel o argumento de que motivos de segurança pública desaconselham a realização do concurso, de vez que o inspetor do trabalho, pelo seu permanente contacto com o operariado, deve ser elemento de insuspeitavel confiança do Governo. Ao fazer tão estranha afirmativa esquecem-se os autores do memorial de que todos os funcionarios públicos são depositarios da confiança do Governo, e sê-lo-ão enquanto exercerem suas funções dentro do espirito de lealdade, disciplina e dedicação.

Revela notar que nenhuma função envolve os interesses da segurança pública tanto quanto as que são exercidas pelos funcionarios policiais: detetives, comissarios, escrivães etc. Isso não obstante, tais funções têm sido providas por concurso de provas, com incontestaveis vantagens para o serviço público e sem o mais remoto perigo de subversão de ordem e das instituições. E' que nais concursos sempre constou uma prova de investigação social, realizada com a colaboração do Departamento Federal de Segurança Pública, através da qual são afastados os elementos cujos antecedentes os incompatibilizam com o exercicio das mencionadas funções. Prova idêntica figura no concurso para Inspetor do Trabalho, não havendo, pois, motivos para os falsos perigos, maliciosamente invocados pelos postulantes.

Verifica-se, em face do exposto, que as pretensões dos autores do memorial em apreço, são, alem de manifestamente ilegais, incompativeis com os interesses da moralidade administrativa, não merecendo, portanto, a aprovação de vossa excelencia.

Nestas condições, o D.A.S.P. sugere o arquivamento do processo".

Preços máximos para o charque

PORTARIA DO MINISTRO DO TRABALHO

Comunicam-nos:

"Tendo sido publicada com incorreções a portaria n.º 60, baixada pelo ministro Otacilio Negrão de Lima regulando os preços máximos do charque nas varias praças brasileiras, este Serviço, de ordem do gabinete do ministro do Trabalho, passa a divulgar o texto exato da referida portaria:

"PORTARIA 60. .

O ministro do Trabalho, Industria e Comercio, na qualidade de presidente da Comissão Central de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946 e tendo em vista a resolução da mesma comissão em reunião de 17 de maio, resolve tornar obrigatorios no Distrito Federal, em Niterói, nos Municipios limitrofes do Distrito Federal e, quanto ao preço permitido aos produtores, em todas as charqueadas dos Estados Centrais do Brasil, os seguintes preços máximos para o charque:

	Cr$
Preço FOB para o produtor . .	7.75
Preço do atacadista para o varejista	8.70
Preço do varejista para o consumidor	9.40

II — A tabela acima entrará em vigor na data da publicação da presente portaria no "Diario Oficial".

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1946".

Distribuição de guias dos impostos predial e territorial

O Departamento da Renda Imobiliaria da Secretaria Geral de Finanças já iniciou a distribuição dos conhecimentos do Imposto predial e territorial, do exercicio corrente e, pertencentes ao Lote 4, cujo vencimento para pagamento, com o desconto de 5 % será até 15 de junho próximo.

Insiste no pedido de aumento o pessoal da Light

"O Sindicato não cogita de greve mas a classe está inquieta"

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro do Trabalho os dirigentes dos sindicatos de carris urbanos e de energia elétrica e produção de gás, que ali foram tratar da questão do aumento de salarios pleiteado pela classe. Declararam aos jornalistas que estão tudo fazendo no sentido de resolver o problema por meios pacificos. Nesse sentido, entregaram uma exposição ao sr. Otacilio Negrão de Lima, solicitando sua intervenção a fim de que a empresa pagasse os aumentos com a aplicação da taxa de 10% estabelecida em lei, o que "não vem acontecendo".

Finalizando, afirmaram que o sindicato "absolutamente não cogita de greve, mas a classe está inquieta".

A comissão representava 10.000 operarios de carris urbanos e 9.300 de energia elétrica e produção de gás.

Soubemos, ainda, que a Light alega, para furtar-se à concessão do aumento, ter Cr$ 76.000.000,00 de dividas e que existiria um movimento no sentido de afastar a atual diretoria do sindicato operario.

Ao sairem, os dirigentes sindicais disseram que nada ainda fora resolvido, "mas que existem grandes esperanças". Na próxima semana voltarão a conferenciar com o ministro.

Favores fiscais aos hotéis

MODIFICADO O DECRETO-LEI QUE REGULA O ASSUNTO

O presidente da República assinou decreto-lei dando a seguinte redação ao art. 4.º do decreto-lei 6.761, de 31 julho de 1944 que dispõe sobre favores fiscais a hotéis: "Art. 4.º — Para que possam gozar das vantagens previstas neste decreto-lei, os hotéis a serem construidos deverão ter, alem das peças obrigatorias e normais em edificio dessa natureza, quartos com sala de banho privativo nas seguintes quantidades minimas: Rio de Janeiro (D. F.) e São Paulo (Capital), cento e vinte quartos; Porto Alegre, Curitiba, Niterói, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza e Belem, sessenta quartos; nas demais capitais e no interior de qualquer Estados, quarenta quartos, com vinte de banho privativas. Parágrafo único — Para as estações balnearias e as estancias hidro-minerais e climatéricas observar-se-á o minimo de oitenta quartos com sala de banho privativa".

A bailarina exigiu luvas pelo aluguel do apartamento

Preso um falso produtor cinematográfico argentino

O detetive Pêssego, acompanhado pelos investigadores Gomes e Olimpio, prendeu em flagrante, ontem, no momento em que recebia dez mil cruzeiros de luvas pelo traspasse do apartamento n. 34, da praça Nilo Peçanha n. 2, a bailarina profissional Aris[illegible] Gomes de Araujo, ex-girl do Cassino da Urca.

Em declarações à policia, a acusada adiantou que assim agira por insinuações do individuo Julio Galego Soto, de nacionalidade argentina, morador naquele apartamento em companhia de outra bailarina, o qual se diz diretor da União Cinematográfica Argentina.

As autoridades, entretanto, apuraram que Julio Soto não passa de refinado pirata, intitulando-se produtor cinematográfico para melhor explorar o elemento feminino dos nossos meios artisticos. Em seu poder a policia apreendeu documentos que o espertalhão habilmente falsificara.

Foi preso e vai ser processado.

Ainda o caso dos hansenianos de São Paulo

Carta aberta ao general Alcio Souto — "Não sou comunista, mas reconheço que certas violencias conduzem o povo ao comunismo" — Telegrama de agradecimento ao DIARIO DE NOTICIAS

Com relação às declarações que nos prestou há dias, sobre os maus tratos que têm sido infligidos aos leprosos em São Paulo, a senhora Iolanda Santerre Guimarães pede-nos publicidade para a seguinte carta aberta dirigida ao general Alcio Souto:

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1946.

"Não fosse a certeza de que vossa excelencia está mal informado e o respeito que me merece a opinião de um oficial do Exercito Brasileiro, não viria eu defender-me da acusação publicamente feita por vossa excelencia.

Não sou nem nunca fui comunista, porque sou brasileira e contraria a qualquer ideologia declaradamente estrangeira. Se o fosse, diante das declarações anti-patrióticas do sr. Carlos Prestes, teria deixado de o ser!

Fui ardente partidaria da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, não na hora da vitoria, mas, nos momentos amargos em que poucos eram os amigos que o procuravam!

Demais, vossa excelencia deve compreender que, se fosse comunista, procuraria o orgão de classe "A Tribuna Popular" e, não o DIARIO DE NOTICIAS, conceituado e independente matutino, que só se envolve em campanhas justas.

Não devo ser acusada de comunista, senhor general, somente por defender a causa dos hansenianos. Isto seria um meio de honrar o Partido Comunista e, a vossa excelencia, permito-me lembrar que devemos, antes, combatê-lo!

A minha atuação no doloroso caso dos hansenianos é clara e sem subterfugios e, se eu fosse comunista, não o procuraria negar.

Esperando que as minhas declarações desfaçam tendenciosa informações prestadas para desprestigiar-me na opinião de vossa excelencia, peço licença para lembrar-lhe o final da entrevista que vossa excelencia gentilmente me concedeu. Perguntou-me, então, vossa excelencia...

— E' a senhora comunista?

E eu respondi prontamente:

Não, não sou, mas, reconheço que são violencias como estas que sofrem os leprosos, que levam o povo ao comunismo.

Espero, pois, senhor general, que qualquer dúvida se tenha dissipado, ante a firmeza das minhas declarações".

Atenciosamente, Iolanda Santerre Guimarães.

TELEGRAMA DA SRA. CONCEIÇAO DE SANTAMARIA

A senhora Conceição Neves de Santamaria endereçou-nos o seguinte telegrama:

"O comunicado distribuido à imprensa paulista pelo Departamento de Profilaxia da Lepra, falta com a verdade, alegando que não houve intervenção nos leprosarios, pois os sanatorios foram cercados por força policial e houve destituição dos prefeitos escolhidos pelo povo, alguns removidos à força para lugares ignorados, entre eles o presidente da Caixa Pirapitingui, médico ilustre e oficial da reserva, o prefeito de Pirapitingui, o presidente da Caixa de Cocais, engenheiro agrônomo e outros. O motivo que conduziu à greve os internados e a cessação, sem razão fundamentada, dos direitos, que lhes foram outorgados por portarias do ex-interventor paulista de elegerem, eles proprios seus dirigentes internos. Sou imensamente grata pelo desmentido que esse brilhante orgão da imprensa carioca publicar a respeito".

Virá do Rio Grande mais uma partida de charque

Providencias da Prefeitura em cooperação com o Serviço de Subsistencia do Exército — Infrações de padarias punidas pelo secretario do Interior e Segurança

Tendo em vista solucionar, na medida do possivel, o complexo problema de alimentação, bem como o de fiscalização do comercio, a Secretaria Geral do Interior e Segurança tem tomado varias providencias, com o inteiro apoio do prefeito. Acaba de providenciar o sr. Hildebrando de Góis, por intermedio do Serviço de Subsistencia do Exército, a vinda de uma grande partida de charque do Rio Grande do Sul. Em virtude de providencias tomadas pelo secretario do Interior e Segurança, os atacadistas já estão oferecendo aos varejistas charque a preço inferior da tabela e ao prazo de 30 e 60 dias.

O proprio titular daquela pasta, sr. Ernani Cardoso, tem procurado manter uma fiscalização permanente, principalmente quanto as padarias. Assim, percorreu, ontem, varias padarias da Zona Norte da cidade. Tendo chegado ao seu conhecimento que na "Padaria da Beira", na rua Antenor Navarro, em Braz de Pina, o seu proprietario obriga o freguês a comprar pão de milho de Cr$ . . . . 1,00 e, mesmo assim, somente aos fregueses que levassem dinheiro trocado, o sr. Ernani Cardoso surpreendeu o comerciante em flagrante e o puniu. Varias outras padarias foram surpreendidas em falta, por aquela autoridade, sendo aplicadas as punições cabiveis aos casos.

Posse de novos diretores do DASP

No gabinete do diretor geral do D. A. S. P., realizou-se, ontem, a solenidade da posse dos srs. José Machado de Faria e Valter de Toledo Pira, nos cargos respectivamente de diretores das Divisões de Pessoal e Seleção e Aperfeiçoamento.

TEATRO

JÁ ESCREVEU MAIS DE 100 PEÇAS

"Fiquei enojado, abandonei a sinecura" — Gastão Tojeiro, autor preferido de Fróis

Reportagem de DANIEL CAETANO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Tojeiro não quis continuar no SNT porque não gosta de sinecura

Gastão Tojeiro vive entocado. Homem de idade avançada, foge das rodas barulhentas, das discussões estéreis. Mora num quarto modesto, entre livros, ainda escrevendo peças. Tem mais de cem originais representados. Alguns com mais de duas mil representações. Durante muitos anos, teve varias peças em cartaz ao mesmo tempo. Artistas de Portugal e do Brasil, muitos já famosos naquele tempo, outros famosos hoje, balbuciaram as primeiras palavras no palco, escritas por Gastão Tojeiro:

— Tive a primeira peça encenada em 1909. Foi "Obras do Porto", tendo como parceiro Vitorino de Oliveira. Era eu nessa época caixeiro. Passei por varias profissões até ficar vivendo do teatro. Minhas peças agradavam, daí escrever muito, ser muito representado. Quando entregava um original ao Leopoldo Fróis, ele mandava logo tirar papéis. Foi em "O Simpático Jeremias" que tive bem compensado meu trabalho de autor. Nessa peça Fróis obteve grande sucesso.

— Sempre escreveu comedias?

— Não. Experimentei todos os gêneros. Escrevi farsas, dramas — um de grande êxito, "Cinzas vivas" — burletas, revistas, operetas.

— Acha o teatro de hoje muito superior ao da sua mocidade?

— Acho. Estamos avançando dia a dia. Ainda me lembro dos medalhões de hoje, quando representavam farsas no São José. Particularmente de Dulcina e o marido me lembro bem. Até em peças minhas eles tinham papéis. Hoje, não se passam mais para autores nacionais.

— Não era funcionario do S. N. T.?

— Era. O falecido Abadie me levou para lá. Não aguentei aquilo. Já no meu tempo o funcionamento daquele Serviço era inutil. Agora, então, sei que é muito mais do que isso. Lá, não me suportavam, porque conhecendo bem o meio, sempre informei os processos com honestidade. O dinheiro que passou por ali, resolveria o problema do Teatro Nacional. Só o que Dulcina levou daria para construir dois teatros nesta cidade. E outros abocanharam grandes quantias. Em beneficio de quem? Do teatro não era. Fiquei enojado. Abandonei a sinecura. Sou velho, mas nunca fui parasita.

— Tem alguma peça inédita?

— Sim. Acabo de rabiscar uma. Durante o tempo que estive no S. N. T., deixei de escrever. Não ficava bem que eu, informando processos sobre teatro, andasse entregando originais aos empresarios. Agora, porem, livre daquela teia de aranha, volto à atividade.

— Continuará no mesmo gênero?

— Creio que agora escreverei as minhas melhores peças. Dentro do recolhimento em que me encontro, sem nenhuma pressa de acabar um trabalho, naturalmente farei coisa melhor. Todavia, não sairei do gênero popular.

Denuncia

O sr. Alberto Martins, desde que ocupou o Rival, começou a bombardear-me com as cartas mais amaveis, inclusive em papel timbrado do Ministerio da Fazenda, solicitando não só a publicação de noticias como a presença deste modesto cronista aos espetáculos das segundas-feiras naquele teatro.

No noticiario desta secção, isento de observação critica, foram anunciadas as exibições do sr. Martins e, da minha parte, procurei atender aos convites insistentes e gentis, suportando dois atos de "Perdoa Irmão".

Como tenho a incumbencia de dar minha impressão sobre as primeiras a que compareço, declarei que a peça era uma choldra e o elenco inadequado, se não incompetente. Vem o sr. Alberto Martins e, ainda uma vez em amavel carta, assim se dirige ao responsavel pela critica teatral do DIARIO DE NOTICIAS: "O meu ilustre confrade demonstra francamente que pertence a essa leva de individuos que querem a todo custo lançar a nossa patria dentro dos moldes da União Soviética ou coisa parecida, do contrario não se justifica a sua crônica, mas não se arreceie, porque hoje mesmo irei convidar o digno dr. chefe de policia para assistir à próxima representação da minha comedia e nos julgar com a sua reconhecida honestidade".

A carta conclue com a informação de que foram enviadas copias ao "honrado dr. Chefe de Policia e ao Diretor do seu jornal".

Meus amigos comunistas que não me classificam de reacionario por indulgencia com o meu espírito de pequeno burguês mas sincero cristão e minha inteligencia "mal orientada", acharão muita graça. Mas o caso não é inteiramente divertido, pois denota a revivescencia de certa moda de falsas delações e tentativas de inutilização de adversarios, especialmente adversarios em idéias e até em simples questão de gostos.

Não quero exagerar a significação do gesto mesquinhamente policial do sr. Martins que, a julgar pelo uso do papel do ministro da Fazenda, deve ser um classe M qualquer mais ou menos importante. Mas há aqui uma Associação de Criticos Teatrais que tomou a iniciativa de anotar a existencia deste cronista e convidá-lo ao seu seio; e devo adverti-la dos perigos a que está exposto o mister de seus associados, o de serem denunciados à policia como comunistas quando disserem que uma peça do sr. Martins é falsa e mal feita.

Ainda bem que o empresario Jaime Costa, para desagravar-se das restrições dos criticos, não reclama tambem a policia, utilisa-se como chamariz e arranja o resto com a claque. — R. L.

Em Cartaz

"O 13.º MANDAMENTO", NO GLORIA

No Gloria, Jaime Costa compõe três tipos em "O 13.º Mandamento", ao lado de Aristóteles Pena, Arlindo Costa, Adolar, Cora Costa, Ferreira Maia, Heloisa Helena, Hortencia Silva, Joice Oliveira, Lidia Vani, Nelma Costa e Ramos Junior.

Alem da vesperal, as duas sessões noturnas de sempre, com "O 13.º Mandamento". Amanhã, nova vesperal.

"O PECADO DE MADALENA", NO SERRADOR

Hoje, será realizada, no Serrador, às 16 horas, a primeira vesperal elegante com a comedia "O pecado de Madalena", de Ernesto Andai, em tradução de Luiz Iglesias e, cuja "avant-premiere" foi levada a efeito ontem, com Eva e seus artistas. A noite, duas sessões no horario habitual. Amanhã, nova vesperal às 15 horas.

"FOGO NO PANDEIRO", NO JOAO CAETANO

[illegible]

"REBECA", NO FENIX

Dois dias apenas, hoje e amanhã, os admiradores de Bibi terão ensejo de apreciá-la em "Rebeca", peça de Daphne du Maurier que vai ser retirada do cartaz depois de permanecer no palco oito semanas consecutivas. São seis espetáculos de despedida que a "estrelá" da casa de diversões da avenida Almirante Barroso oferecerá dessa estupenda obra teatral interpretada no Brasil — Vesperal hoje e amanhã, às 16 horas, e à noite, em duas sessões, às 20 e 22 horas.

Próximas Estréias

"CONCHITA"

Terça-feira próxima não haverá espetáculo, no Fenix, para a montagem de "Conchita", de Pierre Lonys e Pierre Frondale, cuja "premiere" está marcada para quarta-feira, 29 do corrente, com Bibi e seu elenco.

"FRASQUITA"

Sexta-feira da próxima semana, no Ginástico, Mary Lincoln e Pedro Celestino encenarão a opereta de Franz Lehar — "Frasquita", como inicio de uma temporada de espetáculos oferecidos ao público da Cinelandia. "Frasquita" vai ser montada com rigor, com um corpo de "girls" e "boys" devidamente ensaiado sob a batuta do maestro Ercole Vareto.

"JOGO FRANCO"

Dia 5 de junho, no João Caetano, "Jogo Franco", a nova revista de Luiz Iglesias e Freire Junior, com cenarios confeccionados por Angelo Lazary, Oscar Lopes, Otavio Goulart, Sousa Mendes e outros abalizados cenógrafos. Estréiam na Companhia as "vedetas" Isolda Melo, Olinda Alves e Dalva Costa, com o cômico Antonio Spina e diversas bailarinas. Músicas e compilações de Armando D'Angelo, Gaó e J. Cristobal.

"NAO SOU DE BRIGA"

Entre os quadros de baile da revista "Não sou de briga", que está sendo ensaiada no teatro Recreio, para a estréia da temporada de 46, destaca-se "O Circo", que será interpretado por Henrique Dell e as garotas da nova companhia de Valter Pinto.

Noticias Diversas

FESTA DE SILVINO NETO

Silvino Neto e as suas personagens "Pimpinela", "Anestesio" e "Dr. Januario" realizam no dia 30 no João Caetano a sua "Noite Artística" em espetáculos por sessões. Subirá à cena a revista "Fogo no Pandeiro".

TEATRO EXPERIMENTAL DO NEGRO

A temporada das segundas-feiras que o Teatro Experimental do Negro vai realizar no Fenix, terá inicio no próximo dia 3 de junho. A artiz Bibi Ferreira fará a apresentação dos amadores negros, cuja peça de estréia é o drama em 8 quadros intitulado "O Imperador Jones", de Eugene O'Neill, premio Nobel de literatura, considerado o maior dramaturgo dos Estados Unidos, numa tradução de Ricardo Werneck de Aguiar. Os papéis estão assim distribuidos: "Brutus Jones", imperador — Aguinaldo Camargo; "Uma velha escrava" — Rute de Sousa; "Lem", chefe nativo — Natalino Dionisio; "Jeff", um fantasma — Fernando de Araujo; "Feiticeiro do Congo", bailarino José da Silva. "Lamento Negro" especialmente escrito pelo maestro Abigail Moura. Cenarios de Bianco, direção artistica de Abdias do Nascimento.

Para as três peças da presente temporada do Teatro Negro estão desde já abertas as assinaturas na bilheteria do Fenix. A seguir: "Todos os filhos de Deus têm asas", drama em 2 atos de Eugene O'Neill.

O Diario nos Estudios

A vaia

Ela veio com o irmãozinho trazer a carta. Abri a porta, pois percebi que ambos estavam cansados. O irmãozinho de Léia Bittencourt, logo que se sentou no sofá da sala, sorriu satisfeito. Eu não pude deixar de olhar para a perna do menino, deformada pela paralisia infantil. Senti um aperto no coração, um gosto de dor na boca como se acabasse de provar uma taça de lágrimas. Léia compreendeu meu interesse pela criança.

— O ideal dele é ser engenheiro, disse. E' o primeiro da classe na escola pública, nenhum colega o vence em matemática.

Léia Bittencourt abriu a bolsa e entregou-me uma carta. No envelope, do lado oposto ao que escrevera meu nome, um endereço: Rua Guayba, 185 — Braz de Pina. Léia explicou que a missiva continha seu protesto contra irregularidades verificadas no programa "Papel Carbono". Deu-me detalhes. Deixei-a falar. Depois de enumerar todas as suas péssimas impressões sobre o sr. Renato Murce e o "Papel Carbono", contou um pouco de si. Mora em Braz de Pina. Tem treze irmãos. O pai trabalha na Limpesa Pública. Nas cocheiras. Ganha pouco. Ela faz bordados à máquina para ajudar em casa. Não tem piano. Com as economias que conseguiu juntar, comprou um motor para a máquina, pois já estava ficando com dores nas costas. E' aluna de canto do Conservatorio e estuda com um pequeno diapasão. Quando se inscreveu no programa "Papel Carbono", esperava ganhar um contrato ou mesmo um premio de quinhentos cruzeiros. O irmãozinho teimava em ser engenheiro e ela queria fazer-lhe a vontade. O garoto chegou a escrever uma carta ao Presidente, pedindo um lugar para Léia no Teatro Municipal. Lugar de corista. Disse ao Presidente da República que a paralisia era uma coisa terrivel. Mas, desejava o diploma de engenheiro, talvez o Presidente pudesse arranjar vaga num bom colegio. O secretario do Presidente respondeu que não. Léia afirmou que o irmãozinho havia chorado, depois de ler as cinco linhas escritas pelo secretario do Presidente.

. . . .

O sr. Renato Murce mandou chamar a Léia. Ela veio de longe, de Braz de Pina. Ao chegar ao microfone, os moleques do auditorio deram-lhe uma vaia. Esses mesmos moleques, arvorados em comissão julgadora, votaram em imitadores simplorios. Léia obteve apenas a quinta colocação. Não ganhou nada. E foi vaiada. Léia voltou para Braz de Pina triste, triste.

O sr. Renato Murce é um malvado. Ruins são todos os diretores de programas de calouros. Os moleques que ocupam as cadeiras dos auditorios não têm culpa. Eles não sabem o que fazem... A Radio Nacional, principalmente, que pertence ao Governo, não devia aprovar as barbaridades cometidas contra os candidatos inscritos nos seus programas. Sim, barbaridades. Léia Bittencourt trabalha para treze irmãos. O irmãozinho de Léia é um aleijado, mas quer ser engenheiro. Por que vaiaram Léia Bittencourt? Ela merecia respeito, admiração. Se Léia houvesse cantado um samba, imitando os requebros sensuais da Carmem Miranda aprendidos nos cabarés da Lapa — Léia teria conseguido espectacular vitoria. Léia, porem, não sabe os sambas, não. Borda na máquina e é aluna do Conservatorio. Léia tem treze irmãos e mora em Braz de Pina. O sr. Renato Murce chamou a Léia e deu-lhe uma vaia.

Isto acontece nos programas de calouros, esses tumores abertos no radio brasileiro. Escolas de perversão artistica, de falta de educação moral, é justiça, tais iniciativas atentam contra a boa fé do povo. Temos policia para dissolver comicios. Mas o radio continua a fazer impunemente, através dos calouros, a propaganda da desordem, da ignorancia, da imoralidade, como se o Brasil fosse uma terra de ouvintes cretinos e degenerados.

Mag.

A RADIO GLOBO OFERECE hoje, às 20 horas, o programa "Artistas Novos do Brasil", sob a direção da professora Magdala da Gama Oliveira. Tomarão parte, entre outros artistas inscritos, a pianista Lais Prado Vasconcelos (a pedido) e a violinista Maria Lucia.

* * *

HOJE, NA SUA PROGRAMAÇÃO de 22 horas, a P R A - 9 apresentará aos seus ouvintes mais uma página de "Jornadas Heróicas".

* * *

ESPORTES NA RADIO GLOBO no dia de hoje: das 12.15 às 12.30 horas — Edição vespertina da Resenha Esportiva Brasileira. Das 15 às 17 horas — Gagliano Neto irradiando o jogo Flamengo x Canto do Rio, diretamente do campo do Botafogo. Comentarios do jogo a cargo de Alberto Mendes e informativo de Levi Kleiman. Das 19 às 19.15 horas — Edição noturna de Resenha Esportiva Brasileira. 19.15 às 19.30 horas — Instantaneos do Jockey. — Amaral Gurgel animará o show que a Radio Globo irradiará hoje, das 18 às 19 horas, com a participação de Marilú, Trigemeos Vocalistas, Marli, Xavier e sua orquestra de gaitas, Ericsson Martha e Seis Pequenas do Barulho.

* * *

REALIZAR-SE-A', hoje, às 17 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, a sessão inaugural de "Desfile da Juventude", programa a cargo do Departamento Educativo da Radio Mayrink Veiga, sob a direção do professor Benjamim do Lago.

* * *

A P R A - 2 TRANSMITIRA', hoje, às 16.05 horas, um Concerto Sinfônico; às 20.30 horas, apresentará o "Momento Cultural Britânico", e às 21.30 horas, mandará ao ar "Música Viva", no seu 4.º programa comemorativo do 2.º aniversario.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

18 horas — Canto coral. 18.30 — Música variada. 20 — Momento Cultural Britânico. 20.30 — Holanda em cinco minutos. — Trechos para orquestra. 21 — Londres informa. — Interludio. 21.30 — Recital da pianista Edite Bulhões Marcial. 22 — Comentario da semana. 22.15 — "Música Viva". 22.50 — "Aconteceu hoje...". 23 — Encerramento.

RADIO "JORNAL DO BRASIL" (P R F - 4)

18 horas — Saudação. 18.10 — Programa de estudio com a orquestra de concerto sob a direção de Francisco Chiaffitelli e soprano Rosita Barrios e pianista Mario de Azevedo. 19 — Palestra do monsenhor Magalhães. 19.20 — Notas Esportivas. 20 — Comentarios. 20.10 — Jockey Clube. 20.30 — Cosmopolita. 21 — Operetas em desfile. 22.10 — Obras Primas da Música. 23 — Encerramento.

RADIO NACIONAL (P R E - 8)

17.45 — Músicas variadas. 18.45 — Os Trovadores. 19 — A Voz da R. C. A. 19.15 — Nuno Roland. 20 — Recital. 20.25 — Reporter Esso. 20.30 — "Atire a Primeira Pedra", novela. 21 — Programa Barbosadas. 22 — Músicas variadas. 23 — Radio baile. 1 hora — Encerramento.

RADIO TUPI (P R G - 3)

18 horas — Seleções G - 3. 18.30 — Melodias inesqueciveis. 19 — Boa noite para você... — Radio Esportes Tupi. 20 — Ademilde Fonseca. 20.30 — "Serenata de Amor", novela de Oduvaldo Viana. 21 — "Semana em Revista". 21.30 — "Humoradas". 22 — Garotas Tropicais e Jorge Goulart. 23.30 — Encerramento.

RADIO GLOBO (P R E - 3)

15 horas — Gagliano Neto irradiando o jogo Flamengo x Canto do Rio. Comentarios de Alberto Mendes e informativo por Levi Kleiman. 17 — "Procura-se uma noiva". 17.20 — Fazendo cartazes. 18 — Show, com Amaral Gurgel. — Trigemeos Vocalistas — Marli, Xavier e sua orquestra de gaitas — Marilú — Ericsson Martha e Seis Pequenas do Barulho. 19 — Resenha Esportiva Brasileira. 19.15 — Instantaneos do Jockey. 20 — "Artistas Novos do Brasil", direção e apresentação da professora Magdala da Gama Oliveira. 20.30 — "Sonho de Amor", novela de Amaral Gurgel. 21 — Música selecionada. 22 — Sabatina dansante. 1 hora — Final.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A - 9)

18 horas — Estudio com Patricio Teixeira. — Carlos Roberto e Duo Guanabara. 19 — Nerem e De Morais. — Chute musical. 19.10 — Galho de Urtiga. 19.15 — Setembro. 20 — Vicente Celestino. 20.30 — Otavio A. Vampré. — Ciro Monteiro. 21 — Gloria Thomas. 21.30 — Nelson Ferreira. 22 — Jornadas Heróicas.

RADIO GUANABARA (P R C - 8)

18.15 — Jóias Musicais. 18.45 — Finanças do Dia. 19 — Critica Esportiva. 20 — O Frevo é assim... 20.30 — Radio-Baile. 23 — Encerramento.

RADIO CLUBE (P R A - 3)

18.30 — Onda Esportiva. 19 — Comentarios da tarde. 19.15 — Expresso da Vitoria. 20 — Grande show esportivo. 21 — Roda de ritmos. 22 — Grande Radio-Baile. 02 horas — Final.

RADIO MAUA' (P R H - 8)

20 horas — Jacó e seu bandolim. 20.30 — "Uma historia para você". 21 — Roberto Silva. 21.30 — Noticias do Turfe. 21.40 — Música escolhida. 22 — Um trabalhador cantando. 23 — Música alegre.

BRITISH BROADCASTING (BBC-Londres)

19.30 — "Música das óperas" — em gravações. 20 — Duas palestras. (1) "Livros e autores", por João Critico. (2) "O Cinema na Grã-Bretanha", por José Veiga. 20.15 — "Ensaios sobre a música" — Orquestra, 2.ª parte — ilustrado com gravações. Retransmissão pela P R D - 5, em 1.400 k/c. 21.15 — Radio-magazine. 22 — Radio-panorama. 22.20 — Comentarios da imprensa britânica.

S. B. Mutua Progresso do Engenho de Dentro

Sede Provisoria: Rua Afonso Ferreira, 130 - Sob.

De ordem do sr. presidente, convido aos srs. socios que se acham com suas mensalidades atrasadas, a quitarem-se comparecendo à sede social, às terças e quintas feiras das 19 às 21 horas até o dia 20-6-46, a fim de não incorrerem na pena de eliminação de acordo com o artigo 23 § 6.º dos Estatutos em vigor.

Rio, 16-5-46.

JOSÉ GOMES DE MORAES
1.º Secretario

A FREI FABIANO, S. ANTONIO e S. JUDAS TADEU, agradece a graça alcançada.

Cesar da Fonseca.

COMPANHIA CONSTRUTORA BAERLEIN

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 4 de maio de 1946

Aos quatro dias do mês de maio de 1946, às 10,30 horas, na séde social, reuniram-se em assembléia geral ordinaria, por convocação feita em anuncios publicados no Diario Oficial de 22, 23 e 24 e no Diario de Noticias de 23, 24 e 25 tudo do mês de abril, os acionistas desta Companhia, em número legal representando 2915 ações ordinarias das 3.000 que compõem o capital. Assumindo a presidencia de acordo com os estatutos, o sr. J. Baerlein convidou o acionista sr. Renato Heinzelmann para secretariar os trabalhos da assembléia, o qual procedeu à leitura do relatorio da Diretoria, o balanço com a conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal, documentos esses, aliás, publicados na forma da lei. Terminada essa leitura, o sr. presidente submeteu-os ao debate e deliberação dos senhores acionistas, verificando-se a aprovação de todos eles, por unanimidade dos presentes, com as abstenções legais. O sr. presidente, em seguida, anunciou que se ia proceder à eleição do Conselho Fiscal para o ano de 1946-47, o que feito e devidamente apurado, deu o seguinte resultado: para membros, os drs. Thomaz Othon Leonardos e Mario Barrozo (reeleitos) e Renato Heinzelmann, e suplentes, os srs. José Buarque de Macedo, Durval Cruz e João Tavares Py (reeleitos), todos brasileiros e residentes nesta capital. Quanto ao cargo de presidente, ficou resolvido manter a resolução da assembléia extraordinaria de 11 de março último. A seguir a assembléia deliberou que a remuneração dos diretores e dos membros do Conselho Fiscal continuará a mesma atualmente paga, aprovada a modificação, quanto aqueles de que trata a ata da Diretoria de 18 de setembro de 1945. E como ninguem mais quisesse fazer uso da palavra nem nada mais houvesse a tratar, o sr. presidente, depois de encerrar a folha n.º 12 do "Livro de Presença", declarou terminados os trabalhos da assembléia, suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata, e, depois reabriu-a, sendo então esta ata lida e aprovada por todos os acionistas presentes, que a assinam, dela se tirando duas copias autênticas, datilografadas, para os fins legais. E eu, Renato Heinzelmann, servindo de secretario fiz lavrar esta ata que assino. *Renato Heinzelmann — J. Baerlein — Mauro Porto Barroso — Luiz Porto Barroso — Walter Saraiva Kneese — Frederico Duarte — Zilda Baerlein e Renato Heinzelmann.*

MÚSICA

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA

Elenco e repertorio das companhias de comedia, bailado e ópera

Damos hoje na integra, devidamente autorizados pelos respectivos organizadores, o elenco e repertorio das companhias de comedia, ballet e ópera que deverão ocupar, este ano, o Teatro Municipal e que são os seguintes:

I — GRANDE COMPANHIA FRANCESA DE COMEDIA, dirigida pelo artista Fernand Ledoux, da "Comedie Française".

Repertorio:

"Noé", de André Obey — "Père", de Ed. Bourdet — "Le rendez-vous de Senlis", de Jean Anouilh — "Grace pour la terre", de Jules Romain — "Cesar", de Marcel Pagnol — "Baisers perdus", de Birabeau — "Les mal Aimés", de François Mauriac — Premier Bal", de Charles Spaak e Pierre Briave — "Le Legataire Universel", de Regnard — "Les caprices de Marianne", de Alf. de Musset — "Georges Dandin", de Molière — "Le voyage de Mr. Perrichon", de Labiche — "Poil de garotte", de Renard e Bourbouroche", de Courteline.

Elenco artistico:

Mathilde Casadesus, Betty Daussmond, Lise Delamare, Heléne Delval, Eliane Labourdette, Madeleine Lemaitre, Maggy Mauprê, Edith Vignaud, René Donnio, René Dupuy, Jean Landret, Lucien Laurenson, Fernand Ledoux, Claude Magnier, Roger Pigaut, Jean Rognoni, Frederic Serra, Tony Taffin, Jean Claijois.

II — GRANDE COMPANHIA DE BAILADOS "ORIGINAL BALLET RUSSE" — (Diretor geral: Col. W. de Basil).

Repertorio:

Sinfonia Fantastica, Paganini, Francesca da Rimini, Petrouska, Sheerazade, O galo de ouro, Icaro, Baile dos graduados, O pássaro de fogo, Os Presagios, As mulheres de bom humor, Choreartium, Carnaval, A luta eterna, Proteo, Thamar, Danubio Azul, Fué una vez... O lago dos cisnes, As bodas de Aurora, Cotillon, As Silfides, A ilha dos ceibos, Cimarosiana, L'apres midi d'un faune, O espectro da rosa, O filho pródigo, Danças polowtsianas do principe Igor, Cain e Abel, Yara e mais cinco bailados novos, dos quais não recebemos ainda os detalhes.

Primeiras bailarinas e solistas:

Irina Baronova, Nina Verchinina, Geneviéve Moulin, Tatiana Stepanova, Olga Morosova, Lubov Tchernicheva, Nina Stroganova, Moussia Larkina, Natacha Conlon, Marilia Franco, Tatiana Bechenova, Lara Obedina, etc.

Primeiros bailarinos e solistas:

Roman Jasinsky, Vladimir Dokoudowsky, Marian Ladre, Oleg Tupine, Vania, Psota, Roy Milton, Hector Navarro, Angel Eleta, Kenneth Mackenzie, Robert Wolf, Kiril Vassilovsky, etc.

Corpo de Baile — 66 pessoas — Regente: William Standisch Mac Dermott.

III — TEMPORADA LIRICA OFICIAL com o seguinte repertorio:

"Walkiria", de Wagner — "Cavalheiro da Rosa", de Strauss — "Crepúsculo dos deuses", de Wagner — "Pelleas et Melisande", de Debussy — "Romeo et Juliette, de Gounod — "Verther", de Massenet — "Madame Butterfly", de Puccini — "Otelo", "Força do destino" e "Baile de máscaras", de Verdi — "Tosca" e Boheme" de Puccini — "Salvador Rosa", de Carlos Gomes e "Maria Petrovna".

Elenco:

Sopranos: Rose Bampton, Mimi Benzell, Jeanne Palmer, Astrid Varnay, Bidú Saião, Maria Caniglia, Maria Castellani.

Mezzo-sopranos: Margareth Harschaw, Martha Lipton.

Tenores: Ferruc. Tagliavini, Kurt Baum, Eugen Conley, Alessio de Paolis, Emery Darcy.

Barítonos: Herbert Jansen, Martial Singher, Daniel Duno, Gine Bechi, Lawrence Tibbet.

Baixos: Alexander Kpnis, Lorenzo Alvary, Gerhard Pechner, Giacomo Vaghi.

Henryk Szering e Arnaldo Rebelo seguem

Pelo avião da linha pargeme da Panair do Brasil seguiu, ontem, com destino a Cidade do Salvador, o violinista polonês Henryk Szering. No mesmo avião, tomou passagem o pianista brasileiro Arnaldo Rebelo.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCERTO SOB A DIREÇÃO DE WILLIAM STEINBERG

Como foi divulgado, o maestro Karl Krueger, que deveria iniciar a serie de grandes regentes contratados que a Orquestra Sinfônica Brasileira vai apresentar na temporada do corrente, adoeceu subitamente em Salzburgo, onde atuou no primeiro Festival Mozart realizado após o término da guerra. Por esse motivo não poude viajar para esta Capital, sendo providenciada a sua substituição pelo maestro William Steinberg. Trata-se do diretor artistico da Orquestra Filarmônica de Búfalo, considerada uma das melhores dos Estados Unidos. Natural de Colonia, iniciou sua carreira na Europa, dirigindo os mais famosos conjuntos da Alemanha, Austria, Hungria, França, Inglaterra, etc.

Após reorganizar a célebre Orquestra Sinfônica da Palestina, naturalizou-se cidadão estadunidense, sendo escolhido por Toscanini, dentre varios concorrentes, para seu assistente e principal auxiliar na direção da Orquestra da NBC, cargo que exerceu durante três anos consecutivos.

Firmado o seu conceito, passou a dirigir em varias temporadas os grandes conjuntos dos Estados Unidos, tais como a Filarmônica de New York, as Sinfônicas de Filadelfia, Chicago, São Francisco, Detroit, Los Angeles, Minneapolis, Vancouver, etc.

O maestro William Steinberg, será apresentado pela O.B.S. no concerto que realizará para seus associados, hoje, às 16 horas, e no dia 27, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Alem disso o maestro Steinberg, será apresentado, tambem, na Serie Oficial de Concertos Sinfônicos da Prefeitura, cuja primeira audição, terá lugar dia 30 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal, e para a qual se acham abertas as assinaturas na bilheteria do Teatro Municipal.

O programa desta tarde é o seguinte:

Brahms — IV Sinfonia;
F. Braga — Paisagem de outono;
R. Strauss — D. Juan;
Wagner — Ouvertura do "Tannhauser".

Vanda Oiticica

Regressou, ontem, a esta capital, a cantora Vanda Oiticica, que durante alguns meses, atuou com sucesso, nos Estados Unidos.

Vanda Oiticica vem de cumprir uma serie de contratos firmados com a Associação Rio Grandense de Musica, de Porto Alegre; Sociedade de Cultura Artistica Brasilio Itiberé, de Curitiba; Sociedade de Cultura Artistica, de Pelotas e cantar na Capital e em varias cidades de Santa Catarina, seu Estado natal.

A artista patricia, que atuou na temporada de 1945, em Buenos Aires, irá, a seguir, para a Argentina, voltando, depois, aos Estados Unidos, a fim de fazer a sua nova apresentação sob os auspicios da Columbia Concerts, num recital que se realizará a 18 de janeiro de 1947, no Town Hall de New York.

Mestro Albert Wolf

Entre os quarenta e um passageiros ontem chegados dos diversos portos do Velho Mundo, pelo quadrimotor da linha européia da Panair do Brasil, viajou o maestro Albert Wolf, que se encontrava atuando em Paris, para onde seguiu depois de conduzir varios concertos sinfonicos no Teatro Municipal. O regente francês partirá, domingo, para Buenos Aires, a fim de tomar parte na temporada de 1946 do Teatro Colon.

Cultura Artistica da Previdencia Social

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Esta Movel Sociedade, recem fundada com a finalidade de difundir a música de classe entre os funcionarios dos Institutos de Previdencia Social, realizará seu 2.º sarau com a apresentação do violinista uruguaio Juan Alberto Cúneo, em recital a se realizar na noite de terça-feira 28 próximo no salão da A. B. I.

Juan Alberto Cuneo, nascido no Uruguai em 1916, estudou com o maestro Camilo Gimice e Eduardo Fabine. Realizou com 8 anos seu primeiro concerto, seguido por uma serie de varios outros sempre com grande exito. Foi solista varias vezes com a orquestra de câmera de seu país. Em 1943 venceu o concurso para solista da Ossodre em Montevideu. Em 1945 tocando em homenagem a Erich Kleiber, conseguiu, por intermedio deste grande regente, recomendação para o governo norte-americano, para onde viaja agora.

Vem de realizar uma "tournee" nos Estados do Sul do Brasil.

Executará o seguinte programa: Corelli — Leonard, La Follie; Vitali, Caccona; Mendelssohn, Concerto em mi menor op. 64; Scot-Kreisler, Lotus Land; Dinicu-Heifetz, Hora Staccato; Lorenzo Fernandez, Romança; Cluzeau Mortet, Ritmo Criolo e Saint-Saens, Introdução e Rondo Caprichoso.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MAIO

Hoje — Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Municipal, às 16 horas.

Domingo, 26 — Concerto popular, Teatro Municipal, às 10 horas.

Domingo, 26 — Associação Musical Pró-Juventude. Pianista Felicia Blumental. ABI, às 16 horas.

Domingo 26, — O. S. B. Concerto para os escolares. Teatro Rex às 10 horas.

Segunda-feira, 27 — Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 29 — Pianista Alexandre Brailowsky. Teatro Municipal, às 17 horas.

Quarta-feira, 29 — Centro Roxy King. Cantora Maria Figueiro Bezerra. Escola Nacional de Musica, às 21 horas.

Quarta-feira 29, — Pianista Barnabé Clondin. Sociedade Cultura Inglesa às 20,30 horas.

Quinta-feira, 30 — Concerto do Conservatorio Brasileiro de Musica. Festival Lorenzo Fernandez. A.B.I., às 21 horas.

NO LAR E NA SOCIEDADE

As grandes leis

A Prefeitura continua ser acusada não apenas de indiferença diante do problema da habitação, mas mesmo de concorrer para agravá-lo.

Citam-se, como argumentos contra ela, em primeiro lugar, as inoportunas demolições em massa. Depois, a voracidade fiscal, exercida através as avaliações de imoveis — terrenos ou predios — exageradamente elevadas para o efeito da cobrança de impostos e taxas proporcionalmente mais elevados tambem.

O poder público municipal, assegura-se, com veemencia, não se comove em face da situação calamitosa da população carioca.

Ora, talvez já constitua injustiça falar tão radicalmente, daqui por diante: como foi noticiado, o prefeito assinou um decreto abolindo a exigencia do "habite-se". Quer isso dizer que, a partir de agora, desocupada que seja uma casa destinada a aluguel, não haverá necessidade de enviar à Saude Pública as respectivas chaves, podendo a mesma ser imediatamente reocupada.

E' verdade que não existem, nesta capital, casas para alugar e que, por isso, não haveria necessidade de pedidos de "habite-se"; de modo que a providencia adotada não terá o minimo alcance prático.

Mas que o decreto é bonito, oh! isso ele é. — L.

Nascimentos

MARIA DAS GRAÇAS — Acha-se em festas o lar do sr. Salvador Seta e da sra. Hilda Bohelo Seta, com o nascimento da menina Maria das Graças.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Dr. Luiz Sodré, médico.
— Escritor Benjamin Costalat.
— Dr. Rodolfo Garcia.
— Professora Estela Pinheiro Requião.
— Dr. Edgar Xavier de Matos.
— Dr. Jaime Arruda Filho.
— Dr. Luiz Sodré.
— Tte. Braz Antunes Siqueira.
— Sr. Fernando Pessoa de Queiroz, industrial.
— Sr. Manuel Paulino, funcionario da Prefeitura de Niterói.
— Sra. Ana da Costa Moreira, esposa do sr. Albino A. Moreira.
— Srta. Luiza de Lourdes Monteiro.
— Srta. Julieta Calil, filha do sr. Jorge Calil e da sra. Rosa Calil.
— Menina Sonia, filha do sr. Juvencio Avelino Rauta e da sra. Iolanda Gomes Rauta.
— Menina Marita, filha do sr. Darci Ribeiro de Almeida e da sra. Edith de Oliveira Almeida.
— Menino Luiz Carlos, filho do sr. Kardec Luiz Coreia e da sra. Stela Correia.
— Menino Adilson, filho do sr. Rogerio Toja e da sra. Iolanda de Sousa.

Fez anos, ontem, o menino Rui Francisco, filho do sargento José Francisco Bezerra e da sra. Albertina dos Santos Bezerra.

Casamentos

SRTA. DELZA PEREIRA DE SOUSA — SR. CARLOS DE MELO SCHMIDT — Realiza-se, hoje, o casamento da sra. Delza Pereira de Sousa, funcionaria da Contadoria Geral da República, filha do sr. Eurico Crespo Pereira de Sousa da Delegacia Regional do Imposto de Renda e da sra. Dulce Bivar Pereira de Sousa, com o engenheiro Carlos de Melo Schmidt, filho da viuva Izaltina de Melo Schmidt. Serão testemunhas no ato civil: da noiva, o dr. Osvaldo Crespo Pereira de Sousa e sra. e, do noivo, o sr. Paulino da Silveira Melo e sra. O ato religioso será efetuado às 17 horas, na matriz dos Sagrados Corações, na rua Carlos de Laet 46, Tijuca sendo padrinhos, da noiva, os seus pais e do noivo sua mãe e o dr. Bayard Lucas de Lima.

SRTA. MARIA MADALENA MESQUITA SR. MARIO MACHADO VIDAL DE ARAUJO — Hoje, às 16.15 horas, na igreja de Santa Terezinha, na rua Mariz e Barros, terá lugar o casamento da srta. Maria Madalena Mesquita, filha do sr. Antenor Mesquita e da sra. Ema Nogueira Mesquita, com o sr. Mario Machado Vidal de Araujo, filho do sr. Carlos Zulmiro de Araujo e da sra. Dalcema Machado Vidal de Araujo. Serão padrinhos, da noiva, o sr. Ivo Dique e sra. Ondina Marques de Sousa Dique e por parte do noivo, o sr. Osvaldo Rodrigues Loureiro e sra. Marina de Jesus Rodrigues Loureiro.

SRTA. MARIA TERESA RIBEIRO DE ALMEIDA — SR. TRASIBULO TEIXEIRA E SILVA — Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da srta. Maria Tereza Ribeiro de Almeida, filha do sr. Samuel Ribeiro de Almeida e sra Mercedes Ribeiro de Almeida, com o sr. Trasibulo Teixeira e Silva, funcionario público, filho do sr. José Pereira e Silva e da sra. Editina Teixeira e Silva. O ato civil que se realizará na residencia dos pais da noiva será testemunhado, por parte da noiva, pelos seus genitores e, por parte do noivo, pelo casal dr. Julio-Maria Moniz. A cerimonia religiosa realizar-se-se às 16.30 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Maria, no Meier, sendo paraninfada, por parte da noiva pelo dr. Manuel Ribeiro de Almeida e sra. Kivia Ribeiro de Almeida e por parte do noivo, pelo sr. José Pereira da Silva e srta. Adelgulia Teixeira e Silva.

SRTA. APOGI GARRIDO DA SILVA — SR. JOSÉ MARTINS — Terá lugar, hoje, às 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Maria, no Meier, o casamento da srta. Apogi Garrido da Silva, filha do sr. Francisco Rodrigues da Silva e da sra. Etelvina Garrido da Silva, com o sr. José Martins, filho da viuva Palmira Martins.

SRTA. BEATRIZ DA SILVA DUARTE — SR. CARLOS TEIXEIRA LANÇÃO — Na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema, realiza-se, hoje, às 17.30 horas, o enlace matrimonial da srta. Beatriz da Silva Duarte, filha do sr. Agostinho da Silva Duarte, e da sra. Matilde da Silva Duarte, com o sr. Carlos Teixeira Lanção, filho do sr. Silveno Augusto Lanção e da sra. Ana Maria Teixeira Lanção. Paraninfarão a cerimonia o sr. Joviano Franco e senhora.

SRTA. ZELIA CARVALHO SANTOS — SR. VALDIVIO MANUEL PEREIRA — Realiza-se, hoje o enlace matrimonial da srta. Zelia Carvalho Santos, filha do sr. Belarmino da Silva Santos e da sra. Odete Carvalho dos Santos, com o sr. Valdivio Manuel Pereira, filho do sr. Olavio Ferreira de Meneses e da sra. Francisca Ferreira de Meneses.

A cerimonia religiosa será celebrada, às 18 horas, na igreja do Divino Salvador, na Piedade.

— Terá lugar, hoje, o enlace matrimonial do sr. Manuel da Silva Soares, filho do sr. José Soares, e da sra. Emilia Soares, com a srta. Leda Pinto da Fonseca, filha do sr. Domingos Pinto da Fonseca e da sra. Francelina Pinto da Fonseca. Ato civil terá lugar na 4.ª Circunscrição às 9 horas e o religioso às 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesús. Paraninfarão a cerimonia o sr. Cosinio Correia de Oliveira e senhora.

SRTA. JUREMA DE OLIVEIRA FONTES — SR. JOSÉ DUARTE — Realiza-se, hoje, o enlace da srta. Jurema de Oliveira Fontes filha do casal Gracinda de Oliveira Fontes e sr. Mario Américo da Silva Fontes com o sr. José Duarte, filho do casal Sebastiana Carmarinho de Medeiros e sr. Antonio Duarte de Medeiros. O ato civil terá lugar na 1.ª Circunscrição, às 10 horas, sendo testemunhas os srs. Joaquim dos Santos e Estevão de Azevedo. O religioso será na matriz do Divino Salvador, às 16.30 horas tendo como paraninfos o casal sra. Elohar Vale da Rocha e sra. Edgar da Rocha.

SRTA. LAURA RIBEIRO — SR. RUBEN SUZART — Realiza-se, hoje, às 16.45 horas na matriz do Divino Salvador, em Piedade o enlace matrimonial da srta. Laura Ribeiro, filha do sr. Marcionilio Ribeiro e da sra. Ota Pia Ribeiro, com o sr. Ruben Suzart, filho do sr. Arsenio Suzarte da sra. Higina Benjamin Suzart.

SRTA. MARIA EUGENIA ABREU PINTO — SR. IGUATEMI DE PAIVA — Será realizado, hoje, o enlace matrimonial da srta. Maria Eugenia Abreu Pinto, funcionaria da Light, com o sr. Iguatemi de Paiva, funcionario do Banco do Brasil. A noiva é filha do sr. José Rodrigues Pinto Junior e da sra Consuelo Pinto e o noivo é filho do sr. João Evangelista de Paiva e da sra. Emerlinda dos Santos Paiva. O ato civil terá lugar às 10 horas, no cartorio da 12.ª circunscrição, tendo como testemunhas o sr. José Rodrigues Pinto Junior e a sra. Emerlinda dos Santos Paiva. A cerimonia religiosa será celebrada, às 16.45 horas, na Basilica de Santa Terezinha na rua Mariz de Barros, servindo de padrinhos, por parte do noivo, o sr. João Evangelista de Paiva e a sra. Consuelo Pinto, e, por parte da noiva, o sr. Benedito Eulalio Lemos e a sra. Maria de Lourdes de Araujo Lemos.

SRTA. VIRGINIA FERNANDES FONSECA — SR. MAXIMIANO MARTINS DA ROCHA — Será efetuado, hoje, o enlace da srta. Virginia Fernandes Fonseca, filha da sra. Francisca Fernandes Fonseca, e do sr. Raul Fonseca, com o sr. Maximiano Martins da Rocha, filho do sr. Carlos de Sousa Rocha. O ato religioso será realizado, às 17 horas, na matriz do Divino Salvador, em Piedade, paraninfado pelo sr. Sebastião Pereira Torres e esposa.

SRTA. EURIDICE JOSÉ MOREIRA — SR. IDE FABIO DE OLIVEIRA POÇAS — Realiza-se, hoje, o casamento da srta. Euridice José Moreira, filha do sr. Euclides José Moreira e da sra. Bernardina Moreira, com o sr. Ide Fabio de Oliveira Poças. O ato civil terá lugar, às 10.30 horas no cartorio de Nova Iguassú, e o religioso, às 17 horas, na igreja de N. S. da Conceição, nesta capital. Servirão de testemunhas o sr. e a sra. Djalma Teixeira.

SRTA. MARILA MARTINS — SR. JESUS VANTUIL — Realiza-se, hoje, o casamento da srta. Marila Martins, filha do sr. Domingos Bernardo Martins e da sra. Deolinda Martins, com o sr. Jesus Vantuil, filho do sr. Antonio Vantuil Freitas e da sra. Gilra Fernandes de Freitas.

O ato civil terá lugar, às 15 horas, na rua Paulo e Silva, 11 residencia dos pais da noiva.

SRTA. MARIA ANITA COSTA — SR. RUBENS FERREIRA COLASSO — Na matriz do Sagrado Coração, terá lugar, hoje, às 18 horas, o enlace matrimonial da srta. Maria Anita Costa, filha do sr. Antonio Lourdes Costa e da sra. Anita da Silva Costa, com o sr. Rubens Ferreira Colasso.

Bodas de Prata

CASAL DJALMA OLIVEIRA CARVALHO — Comemoram, amanhã, as suas bodas de prata o sr. Djalma Oliveira Carvalho e a sra. Maria da Conceição Silva Carvalho.

Por esse motivo, amanhã, às 11 horas, terá lugar missa em ação de graças na igreja do S. S. Sacramento.

Ação de graças

COMTE. ALVARO GUIMARÃES BASTOS — Terá lugar, na próxima quarta-feira, às 8 horas, no altar-mór da igreja do Carmo da Lapa, missa em ação de graças pela passagem do aniversario natalicio do Comte. Alvaro Guimarães Bastos, prior da Ordem 3.ª do Carmo da Lapa.

Festas

ESPORTE CLUBE JOAIHEIRO — Domingo próximo, a diretoria do Joalheiro, proporcionará aos seus associados uma tarde-noite dansante cujo inicio foi marcado para às 17 horas, terminando às 21 horas.

CENTRO MATOGROSSENSE — Realizar-se-á, hoje, na sede do Centro Matogrossense um baile, das 22 às 2 horas.

CLUBE DOS CONTADORES — Hoje grande baile nos salões do Clube de Regatas Guanabra. Inicio às 22 horas. Traje completo para cavalheiros.

C. R. VASCO DA GAMA — O Departamento Social do Clube de Regatas Vasco da Gama oferece aos socios e suas familias, na noite de hoje um baile nas dependencias do Estadio.

Almoços

ESCRITOR JOÃO DE BARROS — A Associação Brasileira de Imprensa ofereceu, ontem, um almoço ao escritor e poeta João de Barros, ora em visita ao Brasil, a convite da Casa dos Jornalistas. Ao ágape compareceram numerosas pessoas, entre as quais o ministro das Relações Exteriores e o presidente da Assembléia Nacional Constituinte. Usaram da palavra os srs. Herbert Moses e o homenageado.

Jantares

SR. MELO VIANA — O sr. Etienne de Croi, encarregado de Negocios da França ofereceu, ante-ontem, ao presidente da Assembléia Nacional ne de Croy, encarregado de Negocios jantar na sede da Embaixada.

Homenagens

SRA. ADELINA LIMA — Será homenageada, hoje, com um almoço, a sra. Adelina Lima, esposa do sr. Oscar Antonio Lima. Essa homenagem terá lugar, na residencia do casal, na rua Mariz e Barros 774, por motivo do aniversario natalicio da homenageada.

In memoriam

DR. ALBERTO COUTO FERNANDES — Em homenagem à memoria do seu presidente perpétuo, engenheiro Alberto Couto Fernandes, recentemente falecido, a Liga Esperantista Brasileira realizará uma sessão pública, hoje, às 16 horas, na sua sede social, na Praça da República 54, 1º andar.

Festividades

IGREJA CRISTÃ LIVRE — Na Igreja Cristã Livre que é a Cruzada Espiritualista na rua da Conceição 19 às 10.30 horas, celebrar-se-á, amanhã, a festividade do encerramento do Mês de Maria com a coroação simbólica de Nossa Senhora pelas crianças.

Excursões

TOURING CLUBE DO BRASIL — Em avião da Companhia Serviços Aereos Cruzeiro do Sul seguiram para Buenos Aires os excursionistas do Touring Clube do Brasil que realizam a 2.ª Excursão Cultural à Argentina, organizada pelo Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil em comemoração à passagem da data da independencia nacional daquele país.

Viajantes

SR. RAIMOND BARBAS — Viajando de avião chegará domingo próximo, às 16.45 horas, a esta capital, o sr. Raimond Barbas, presidente da Câmara Sindical dos Perfumistas da França e um dos dirigentes da Câmara Sindical de Alta Costura de Paris.

DR. EDUARDO FORTUNATO MENDILAHARZU — Tendo chegado de Buenos Aires, prosseguiu viagem para os Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Eduardo Fortunato Mendilaharzu, presidente do Instituto Argentino de Direito Intelectual, o qual vai atuar como assessor técnico à delegação designada pelo governo argentino para representar o vizinho país na Conferencia Interamericana para Proteção dos Direitos Autorais, que iniciará suas sessões a 1º de junho próximo, em Washington.

SRS. R. L. ZWEMER E E. B. BROSSARD — Prosseguiram viagem, ontem, para Cuba, pelo "clipper" da Pan American World Airways, os srs. R. L. Zwemer, diretor executivo do Comitê sobre Cooperação Cientifica e Cultural e E. B. Brossard, membro da Comissão de Tarifas dos Estados Unidos, que se encontram em viagem de observação aos serviços do referido Comitê nas suas atividades de intercambio com as nações do hemisferio.

— Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul" para Salvador: Manuel Francisco Gonçalves, José Martins Catarino, Hamilton Prisco Paraiso, Amin Jorge Jacob Darne, Nicolau Rizzo, Perolina Carmen Rizzo, Servulo Monteiro Figueira, Josegina Miranda Meneses, Antonio Meneses, Julieta Miranda Meneses, Julita Miranda Meneses, Antonio Pithon Pinto, Manuel Otero Alvares Geraldo de Miranda e Silva; para Buenos Aires: Alberto Monteiro Guimarães Filho, Noemi Ruth Guimarães, Rosa Herminia Gomes, Pablo Palos Seguer, Luiz Antonio Diez, Helga Matheis, Herman Matheis; para São Paulo: João Gomes, Alberto de Oliveira Coutinho Filho, Berta Debiezki, Lonis Steuerman, Clotilde Lopes Geraldina Cesar, Lucilo de Meses, Antonio José Accioly, Antonio Accioly, Julia Mendonça Accioly, José Furtado da Silva, Orlando Paula Machado, Rubem de Lima Carvalho, Maria Ribeira Magalhães, Oscar Marcos Constantino Pinto, Antonio Eugenio Martins Cepa, Haroldo Avila Rocha, Carlos Ramos, Erich Petersen, Mario Eleonor Olgiati, Orlando Joseph Olgiati, Luiz Chabassus Filho, Emilio José Fade Estefan, Althiberto de Sousa Conceição, Arvin Israel Ernesto Frederico; para Porto Alegre: Eva de Campos Mergenroth, Edgar Vargas Aguiar, Mercedes Cardona, Gutierres Moreno, Corina Pimenta Krebs, João de Mota de Carvalho; para Fortaleza: Beatriz Gurgel, Francisco Barbosa Tinoco, Maria Teofilo Tinoco, Anis Chohab, José Góis de Campos Barros e para Belém: Osvaldo Torres Pinto, Clelia Maria Pinto, Joaquim Alves Costa, Valter Fritsch.

Missas

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Angélica de Ataide Jordão Filha — 7º dia, 10 horas, igreja N. S. do Carmo.

Joaquina Padros Ingante — 6º mês, 9 horas, Convento de Santo Antonio.

Maria Domingos Henry — 1.º aniversario, 9.30 horas, Igreja de S. Jorge.

Carolina Augusta da Costa Brito — 6º mês, 9 horas, Igreja N. S. do Carmo.

Perolina Leal Carneiro — 9 horas, Basilica de Sta. Terezinha.

Elisa Araujo Marinho — 7 horas, Igreja dos Sagrados Corações.

Cap. de mar e guerra Caetano Tailor da Fonseca Costa — 10.30 horas, Candelaria.

Amalia Rocha Chaves — 7.º dia, 8.30 horas, Igreja de Sta. Terezinha do Menino Jesús.

Silvino Homem de Carvalho — 7º dia, 11 horas, Igreja da Cruz dos Militares.

Rodolfo Magallon — 30.º dia — 10 horas, Igreja de Sto. Antonio.

GRATIFICA-SE

bem a quem entregar o CARTÃO DE RACIONAMENTO DE AÇUCAR n.º25, perdido no dia 22 deste na Rua Visconde do Rio Branco. E' favor telefonar para 25-2819, chamar Joaquim.

CINEMATOGRAFIA

"Bud Abott & Lou Costello em Hollywood"

BUD ABBOTT & LOU COSTELLO

Na próxima 5.ª-feira, o cartaz do Metro Passeio ficará por conta de Bud Abott & Lou Costello. Chama-se mesmo "Bud Abott & Lou Costello em Hollywood" o filme que ali teremos. Farsa em torno dos dois, desta vez soltos na capital do cinema, o novo filme do Metro Passeio promete divertir muita e muita gente. Frances Rafferty, "Bags" Ragland e e Jean Porter estão no elenco, e como "convidados de honra" veremos Lucille Ball, Jackie "Butch" Jenkins e Preston Foster.

"Escola de sereias", dia 4 de julho

Acaba de ser fixada a data para a estréia de "Escola de Sereias", o esperado e festivo romance musical da Metro, com Esther Williams e Red Skelton: será a 4 de julho e simultaneamente nos três cines Metro — o Passeio, o Tijuca e o Copacabana.

"O estrangulador de Brighton"

A partir de segunda-feira, os cinemas Astoria, Olinda, Ritz e Star, apresentarão um dos filmes de horror mais interessantes que já se tem visto! Trata-se de "O estrangulador de Brighton" (The Brighton Strangler), da R. K. O.-RADIO, um espetáculo supermisterioso e super-emocionante, que conta uma historia de muita "suspense", da autoria de Max Mósseck e Arnold Phillips, e que reune em excelentes "performances", John Loder e June Duprez! Ambos os artistas ingleses estão estupendos: Loder surpreenderá a todos os "fans" por seu trabalho forte e sugestivo, e June Duprez (a linda princesa de "O Ladrão de Bagdad" e a "Ada" de "Apenas um coração solitario") revela-se uma heroina perfeita para filmes do gênero; seu trabalho é primoroso! "O estrangulador de Brighton" obteve da critica as seguintes palavras: "Um espetáculo diferente, uma historia impressionante, e de arrepiar os cabelos... A direção de Max Nosseck obtem extraordinarios efeitos, e os trabalhos de June Duprez e John Loder são dignos de nota!" (Modern Screen); "Esta produção de Herman Schlom, realizada por Max Nosseck sob o molde dos modernos filmes de horror, possue grande psicologia, e está destinada a grande sucesso entre os "fans"! A interpretação de John Loder no papel-titulo é excelente; e tambem esplêndidos estão: June Duprez, Rose Hobart e Michael St. Angel!" (Variety); "O estrangulador de Brighton" é um filme forte, que não aconselhamos, absolutamente, às pessoas nervosas, ou facilmente impressionaveis...

Um novo papel para Joan Crawford

HOLLYWOOD, 24 (U. P.) — Joan Crawford recebeu uma proposta de 200 mil dólares e mais 25 por cento dos lucros para atuar numa nova pelicula sobre as aventuras de uma mulher na industria do petroleo. Joan está estudando o enredo e até agora ainda não aceitou a proposta.

Noticias de Hollywood

HOLLYWOOD, 24 (U. P.) — Tito Guizar foi convidado para trabalhar como tenor no filme "Thrill of Brazil".

• • •

Jack Carson e Bill Hickok farão o filme "Calamity Jane", com Ann Sheridan, baseado na historia dos velhos tempos do far-west.

• • •

Suzan Walward foi emprestada por Walter Wanger a R. K. O. a fim de fazer um filme com Robert Young, denominado "They wont believe me", historia sobre um homem cujo ponto fraco era a mulher.

Mais trigo para esta capital

O Ministerio das Relações Exteriores comunica, por intermedio da Agencia Nacional:

"O vapor "Dublin", procedente de Rosario de Santa Fé está descarregando, hoje, 18.900 sacos de farinha.

O vapor "Edimburgo", com 18.600 sacos de farinha, chegará ao porto desta capital, segunda-feira próxima.

A partir do dia 4 de junho, começarão a entrar neste porto e no de Santos, os carregamentos de trigo correspondentes à quota de 50.000 toneladas, prevista pelo acordo Brasileiro-Argentino e referentes ao mês de maio."

Civil chamado

Está sendo chamado a comparecer à 1.ª Secção da Diretoria de Ensino do Exército, situada no 10º pavimento do Palacio do Exército o sr. Ananias de Melo Cabiló, a fim de tratar de assunto do seu interesse.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado de cambio em condições estaveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, para compra oficial de 30% das letras de exportação, cotou a libra à vista para entrega pronta, a Cr$ 66,6666, e o dolar, a Cr$ 16,50. Aquele banco declarou vender no cambio livre libra à vista, para entrega pronta, a Cr$ 81,0030, e o dolar, a Cr$ 20,10, e comprar a Cr$ 77,7780, e a Cr$ 19,30, respectivamente.

Nessas condições ficou no primeiro fechamento. Reabriu inalterado e assim fechou.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

	Cr$
Libra, à vista	81,0030
Dolar	20,10
Escudo	0,8111
Franco suíço	4,6963
Franco	0,1690
Corôa sueca	4,7943
Peso uruguaio	11,3891
Peso argentino	4,7163
Peso chileno	0,6484
Peso boliviano	0,4786
Corôa dinamarquesa	4,1884

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	77,7780	66,6666
Dolar	19,30	16,50
Escudo	[illegible]	[illegible]
Franco suíço	[illegible]	[illegible]
Peso argentino	[illegible]	[illegible]
Peso uruguaio	[illegible]	[illegible]
Peso chileno	[illegible]	[illegible]
Corôa sueca	[illegible]	[illegible]
Franco suiço	[illegible]	[illegible]
Franco	[illegible]	[illegible]
Peso boliviano	[illegible]	[illegible]
Corôa dinamarquesa	[illegible]	[illegible]

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra de letras de exportação 100% valor (F. DB):

	Cr$
Libra	[illegible]
Dolar	18,74
Franco suiço	[illegible]
Franco	[illegible]
Escudo	[illegible]
Corôa sueca	[illegible]
Peso argentino	[illegible]
Peso uruguaio	[illegible]
Peso chileno	[illegible]
Peso boliviano	[illegible]
Corôa dinamarquesa	3,9080

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barras ... ao preço de Cr$ 22,70, e vendeu ... de Cr$ 23,25.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 24.

[illegible]

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 24.

[illegible]

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 24.

[illegible]

EM LONDRES

LONDRES, 24.

[illegible]

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa de Valores, ontem, muito movimentada, com operações apreciaveis nos titulos em evidencia. As apolices da União regularam firmes, dando-se o mesmo com as municipais e estaduais, situação favoravel que se refletiu também nas obrigações de guerra, cujos preços melhoraram. As ações de bancos e companhias não apresentaram alteração e fecharam estaveis, como se vê adiante:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

[illegible]

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 24.

[illegible]

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou, ontem, firme e com os preços em alta. Cotou-se o tipo 7 ao preço de Cr$ 38,00 por 10 quilos, na tabua, e não houve vendas sobre o produto. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Tipo 3	40,00
Tipo 4	39,50
Tipo 5	39,00
Tipo 6	38,50
Tipo 7	38,00
Tipo 8	37,50

Pauta mensal — E. de Minas: café fino, Cr$ 4,10; café comum, Cr$ 2,80.

Pauta semanal — E. do Rio café comum, Cr$ 3,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	6.991
Leopoldina	4.957
Reg. Flum. Rio	2.486
Reg. Esp. Santo	4.027
Armazem "DNC"	550
Total	19.001
Desde 1º do mês	243.707
De 1º de julho	3.723.804

Embarques: Estados Unidos [illegible]; Europa [illegible]; America do Sul [illegible]; Cabotagem [illegible]; Asia [illegible]. Total 14.354. Desde 1º do mês 176.571. De 1º de julho 2.354.476. Existencia 741.633.

EM SANTOS

SANTOS, 24. — Hoje, estavel; anterior, estavel; ano passado, nominal. N. 4 (duro) 61.50; anterior, 61.30; ano passado, nominal. N. 4 (mole) — 63.00, anterior, 62.80; ano passado, nominal.

Entradas — Hoje, 80.171 sacas; anterior, 76.218; ano passado, 39.391 sacas.

Embarques — Hoje, 30.249 sacas; anterior, 36.056; ano passado, 10.019 sacas.

Existencia — Hoje, 2.447.269 sacas; anterior, 2.497.191; ano passado, 3.936.533 sacas.

Saidas: Estados Unidos —; Europa —.

Rio da Prata —. Cabotagem —. Total —.

EM VITORIA

VITORIA, 24. — Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 34,70 por 10 quilos. Entradas, nada; saidas, nada. Existencia, 223.016 sacas.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou, ontem, estavel, sem preços declarados e negocios pequenos. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estoque em 22: 24.736. Entradas: De Campos —. Total: 25.542. Saidas: 2.806. Estoque em 23: 22.736.

EM SÃO PAULO

Preço do disponivel no fechamento do mercado: Mascavo Cr$ 128,00; Branco cristal 138,00.

EM PERNAMBUCO

[illegible]

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou, ontem, calmo, sem preços declarados e negocios regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Estoque em 22	32.901
Saidas	620
Estoque em 23	32.281

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO — COMPRADORES — Contrato "A" ... [illegible]

DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 132,00
Tipo 5	Cr$ 122,00
Tipo 6	Cr$ 98,00

EM PERNAMBUCO — MOVIMENTO DE ONTEM — Mercado — Estavel. Preço por 15 quilos: [illegible]

EM NOVA YORK — NOVA YORK, 24. — [illegible] ... No fechamento — Estavel, com alta de 16 a 19 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 24. Novo contrato

Preço por busel:	Hoje	Ant.
Em agosto	1.98 50	1.98 50
Em novembro	1.98 50	1.98 50

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

L. da Carioca 10 — L. da Carioca 12 — V. Rio Branco 31 — S. José 11 — Est. D. Pedro II — Livramento 100 — Nab. Freitas 132 — Riachuelo 205 — M. Sapucaí 283 — America 36 — Av. Salv. Sá 77 — Arist. Lobo 229 — C. de Paz 206 — Had. Lobo 350 — Matoso 101-b — Catete — A. Paiva 1.131 — Vol. Patria 451 — V. O. Preto 84 — S. J. Batista 13 — S. Clemente 186 — J. Botanico 730 — M. Cantuaria 8-a — A. Quintela 40 — Av. Cop. 556 — F. Mendes 35 — Visc. Pirajá 538 — S. Ribeiro — S. Crist. 1.021 — Bela 43 — S. L. Gonzaga 538 — Fig. de Melo 435 — Gen. Gurjão 154 — D. Isidro 21 — Uruguai 317 — C. Bonfim 740-a — Av. 28 Set. 459 — T. da Silva 849 — Visc. Abaeté 34 — B. Mesquita 786 — B. Mesquita 238 — Pe. Januario 15 — Ana Neri 1.318 — 24 de Maio 665 — Dias da Cruz 1 — Eng. Dentro 345 — M. Fernandes 81 — C. de Melo 402 — Lins Vasc. 503 — Av. Sub. 8.720 — Av. Sub. 7.407 — Av. Sub. 10.496 — Av. Sub. 3.850 — Cláudio 489 — B. Retiro 36 — C. Souza 175 — J. Ribeiro 5 — A. Caire 302-b — Aut. Clube 2.884 — M. Rangel 178 — Aut. Clube 2.287 — Dantas 857 — C. Galvão 654 — J. Vicente 1.121 — 1.º de Maio 17 — F. Marinho 16 — Da Rocha 16 — A. Rocha 418 — L. Pavuna 45 — Silva Vale 326 — Pça. Quintino 16 — C. Machado 1.480 — Av. Democ. 816 — C. de Morais 190 — 4 Novembro 3 — Eng. Pedra 582 — Montevideo 1.330 — B. de Pina 750 — B. Pina 1.309-a — S. A. Carlos 553 — Maranguá 4-b — Japoara 58 — Av. C. Vasc. 161 — Sta. Cruz 499 — Eng. Novo 15 — Est. Monteiro 4 — Pça. 3 Maio 9 — F. Cardoso 27 — Lopes Moura 66 — Av. Paranap. 162 — Bom Jesús 12-a

Companhia de Propaganda, Administração e Comercio (PROPAC)

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 20 de Maio de 1946

Aos vinte dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e seis, às quatorze horas, na sede social da Companhia, à Avenida Rio Branco, numero oitenta e cinco, decimo quarto andar, reunida em primeira convocação a totalidade dos acionistas, como demonstram as assinaturas das declarações feitas pelos mesmos no Livro de Presença, o que foi constatado pelo Sr. Presidente da Companhia, este declarou instalados os trabalhos, pedindo aos presentes a indicação de um entre eles para presidir a assembléia, tendo sido designado o acionista Sr. Wallace Cochrane Simonsen, que, agradecendo a indicação, convidou para primeiro e segundo secretarios, respectivamente, os Srs. José Lima de Sá Camelo Lampreia e Domingos da Silveira. Constituida [illegible] a mesa, o Sr. Presidente pediu ao Secretario que procedesse à leitura dos documentos que sobre a mesma se encontravam, o que foi feito [illegible] aviso da convocação publicado no "Diario Oficial" [illegible] e DIARIO DE NOTICIAS de [illegible] do seguinte teor: "Companhia de Propaganda, Administração e Comercio (Propac) — Assembléia Geral Extraordinaria — São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 20 de maio de 1946, às 14 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco, n.º 85, 14.º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre uma proposta da Diretoria, para aumento de capital e alteração de alguns artigos de seus Estatutos. Rio de Janeiro, 7 de maio de 1946. — Charles R. Murray, Presidente. — José Lima de Sá Camelo Lampreia, Vice-Presidente. — Roberto C. Supliey, Diretor-Superintendente. — Oswaldo Benjamin de Azevedo, Diretor-Gerente. — Charles E. Murray, Diretor-Gerente". [illegible] Proposta da Diretoria sobre o aumento de capital e consequente alteração estatutaria, aprovada pelo Conselho Fiscal, concebida nos seguintes termos: [illegible] Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), respeitada a preferencia dos atuais acionistas, sendo os possuidores de ações nominativas convidados por carta e [illegible] a preferencia e os demais por edital na forma e no prazo [illegible] em lei, salvo se todos comparecerem à Assembléia Geral Extraordinaria que for convocada para este fim. Sugerimos que a nova subscrição seja feita com 20% realizado no ato da subscrição e o restante em prestações, ou de uma só vez, ficando a nosso criterio esta chamada, que será feita quando se tornar oportuno para os negocios sociais. Assim, entendemos necessario alterar o art. 4.º dos estatutos sociais, pelo seguinte: Art. 4.º — O capital é de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), divididos em 30.000 (trinta mil) ações ordinarias nominativas ou ao portador, de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, sendo 15.000 (quinze mil) ações integralizadas e 15.000 (quinze mil) ações com 20% (vinte por cento) realizados. Paragrafo unico — As chamadas para integralização do capital social serão feitas pela Diretoria a seu criterio parceladamente ou de uma só vez. Assim, submetemos ao Conselho Fiscal a presente proposta para sua aprovação na forma da lei." Rio de Janeiro, 6 de maio de 1946. — Charles R. Murray, Presidente. — José Lampreia, Vice-Presidente. — Roberto C. Supliey, Diretor-Superintendente. — Oswaldo Benjamin de Azevedo, Diretor-Gerente. — Charles E. Murray, Diretor-Gerente". — Parecer do Conselho Fiscal: "Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia de Propaganda, Administração e Comercio (Propac), tendo cuidadosamente estudado a proposta da Diretoria relativa do aumento do capital social, depois de terem acompanhado de perto o constante desenvolvimento dos negocios da Companhia, são de parecer que a proposta da Diretoria, assim como todos os detalhes do projeto a serem submetidos ao exame da Assembléia Geral Extraordinaria, merecem ser integralmente aprovados pelos Srs. acionistas. Rio de Janeiro, 6 de maio de 1946. Dr. José Pires e Albuquerque. — Herbert H. Barker. — Henrique José Cardoso". Em seguida, o Sr. Presidente pôs em discussão e votação da assembléia a proposta de aumento de capital, de acordo com as justificativas apresentadas pela Diretoria, aprovadas pelo Conselho Fiscal. Amplamente discutido o assunto e posto em votação, foi unanimemente aprovado, pelo que passou a alteração do art. 4.º e seu parágrafo dos Estatutos Sociais a figurar com a seguinte redação: "Artigo 4.º — O capital é de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros) divididos em 30.000 (trinta mil) ações ordinarias nominativas ou ao portador, de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, sendo 15.000 (quinze mil) ações integralizadas e 15.000 (quinze mil) ações com 20% (vinte por cento) realizados. Parágrafo único: — As chamadas para integralização do capital social serão feitas pela Diretoria a seu criterio parceladamente ou de uma só vez". O acionista, Dr. Roberto Simonsen, pedindo a palavra, propôs que se submetesse à assembléia a consulta se todos os acionistas presentes não queriam subscrever imediatamente o aumento do capital social que acabava de ser aprovado unanimemente, subscrevendo cada um na proporção das ações que possuisse, como manda a Lei, assinando a competente lista de subscrição, que se achava sobre a mesa, ou se desistiam desse direito em favor de algum acionista presente. O Sr. Presidente submeteu à aprovação dos acionistas essa proposta, que foi unanimemente aprovada, subscrevendo os acionistas o aumento do capital social, conforme lista de subscrição que vai adiante transcrita, pagando cada um a sua quota e ficando, pois, subscritas as ações na sua totalidade e desistindo os outros acionistas em partes iguais em favor da acionista Murray, Simonsen & Companhia Limitada, conforme documento adiante transcrito. O primeiro Secretario lê: "Lista dos subscritores de ações do aumento de capital em dinheiro, da Companhia de Propaganda, Administração e Comercio (Propac) — Murray, Simonsen & Cia. Ltda., entidade juridica, sede à Avenida Rio Branco, 85 - 15.º andar — 14.910 ações — valor Cr$ 2.982.000,00 — 20%, Cr$ 596.400,00; Dr. Angelo Mario Cerne, brasileiro, desquitado, residente à rua São Clemente, n.º 159 — 60 ações — valor Cr$ 12.000,00 — 20%, Cr$ 2.400,00; Dr. Serzedelo Eugenio Benites Mendes, inventariante do espolio de Teodorico de Magalhães Castro, brasileiro, casado, residente à rua Voluntarios da Patria, n.º 138 — 30 ações — valor Cr$ 6.000,00 — 20%, Cr$ 1.200,00; total: 15.000 ações — Cr$ 3.000.000,00 — entradas: Cr$ 600.000,00. Rio de Janeiro, 20 de maio de 1946. Companhia de Propaganda, Administração e Comercio (Propac) — Charles Robert Murray, Presidente. — José Lima de Sá Camelo Lampreia, Vice-Presidente". Declaração: "Os acionistas abaixo assinados declaram pela presente e na melhor forma de direito que desistem em partes iguais em favor de Murray, Simonsen & Cia. Ltda. o direito de subscreverem novas ações do aumento do capital social, aprovado na Assembléia Geral Extraordinaria, realizada nesta data de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) para .... Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), da Companhia de Propaganda, Administração e Comercio (Propac), dividido em 15.000 (quinze mil) ações ordinarias, nominativas ou ao portador, de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), cada uma, declarando que fazem este documento para os efeitos do art. III parágrafo 3.º do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. — Rio de Janeiro, 20 de maio de 1946. — Charles R. Murray. — Wallace Simonsen. — Dr. Roberto Simonsen. — José Lima de Sá Camelo Lampreia. — Domingos da Silveira". Novamente com a palavra o Sr. Presidente disse que ia suspender os trabalhos pelo espaço de tempo necessario para fazer o depósito da importancia relativa a vinte por cento do capital aumentado. Reabertos os trabalhos, o Sr. Presidente leu o recibo passado pelo Banco Boavista S. A., do teor seguinte: "Banco Boavista S. A. — End. Teleg.: Vistabanco — Caixa Postal 1.560 — Rio de Janeiro, 20 de maio de 1946. — Cr$ 600.000,00 — Recebemos da "Companhia de Propaganda, Administração e Comercio" (Propac), quantia supra de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) e que a mesma diz ser a totalidade do recebimento efetuado dos subscritores do aumento de seu capital de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) para Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros). O presente depósito provisorio é feito em cumprimento ao Decreto-Lei n.º 5.956, de 1.º de novembro de 1943, e demais legislação em vigor, e só poderá ser levantado após o preenchimento de todas as formalidades legais. Para clareza, firmamos o presente recibo em duas vias, ambas seladas com Cr$ 20,40 (vinte cruzeiros e quarenta centavos), para um só efeito. Rio de Janeiro, 20 de maio de 1946. Banco Boavista S. A. — F. Portela". Tornando a pedir a palavra, pela ordem, o acionista Dr. Roberto Simonsen propôs a alteração da alinea "d" do art. 11 dos estatutos, devendo a mesma alinea ser lida da seguinte forma: "d) comprar e vender moveis ou imoveis, assim como todos e quaisquer titulos da divida pública ou de empresas particulares, sendo que, para vender imoveis, será necessario a assinatura de mais um Diretor", permanecendo as demais alineas deste artigo como nelas se contem — e, bem assim, alterar tambem a alinea "a" do art. 13 para: "a) uma verba mensal "pro-labore" a ser distribuida entre os Diretores até o máximo de cinquenta mil cruzeiros mensais, salvo modificação feita pela Assembléia Geral Extraordinaria. Caberá ao Diretor-Presidente determinar anualmente a forma da distribuição dessa verba". O Sr. Presidente submeteu à aprovação dos acionistas essa proposta, que foi unanimemente aprovada, abstendo-se de votar os membros da Diretoria. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu o concurso dos Srs. acionistas, congratulando-se com as novas medidas adotadas e incontinenti aceitas pelos Srs. acionistas e levantou a sessão pelo tempo necessario à lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, foi lida e unanimemente aprovada a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente, Secretarios e todos os acionistas presentes à Assembléia, inclusive uma via dactilografada desta ata. Rio de Janeiro, vinte de maio de mil novecentos e quarenta e seis. — Wallace Cochrane Simonsen, Presidente. — José Lima de Sá Camelo Lampreia, primeiro secretario. — Domingos da Silveira, segundo secretario. — Murray, Simonsen & Cia. Ltda. — Dr. Roberto Simonsen. — Charles Robert Murray. — Dr. Angelo Mario Cerne. — Serzedelo Eugenio Benites Mendes, inventariante do espolio de Teodorico de Magalhães Castro.

Juizo de Direito da Décima Vara Civel

Edital de citação, com o prazo de 20 dias, a ALCIDES BARBOSA, na forma abaixo:

O DOUTOR ALOYSIO MARIA TEIXEIRA, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias, vir ou dele conhecimento tiver que, pelo mesmo se cita a ALCIDES BARBOSA, para responder aos termos de uma ação de despejo nos termos da inicial abaixo transcrita, apresentar defesa no prazo legal, ou seja no prazo de cinco dias após a terminação do prazo da citação edital, ficando desde logo citado até final execução, tudo sob as penas da lei e de acordo com a petição inicial de fls. 2 e de fls. 14 e respectivos despachos: — PETIÇÃO DE FLS. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Dilson Duarte Silva, brasileiro, casado, proprietario, residente na Ilha do Governador, à Estrada Rio Jequiá, número quatro, locou, por tempo indeterminado e pelo aluguel mensal de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), o predio de sua propriedade sito à rua Cinquenta e Dois, número quatorze, a Alcides Barbosa, sargento do Corpo de Fuzileiros Navais, que aí residia em companhia de sua familia. Acontece que, mudando-se o inquilino Alcides Barbosa, ficando a dever os meses de janeiro, fevereiro e março do corrente ano, até a presente data não fez entrega ao Suplicante da posse do referido predio, que se acha ocupado, indevidamente, por terceiros, cuja permanencia, absolutamente, não convem ao requerente, mesmo porque, residindo o Suplicante com sua familia em apertado cômodo alugado, precisa do citado imovel para si. Assim, requer o Suplicante seja intimado o inquilino Alcides Barbosa, ou a quem se acha de posse do imovel a este locado, para, dentro do prazo de dez (10) dias despejá-lo, ou apresentar a defesa que tiver, na forma do artigo trezentos e cinquenta, parágrafo único e artigo duzentos e noventa e dois do Código do Processo Civil, sob pena de despejo judicial e à sua custa, na forma do artigo trezentos e cinquenta e dois do referido Código do Processo Civil. Protesta-se por prova testemunhal, depoimento pessoal, sob pena de confesso. Para os efeitos fiscais dá-se à presente o valor de Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros). Termos em que: — P. Deferimento. Rio de Janeiro, vinte de março de mil novecentos e quarenta e seis. (a) Oscar Francisco de Freitas. O advogado infra está inscrito na Ordem dos Advogados sob número dezoito. Estava devidamente selado e inutilizado com o carimbo do Distribuidor, com uma taxa judiciaria, no valor de Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros). Distribuida à Décima Vara Civel, em vinte de março de mil novecentos e quarenta e seis. DESPACHOS: — A. Cite-se. Rio, um-quatro-novecentos e quarenta e seis. (a) Aloysio.

PETIÇÃO DE FLS. 14 — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Décima Vara Civel. Dilson Duarte da Silva, nos autos da ação de despejo que por este Juizo traz contra Alcides Barbosa, cumprindo o respeitavel despacho de V. Excia., a fls., requer a expedição dos competentes editais de citação do Réu, com o prazo e na forma da lei. Termos em P. Deferimento. Rio de Janeiro, vinte e dois de abril de mil novecentos e quarenta e seis. (a) Oscar F. Freitas. Advogado inscrito na O. A. sob número dezoito. DESPACHO: — J. Sim, em termos, pelo prazo de 20 dias. (a) Aloysio.

Em virtude do que foi passado o presente Edital e outros de igual teor, para serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e seis. Eu, Vicentos Lobo Simões, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrivão substituto, subscrevo.

(a) ALOYSIO MARIA TEIXEIRA

Está conforme.

O Escrivão substituto
JOAQUIM FELICIANO DOS SANTOS

Três leprólogo argentinos em missão médica no Brasil

NOVA CLASSIFICAÇÃO LEPROLOGICA APLICADA À AMÉRICA DO SUL

Depois de quatro dias em São Paulo, chegaram, ontem, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, os professores José Maria Fernandez e Salomon Schujman, da Faculdade de Medicina de Rosario, e o dr. Guilherme Basombrio, de Buenos Aires, autoridades em leprologia, especialmente convidados pela Sociedade Paulista de Leprologia a participar das conferencias preparatorias do próximo congresso desse ramo da ciencia médica, em outubro vindouro, no Rio de Janeiro. No congresso em pauta será considerada como tema principal uma América do Sul, estudos em que têm de nova classificação leprológica aplicavel à feridos médicos, que representam, tambem, monstrado especial conhecimento os re- o Patronato de Leprosos de Rosario.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencia	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Itaquatiá	—	—	25	P. Alegre	43-3424
White Swallow	N. York	25	—	—	23-0910
Suecia	B. Aires	25	25	Estocolmo	43-8215
Itaipava	—	—	25	Imbituba	43-3424
Oeste	—	—	25	B. Aires	23-3443
Cte. Capela	—	—	25	Salvador	23-3756
Nordstjernan	Estocolmo	28	—	—	43-8215
Mormactern	Vancouver	26	—	—	43-0910
Itanagé	—	—	26	Belem	43-3424
S. H. Victory	N. York	27	—	—	23-0910
Edimburgo	—	—	28	Assuncion	43-1093
Araguá	—	—	29	P. d'Areia	43-3424
Araituá	—	—	29	Aracajú	43-3424
Uca	—	—	30	Itajaí	23-3756
Arica	—	—	30	Buenavent.	23-3443
Alte. Jaceguai	—	—	30	Lisboa	23-3756

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente. Beneficio Maternidade: — total, concedido: — Pedro Barbosa da Silva, Yoshimi Yamashita.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 21 do corrente: — 69 primeiras consultas, 31 exames de laboratorio, 33 exames de raio x, 4 internações hospitalares, 9 tratamentos especializados, 37 inspeções de saude.

AMBULATORIO

Puericultura: — 5 consultas.

Urologia: — 7 consultas, 18 curativos, 1 endoscopia.

Cirurgia e Ortopedia: — 8 consultas, 16 curativos, 3 intervenç e acirurgicas, 2 aparelhos gessados.

Fisioterapia e Injeções: — 40 aplicações.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

	EMP.	CR$
Totais anteriores	40.769	112.397.100,00
Distrito Federal	50	224.900,00
Interior	52	231.600,00
Totais	40.871	112.853.600,00

Noticias Diversas

ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

A Diretoria desta Associação avisa-nos que foi prorrogado para o próximo domingo, dia 2 de junho, o "pic-nic" que seria realizado amanhã na Pedra de Guaratiba.

Movimento Aereo

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 6.55 horas; chegada às 6.40 horas; 2.º, partida às 9.30 horas; chegada às 11.15 horas; 3.º, partida às 12.30 horas; chegada às 14.15 horas; 4.º, partida às 15 horas.

PANAIR — Partida às 5.30 horas, para Caravelas, Salvador, às 5.45 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 6.45 horas para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo; chegada às 15.55 horas; partida às 14.15 horas para São Paulo; chegada às 17.35 horas; chegada às 12.55 horas de Natal, Recife, Maceió e Salvador; às 16.25 horas de Porto Alegre, Curitiba e São Paulo; às 17 horas de Salvador, Montes Claros e Belo Horizonte; às 17.25 horas de Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Baurú e S. Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 6.30 horas para Barreiras, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; às 7.30 e às 7.45 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 16.25 horas.

NAB — Partida às 6 horas para Lapa, Teresina e Belem; às 6.25 horas para Belo Horizonte, Lapa, Petrolina, Teresina e Fortaleza.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas para Recife; às 6.15 horas para Porto Alegre; chegada às 16 horas; partida às 7.30 horas para Curitiba; chegada às 15.50 horas; chegada às 14.30 horas de Belem do Pará; às 15.50 horas de S. Paulo; às 16 horas de Buenos Aires.

REAL — Partida às 10 horas e às 14 45 horas, para São Paulo; chegada às 9.20 horas e às 14.05 horas.

LAB — Partida para São Paulo — 1.º às 9 horas; chegada às 12.20 horas; 2.º partida às 13.30 horas; chegada às 16.50 horas; chegada de Natal, Recife, Maceió e Salvador; às 15.05 horas.

Telefones para informações: — VASP 42-1957; PANAIR: 22-7770; NAB: 42-6121; CRUZEIRO DO SUL 42-6060; PAN AMERICAN AIRWAYS 22-7770; LAB, 42-3388; REAL 42-8978

COMARCA DE DUQUE DE CAXIAS

Cartorio do 1.º Oficio

O Oficial abaixo assinado, atendendo ao requerido pela EMPRESA COMERCIAL IMOBILIARIA LTDA., com sede à rua da Assembléia n.º 15-A, 1.º andar, no Distrito Federal, representada pelo seu gerente Armando Genovesi, intima o senhor LUIZ EPAMINONDAS FILHO, residente em lugar incerto e não sabido a vir a seu cartorio à rua Plinio Casado n.º 105, nesta cidade, pagar a importancia de Cr$ 1.003,80, concernente a prestações vencidas, mais as que se vencerem, juros de mora até o pagamento e custas, decorrentes do contrato de promessa de compra e venda assinado com a requerente e devidamente averbado à margem da inscrição n.º 7, sob o n.º 36 a fls. 78 v do Livro 8-A., referente ao lote n.º 18, da quadra 3 à Avenida "D", da Vila Ema, sob pena de, decorrido o prazo legal ser o mesmo rescindido e cancelada a averbação feita, na forma do artigo 14 § 3.º do decreto federal n.º 3.079, de 15 de setembro de 1938.

Duque de Caxias, 10 de maio de 1946

O Oficial: DECIO SOARES DE SOUZA E MELLO

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Rosacea — Mandrice — Fanfula
Merengue — D. Pedro — Folia
Carioca — Escorpion — Boa Vista
Juliana — Giba — Anuska
Negramina — Emissaria — Branubio
Longchamp — Chachim — Violenta
Thalassú — Armonioso — Comarin

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Juruaia, G. Greme Junior	54	35
2	Hereja, não correrá	54	—
3	Rosacea, V. de Andrade	54	30
4	Piazote, A. Araujo	56	50
5	Concurso, J. Mesquita	52	50
6	Penedo, não correrá	52	—
7	Fanfula, V. Lima	50	35
8	Mandrice, R. de Freitas	54	35
9	Hipona, J. Martins	54	50
10	Informada, L. Coelho	54	40
11	Iberty, R. de Freitas Filho	50	50

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.800 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	Maryland, E. Castillo	54	40
2	Berlinda, L. Leiton	54	35
3	Merengue, R. de Freitas	56	25
4	Folia, J. Mesquita	54	40
5	Dom Pedro II, I. de Sousa	56	40
6	Catavento, G. Greme Junior	56	50
7	Giruá, J. Araujo	54	35
"	Dianteira, R. de Freitas Filho	50	35

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	Carioca, E. Castillo	58	22
2	Escorpion, R. de Freitas	54	60
3	Genghis Khan, R. de Freitas Filho	50	60
4	Toulon, A. Rosa	58	45
5	Boavista, J. Mesquita	50	35
4—6	Old Plaid, V. Lima	50	40
7	Crachá, G. Greme Junior	48	60

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Apoteose, J. Mesquita	55	40
2	Juliana, J. Maia	55	40
3	Visagem, A. Araujo	55	60
2—4	Giba, J. Martins	55	30
5	Anuska, L. Mezaros	55	35
6	Cilcha, V. Lima	55	60
7	Iba, P. Simões	55	40
3—8	Oidra, E. Silva	55	70
9	Gioconda, V. de Andrade	55	35
10	Denoria, E. Castillo	55	40
11	Colombina, G. Costa	55	60
4-12	Flu-Flú, S. Câmara	55	60
13	Itaú, O. Macedo	55	50
14	Guapeba, L. Leiton	55	50
"	Gralha, não correrá	55	—

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Negramina, J. Mesquita	52	27
2	Victory, não correrá	54	—
3	Esquadra, R. de Freitas Filho	48	40
4	Branubio, J. Martins	56	60
2—5	Emissaria, E. Castillo	50	30
6	Emburi, não correrá	50	—
7	Damarú, A. Neri	50	80
8	Peão, G. Greme Junior	58	100
3—9	Que Lindo!, J. Araujo	50	40
10	Coruja, O. Macedo	48	60
11	Anápolo, R. Olguin	50	80
12	Enanio, G. Costa	54	60
4—13	Bombardeio, A. Rosa	58	45
14	Garua, O. Fernandes	54	35
15	Acacia, V. Lima	48	45
16	Cairú, L. Rosa	58	100
17	Simbólico, Espartim Gonçalves	58	100

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Beat Em, G. Greme Junior	58	40
2	Soucy, V. de Andrade	56	40
2—3	Chachim, J. Maia	56	25
4	Blue Rose, N. Mota	56	80
5	Locuelo, A. Rosa	55	30
3—6	Violenta, R. de Freitas Filho	56	40
7	Chanta, Espartim Gonçalves	55	40
8	Moscachola, A. Araujo	52	40
4—9	Cristobal, O. Fernandes	55	40
10	Longchamp, J. Mesquita	54	40
"	Scotch Girl, não correrá	48	—

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.800 METROS — 12.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Sorpressiva, V. de Andrade	58	40
2	Armonioso, E. Cardoso	58	40
2—3	Thalassú, G. Greme Junior	56	25
4	Gran Golero, J. Mesquita	52	50
3—5	Indômito III, R. Olguin	52	50
6	Moscorra, não correrá	58	—
4—7	Day, R. de Freitas Filho	58	60
8	Comarin, J. Araujo	50	35

N. da R. — Carreiras do "betting": — Quinta — Sexta — Sétima.

MOVIMENTO TURFISTA

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 7 carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações — Os apronto de ontem

Mais uma reunião hípica será hoje levada a efeito no Hipódromo da Gavea. O programa é composto de sete carreiras, que poderão apresentar boas disputas dado ao equilibrio de forças.

As carreiras mais dificeis são destinadas ao "betting", onde as "surpresas" poderão aparecer.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 16.000 CRUZEIROS. — *PESOS DA TABELA.*

JURUAIA, 54 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 51 quilos, foi terceiro para Berlinda e Tuin, derrotando El Rey, Dianteira, Glorita, Bombeiro e Piazote, em regular atuação. Vem de regulares atuações. Serve como azar.

HEREJA, 54 quilos. — Não correrá.

ROSACEA, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 51 quilos, derrotou Fanfula, Galante, El Goya, Intendencia, Huasca, Iberty e Vatutin, em bom estilo. Continua bem. Poderá ganhar novamente.

PIAZOTE, 56 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 56 quilos, foi último para Berlinda, Tuin, Juruaia, El Rei, Dianteira, Glorita e Bombeiro, sem nada fazer. Mantem o estado. Não acreditamos.

CONCURSO, 52 quilos — No dia 30 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de José Martins, com 56 quilos, foi quarto para Berlinda, Fanfula e Rosacea, derrotando Sis, Bertioga, Galante, Clibis e Tip-Top, sem impressionar. Mantem a forma anterior.

PENEDO, 56 quilos. — Não correrá.

FANFULA, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 54 quilos, foi segundo para Rosacea, derrotando Galante, El Goya, Intendencia, Huasca, Iberti e Vatutin, em regular atuação. Seu estado é o mesmo. Está para ganhar.

MANDRICE, 54 quilos. — No dia 1 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de João Araujo, com 53 quilos, foi quinto para Sis, Berlinda, Hungria, Juruaia, D'Altendral, Bombeiro, Tuin e El Rey, derrotando Dianteira, sem nada fazer. Conserva a forma. Não gostamos.

HIPONA, 54 quilos. — No dia 14 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 54 quilos, foi quarto para Razão, Dianteira e El Rei, derrotando J'Altendral, Juruaia, Informada, Fanfula e Ival, em regular atuação. Seu estado é o mesmo. Vai correr melhor desta vez.

INFORMADA, 54 quilos. — No dia 14 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, foi sexto para Razão, Dianteira, El Aey, Hipona, J'Altendral e Juruaia, derrotando Fanfula e Ival, sem nada fazer. Seu estado é o mesmo. Somente com azar.

IBERTY, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 52 quilos, foi quarto para Rosacea, Fanfula, Galante, El Goya, Intendencia e Huasca, derrotando Vatutin, em bom estilo. Reapareceu bem e parece que vimos, somente como grande surpresa.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.800 METROS — 16.000 CRUZEIROS. — *PESOS DA TABELA.*

MARYLAND, 54 quilos. — No dia 12 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi sétimo para Surprise, derrotando Cajubi, Hesione, Falua, Malemba, Mangá e Picada, em boa situação. Seu estado é bom e a turma é de seu inteiro agrado. Vai figurar entre os primeiros.

BERLINDA, 54 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 54 quilos, derrotou Tuin, Juruaia, El Rey, Dianteira, Glorita, Bombeiro e Piazote, em bom estilo. Continua bem. E' competidora.

MERENGUE, 56 quilos. — No dia 1 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 56 quilos, foi segundo para Frota, derrotando Mangá, Dom Pedro II, Razão, Folia, Balaustre, Catavento e Fragata, em boa atuação. Seu estado é o mesmo. Vai figurar com êxito, na distancia.

FOLIA, 54 quilos. — No dia 1 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 53 quilos, foi sexto para Frota, Merengue, Mangá, Dom Pedro II e Razão, derrotando Balaustre, Catavento e Fragata. Está bem preparada. Poderá figurar entre os primeiros nos 1.800 metros. — Bom azar.

DOM PEDRO II, 56 quilos. — No dia 1 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, foi quarto para Frota, Merengue e Mangá, derrotando Razão, Folia, Balaustre, Catavento e Fragata, em regular atuação. Outro que está bem preparado. Olho nele!

CATAVENTO, 56 quilos. — No dia 1 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de João Araujo, com 55 quilos, foi oitavo para Frota, Merengue, Mangá, Dom Pedro II, Razão, Folia e Balaustre, derrotando Fragata, sem nada fazer. Mantem o estado. Serve como azar. A turma está ficando fraca.

GIRUA, 54 quilos. — No dia 13 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de João Santos, com 53 quilos, foi sétimo para Ixtria, Folia, Fragata, Maryland, Merengue e Dom Pedro II, derrotando Fantasia e Rocanora. A distancia se enquadra aos seus recursos. Não é para ser desprezada. Vale um "placé".

DIANTEIRA, 50 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 54 quilos, foi quinto para Berlinda, Tuin, Juruaia e El Rey, derrotando Glorita, Bombeiro e Piazote, sem impressionar. Não tem correspondido ao esperado. Somente se surpreender.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 16.000 CRUZEIROS. — *PESOS ESPECIAIS.*

CARIOCA, 58 quilos. — No dia 5 de maio, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, derrotou Sirigi, Valente, Arvoredo, Conselho e Glacial, em bom final. Continua ótimo. Vão ter de correr muito para derrotá-lo.

ESCORPION, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Claudemiro Pereira, com 54 quilos, foi quarto para Toulon, Sirigi e Dórica, derrotando Marujo. Seu estado é o mesmo. Poderá melhorar nos 1.600 metros. Candidato a dupla.

GENGHIS KHAN, 50 quilos. — No dia 27 de abril, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 47 quilos, foi terceiro para Carioca e Escorpion, derrotando Boavista e Arvoredo, em regular atuação. Mantem o estado. Outro que serve como azar.

TOULON, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 54 quilos, derrotou Sirigi, Dórica, Escorpion e Barujo, com facilidade. Vem apanhando a antiga forma. Poderá figurar entre os primeiros. Atua melhor na pista leve.

BOAVISTA, 50 quilos. — No dia 27 de abril, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 50 quilos, foi quarto para Carioca, Escorpion e Genghis Khan, derrotando Arvoredo. Vem de uma cura. Poderá, sem surpreender, ser o ganhador, pois está bem preparado.

OLD PLAID, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 58 quilos, derrotou Escudo, Negramina, Drina, Bombardeio, Garua, Damarú, Victory, Cairú e Simbólico, em surpreendente atuação. Ninguem o entende. Um dia corre muito e noutro não faz nada. Adivinhem!

CRACHÁ, 48 quilos. — No dia 28 de outubro de 1945, na grama pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, foi último para Valente, Fanfa, Toulon, Glacial, Pelo e Tanajura. Seu estado é regular. Nesta turma não acreditamos.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — 16.000 CRUZEIROS. — *PESOS DA TABELA.*

APOTEOSE, 55 quilos. — No dia 12 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi terceiro para Guriri e Favinha, derrotando Grey Lady, Ofigia e Tocandira, em boa atuação. Na distancia é duvidosa sua apresentação.

JULIANA, 55 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 55 quilos, foi sétimo para Alameda, Giba, Gusa, Formação, Excelente e Calena, derrotando Oidra, Pilintra e Itaú, sem corresponder. Conserva a forma anterior. Possivel melhorar.

VISAGEM, 55 quilos. — No dia 11 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi sétimo para Colombina, Rolante, Tibagi II, Excelente, Arigó e Reunido, derrotando Guapeba, Itaí e Turuna, sem nada fazer. Seu estado é o mesmo. Não gostamos.

GIBA, 55 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi segundo para Alameda, derrotando Gusa, Formação, Excelente, Calena, Juliana, Oidra, Pilintra e Itaú, em boa atuação. Está em bom estado. Se confirmar, poderá chegar entre os primeiros.

ANUSKA, 55 quilos. — No dia 21 de outubro de 1945, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Osmani Couto, com 55 quilos, foi último para Eil-a, Giria, Glicinia, Gralha, Visagem e Guapeba, derrotando Calena, Juliana e Clicha. Reaparece com mais exercicios e com a turma mais fraca. Poderá figurar.

CILCHA, 55 quilos. — No dia 4 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi quinto para Milagrosa, Juliana, Oidra e Alameda, derrotando Excelente e Colombina. Nada tem feito ultimamente. Somente como grande azar.

IBA, 55 quilos. — No dia 20 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi segundo para Goiesca, Alameda e Milagrosa, derrotando Itaí, Guapeba e Colombina, em regular atuação. E' competidora.

OIDRA, 55 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, foi oitavo para Alameda, Giba, Gusa, Formação, Excelente, Calena e Juliana, derrotando Pilintra e Itaú, não correspondendo ao esperado. Seu estado é o mesmo. Cuidado com ela desta vez!

GIOCONDA, 55 quilos. — No dia 12 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 53 quilos, derrotou Itaipú, Ganges, Curemas, Sitron, Seafire, Arranchador, Itinga, Vicenta, Phoenix, Sunray, Aldeia e Ordem, em bom estilo. Seu estado é ótimo. Mesmo nesta turma poderá ganhar.

DENORIA, 55 quilos. — No dia 23 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 53 quilos, derrotou Bilontra, Centelha II, Copenhague, Vicenta, Arranchador, Garimpa, Ordem, Itapané, Chinha e Forragel. Outra que vai figurar com êxito. Bom "placé".

COLOMBINA, 55 quilos. — No dia 4 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi último para Milagrosa, Juliana, Oidra, Alameda, Cilcha e Excelente. Mantem o estado. Na distancia, não é de todo impossivel, pois é veloz.

FLU-FLU, 55 quilos. — Estreante. — Muito jeitoso para o mister. Como azar não é dos piores.

ITAÚ, 55 quilos. — Sábado último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi último para Alameda, Giba, Gusa, Formação, Excelente, Calena, Juliana, Oidra e Pilintra, sem nada fazer. Seu estado é o mesmo. Achamos difícil.

GUAPEBA, 55 quilos. — No dia 11 de maio, na areia leve, em 1.[illegible] metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi oitavo para [illegible]

GRALHA, 55 quilos. — Não correrá.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 16.000 CRUZEIROS. — *BETTING*

NEGRAMINA, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, foi terceiro para Old Plaid e Escudo, derrotando Drina, Bombardeio, Garua, Damarú, Victory, Cairú e Simbólico, não agradando a direção. E' a força destacada em qualquer pista.

VICTORY, 54 quilos. — Não correrá.

ESQUADRA, 48 quilos. — No dia 29 de dezembro de 1945, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, foi quinto para Riolli, Negramina, Eclusa e Sagres, derrotando Atalaca e Que Lindo!. Reaparecerá bem preparada e pela turma é bom e convincente. Vai figurar com êxito.

BRANUBIO, 56 quilos. — No dia 30 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 58 quilos, foi terceiro para Criqui e Beirão, derrotando Balle Chocolate, Descrente e Itamaracá. Seu estado é bom e a turma é convinhavel. E' competidor.

EMISSARIA, 50 quilos. — No dia 24 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 53 quilos, foi último para Glauco, Tarobá, Aratanha, Cacique, Bombardeio e Que Lindo!. A distancia é do seu inteiro agrado. Partindo bem é inimiga. Vale arriscar.

EMBURI, 50 quilos. — Não correrá.

DAMARÚ, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de A. Neri, com 50 quilos, foi sétimo para Old Plaid, Escudo, Negramina, Drina, Bombardeio e Garua, derrotando Victory, Cairú e Simbólico, sem nada fazer. Seu estado é o mesmo. Não gostamos.

PEÃO, 58 quilos. — No dia 24 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 56 quilos, foi último para Glacial, Dórica, Tango, Marujo e Fanfa. Seu estado é apenas regular. Somente como surpresa.

QUE LINDO!, 50 quilos. — No dia 14 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Oswaldo Greme Junior, com 47 quilos, foi quarto para Carioca, Cacique, Aratanha e Bombardeio, derrotando Dardaneles e Victory. Reapareceu bem estendido e sob novo regime.

CORUJA, 48 quilos. — No dia 26 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Eucildes Silva, com 50 quilos, derrotou Solino, Fasanelo, Chistoso, Chicana e Anima. Está bem preparada. Bom azar na pista leve.

ANÁPOLO, 50 quilos. — No dia 4 de maio, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Roberto Olguin, com 50 quilos, foi décimo-primeiro para Cacique, Negramina, Aratanha, Old Plaid, Exigente, Alvinópolis, Gollas, Damarú, Minuano e Je Reviens, derrotando Itamaracá. Nada tem feito ultimamente. Não acreditamos apesar de ser muito veloz.

ENANIO, 54 quilos. — No dia 16 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Anísio Barbosa, com 55 quilos, foi quinto para Boavista, Aratanha, Old Plaid e Je Reviens, derrotando Negramina, El Boio e Damara. Algo melhor a sua forma. Serio candidato ao triunfo.

BOMBARDEIO, 58 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 58 quilos, foi quinto para Old Plaid, Escudo, Negramina e Drina, derrotando Garua, Damarú, Victory, Cairú e Simbólico, em regular atuação. Seu estado é o mesmo. Poderá figurar entre os primeiros.

GARUA, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Sebastião Pereira, com 55 quilos, foi sexto para Old Plaid, Escudo, Negramina, Drina e Bombardeio, derrotando Damarú, Victory, Cairú e Simbólico, sem nada fazer. Nesta turma, poderá figurar. Vai bem na distancia.

ACACIA, 48 quilos. — No dia 23 de dezembro de 1945, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 50 quilos, foi quarto para Sagres, Espeto e Cananéia, derrotando Glauco (parou). Na pista de areia não acreditamos em suas possibilidades.

CAIRÚ, 58 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Caio Brito, com 58 quilos, foi nono para Old Plaid, Escudo, Negramina, Drina, Bombardeio, Garua, Damarú e Victory, derrotando Simbólico. Nada tem feito. Somente como surpresa.

SIMBÓLICO, 58 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Espartim Gonçalves, com 58 quilos, foi último para Old Plaid, Escudo, Negramina, Drina, Bombardeio, Garua, Damarú, Victory e Cairú. Animal "baleado". Não inspira confiança.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 15.000 CRUZEIROS. — *PESOS ESPECIAIS.* — *BETTING*

BEAT'EM, 58 quilos. — No dia 1 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 56 quilos, foi quarto para Pasmosa, Violenta e Cristobal, derrotando Moscachola, não agradando a direção. Vai melhorar a atuação. Bom azar.

SOUCY, 52 quilos. — No dia 1 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi último para Diana, Guriri, Lady Beauty, Telira, Granflauta, Ladyship, Alachie, Nebline, Milamores, Lobuna, Flexa e Giria, sem nada fazer. Não acreditamos no seu êxito.

CHACHIM, 54 quilos. — No dia 2 de março, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Julio Maia, com 50 quilos, derrotou Pinzon, Singli, Gaucho, Soucy, Blue Rose, Lidia e Blanca. Volta a ser apresentado bem trabalhado na areia. Não é impossivel figurar.

BLUE ROSE, 56 quilos. — No dia 5 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 55 quilos, foi quarto para Came e Cristobal, derrotando Entredicho e Gortiza. Nada fez até hoje. Não gostamos.

LOCUELO, 58 quilos. — No dia 26 de novembro de 1944, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, derrotou Motocolombó, Inhacorá, Itera, Fanal e Iguariaça. Reaparecerá bem movido. Bom azar.

VIOLENTA, 52 quilos. — No dia 5 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 52 quilos, foi terceiro para Came e Cristobal, derrotando Entredicho, Gortiza e Blue Rose, em regular atuação. Está bem preparada. Candidata à dupla.

CHANTA, 52 quilos. — No dia 17 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Valter Cunha, com 52 quilos, foi último para Pinzon, Pasmosa, Soucy, Gaucho, Riquisimo, Beat'Em, Bramador e Blanca, sem figurar. Mantem o estado. Não gostamos.

MOSCACHOLA, 52 quilos. — No dia 1 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 51 quilos, foi último para Pasmosa, Violenta, Cristobal e Beat'Em. Não demonstrou. Não gostamos.

CRISTOBAL, 54 quilos. — No dia 5 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 54 quilos, foi segundo para Came, derrotando Violenta, Entredicho, Gortiza e Blue Rose, em regular atuação. Vem melhorando. Bom azar desta vez.

LONGCHAMP, 54 quilos. — Estreante. — E' favorito da prova, ostentando bons trabalhos.

SCOTCH GIRL, 48 quilos. — Não correrá.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.800 METROS — 12.000 CRUZEIROS. — *PESOS ESPECIAIS.*

SORPRESSIVA, 58 quilos. — No dia 27 de abril, na areia leve, em 1.000 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 58 quilos, foi décimo-quinto para Fontaine, Mister, Hobby, Maracanan, Vontade, Mulula, Prima Dona, Rustiana, Argentina, Guilicha, Mapita, Iva, Tocandira, Soucy e Diagonal, derrotando Mermaid. Está bem treinada. Nesta turma não é impossivel.

ARMONIOSO, 58 quilos. — No dia 8 de dezembro de 1945, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Rubem Silva, com 48 quilos, foi quinto para Bolson, Alachie, Metódico e Cuera, derrotando Relâmpago, Prima Dona, Panduro e Partout. Reaparecerá bem movido. Corre muito na areia pesada. Serio candidato ao triunfo.

THALASSÚ, 56 quilos. — No dia 20 de abril, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Julio Maia, com 56 quilos, foi segundo para Entredôs, derrotando Rezongo, Comarin, Indômito III e Cabestro, em boa atuação. Está muito preparada. E' a favorita dos entendidos.

GRAN GOLERO, 52 quilos. — No dia 27 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, foi último para Rezongo, Comarin, Indômito III, Dasil e Mate. Ninguem entende este "bichinho". Trabalha bem e não confirma. Acredite quem quiser.

INDÔMITO III, 52 quilos. — No dia 27 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 50 quilos, foi terceiro para Rezongo e Comarin, derrotando Dasil, Max e Gran Golero, em regular atuação. Algo melhor. Serve para o "placé".

MOSCORRA, 58 quilos. — Não correrá.

DAY, 58 quilos. — No dia 2 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 48 quilos, foi sétimo para Alachie, Lady Beauty, Granflauta, Hechizo, Mapita e Papagai, derrotando Corruxa, Spitfire e Charo. No pareo de amadores secundou Fritz Wilberg, deixando boa impressão. Seu estado é bom. Serve como azar.

COMARIN, 50 quilos. — No dia 27 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 51 quilos, foi segundo para Rezongo, derrotando Indômito III, Dasil, Max e Gran Golero, em boa atuação. Está bem treinado. Bom azar em qualquer pista.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — Hereja.
2 — Penedo.
3 — Gralha.
4 — Emburi.
5 — Victory.
6 — Scotch Girl.
7 — Moscorra.

Gratificações para os empregados do Jockey Clube e subvenções para os Estados

A diretoria do Jockey Clube Brasileiro ... [illegible]

Imprensa turfista

Recebemos e agradecemos os números de hoje de "Vida Turfista" e "Jockey Clube Ilustrado" com informações para as duas reuniões.

Em 1.200 metros a 4.ª carreira de hoje

A 4.ª Carreira de hoje, segundo resolveu o orgão técnico, será disputada na areia e em 1.200 metros.

O inicio da reunião de hoje

A Reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 13 horas e 40 minutos.

Duvidosa a presença de Secreto

E' duvidosa a presença do cavalo Secreto no "G. P. José Carlos de Figueiredo", caso continue a chover.

Os apronto de ontem

Na pista de areia do Hipódromo da Gavea, foram ontem anotados os seguintes apronto:

HORUS (J. Araujo) 700 metros em 43" 3/5;
TYPHOON (A. Barbosa) 800 metros em 40" 3/5;
ARGENTINA (R. Freitas) 600 metros em 35" 1/5;
ITINERARIO (Castillo) 700 metros em 43" 2/5;
RATAPLAN (J. Martins) 800 metros em 50";
LORD (Barbosa) 800 metros em 51" 2/5;
GIRIA (Mesquita) 700 metros em 44";
DOMINO' (O. Reichel) 600 metros em 38", suave;
ROCKMOY (Mesquita) 600 metros em 40" 3/5;
FLEXA (E. Silva) 600 metros em 36";
GUIDO (Leiton) 600 metros em 36";
MATE (id) 600 metros em 39";
VEGA (R. Freitas Filho) 600 em 37" 1/5;
IXTRIA (Esportino) 300 metros em 22" 1/5;
FUMO (Haroldo) 800 metros em 52";
GUAPADA (Araujo) 600 metros em 39" 3/5;
SECRETO (O. Ferreira) 700 metros em 44", suave;
DANTE (Rigoni) 600 metros em 40";
HIGH SHERIFF (Castillo) 700 metros em 41" 3/5.

O programa, montarias provaveis e cotações para amanhã

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 14.000 CRUZEIROS.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Flotilha, E. Castillo	56	30
2	Gisa, A. Barbosa	52	60
2—3	Vega, J. Araujo	52	40
4	Mickey, G. Costa	56	35
5	Brigador, S. Pereira	56	60
3—6	Serpente Negra, E. Silva	56	40
7	Paraquedista, A. Rosa	56	35
8	Archote, V. Cunha	56	60
4—9	Fiara, V. de Andrade	54	40
10	Mexicana, G. Greme Junior	54	25
"	Rafles, P. Fernandes	50	25

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Glicinia, L. Leiton	55	20
2	Guaximba, V. de Andrade	55	50
2—3	Iva, J. Martins	55	40
4	Boa Noite, V. de Andrade	55	60
3—5	Emissora, E. Castillo	55	35
6	Mangerona, I. de Sousa	55	35
4—7	Lula, Pedro Simões	55	60
8	Giria, V. Cunha	55	50

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.800 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	El Morocco, V. de Andrade	56	22
2—2	Orfão, I. de Sousa	52	35
3—3	Grey Lady, J. Mesquita	50	15
4	Diamante, R. de Freitas	52	60
4—5	Itinerario, E. Castillo	52	50
6	Aquilon, S. Pereira	56	60

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Salto, V. de Andrade	55	35
2	Mundéu, R. de Freitas	55	40
3	Pampeiro, X. X.	55	50
2—4	Rolante, J. Martins	55	30
5	Tibagi II, I. de Sousa	55	60
6	Araçagi, J. Mesquita	55	60
3—7	Guido, E. Castillo	55	30
8	Cruzeiro II, A. Barbosa	55	60
9	Chilito, S. Câmara	55	70
4-10	Guinéo, A. Rosa	55	60
11	Egion, O. Coutinho	55	60
12	Peter Pan, J. Araujo	55	35
13	Groggy, V. Cunha	55	40

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Surprise, V. de Andrade	54	22
2	Ditinha, E. Castillo	54	40
2—3	Flexa, V. Cunha	54	50
4	Sweet Lips, A. Araujo	56	30
3—5	Ixtria, E. Gonçalves	54	50
6	Manful, J. Araujo	56	80
4—	Três Pontas, X. X.	56	80
8	Hena, J. Martins	54	40
9	Ina, J. Mesquita	54	50

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Lobuna, P. Simões	57	40
"	Gardel, J. Maia	58	40
2—2	Granflauta, S. Câmara	49	30
3	Yaguarazzo, R. de Freitas Filho	56	35
4	Corruxa, J. Araujo	51	50
3—5	Sócrates, J. Mesquita	55	50
6	Goiano, A. Araujo	58	40
7	Buridan, X. X.	50	60
4—8	Polaina, A. Rosa	50	25
9	Papagai, O. Macedo	48	70
10	Rataplan, E. Castillo	55	70

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — "GRANDE PREMIO JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO" — 1.600 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	High Sheriff, E. Castillo	57	17
"	Fandango, L. Leiton	53	17
2	Typhoon, A. Barbosa	53	50
2—3	Secreto, J. Mesquita	58	20
4	Escorpion, X. X.	54	80
5	Dominó, R. Olguin	58	60
3—6	Vontade, J. Martins	52	35
7	Horus, J. Araujo	56	40
"	Mochuelo, I. de Sousa	58	40
4—8	Dante, R. de Freitas	58	35
"	Parmilio, X. X.	58	35
"	Argentina, G. Costa	56	35

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Zagal, E. Castillo	56	25
2	Rockmoy, J. Mesquita	52	50
2—3	Mate, L. Leiton	50	35
4	Fumo, G. Costa	57	50
3—5	Estilleto, J. Maia	50	40
6	Prima Dona, S. Câmara	51	60
4—7	Lord, A. Barbosa	56	25
8	Latente, O. Macedo	49	50

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Perdeu-se a cautela n.º 669.041 da Agencia 13 de Maio.

VARIOS JOGADORES PUNIDOS PELO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

FLAVIO COSTA ACUSADO DE HAVER CRITICADO JUIZES

Esteve reunido, ontem, o Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, para julgar os últimos atos de indisciplina registrados na rodada de domingo passado.

Foi suspenso Lilico, multado Adilson e, tambem, sofreram suspensões dois aspirantes.

Uma entrevista atribuida ao preparador Flavio Costa, do Flamengo, deu uma nota de maior interesse à reunião.

MULTADO ADILSON

Ao ponteiro Adilson, do Flamengo, por ter desrespeitado um juiz de linha, no jogo contra o Vasco, foi aplicada a multa de C.$ 200,00.

SUSPENSO LILICO

A seguir foi julgado o jogador Lilico, do Canto do Rio, que abandonou o campo para ir agredir um torcedor. O Tribunal de Justiça, considerando grave a falta, o suspendeu por 2 partidas.

ISENTOS DE CULPA

Aos jogadores Duca, do Bonsucesso, e Nestor, do São Cristovão, não foi aplicada nenhuma outra penalidade, alem da expulsão de campo.

DOIS ASPIRANTES SUSPENSOS

O orgão disciplinar da entidade oficial suspendeu os aspirantes Sobral, do Bonsucesso, por 4 jogos, e Abrantes, do Canto do Rio, por 1 jogo, multando Marinho, do Botafogo, em Cr$ 50,00.

MULTADO O BOTAFOGO

Tambem o gremio alvi-negro, por ter dado motivo ao atraso registrado no jogo com o Canto do Rio, foi multado em Cr$ 100,00.

FLAVIO COSTA ("ALICATE") EM APUROS...

Ao terminar a sessão, o conselheiro Max Gomes de Paiva exibiu uma afirmativa atribuida ao treinador Flavio Costa ("Alicate"), do Flamengo, pela qual este teria dito que os nossos juizes, com exceção de Mario Viana, são deshonestos!

O Tribunal de Justiça, em face da gravidade do assunto, deliberou convidar o referido treinador a comparecer perante o auditor dr. Domingos Dângelo, a fim de confirmar ou não a aludida entrevista.

Mais um caso que seria grave para o orgão punitivo da F. M. F. resolver, se pudesse ser provado...

O Vasco jogará com o Mogiana

CAMPINAS, 24 (P. P.) — O Esporte Clube Mogiana assentou com o Vasco da Gama, do Rio, a realização de um jogo amistoso, em junho próximo, para inaugurar a instalação de refletores em seu campo.

Querem aproveitar atletas da Marinha

BELEM, 24 (Asapress) — Varios clubes paraenses vão consultar a CBD sobre a possibilidade de incluir em suas equipes elementos da Marinha, tendo em vista a autorização concedida nesse sentido, pelas altas autoridades da Armada.

Ulrich e Soares lutarão hoje

S. PAULO, 24 (P.P.) — Em prosseguimento da temporada internacional de pugilismo que está se realizando nesta capital, defrontar-se-ão amanhã, no Pacaembú, o peruano Juan Ulrich e o português Antonio Sores, ambos peso-pesados.

Diario de Noticias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Sábado, 25 de Maio de 1946

AMEAÇADA A PRESENÇA DE CASSINI

Veremos tambem na "Subida da Montanha" a prova de motocicletas

Estranhou-se que Henrique Cassini não tivesse formado entre os primeiros inscritos para a "Subida da Montanha".

Procurando esclarecer o assunto nossa reportagem ouviu o campeão do ano passado, que declarou-nos:

— Meu carro não está ainda em condições de correr e não tenho certeza se o estará no dia da prova.

Meus mecânicos estão trabalhando no sentido de ultimarem os reparos vitais mas não sei se conseguirão.

Trata-se como se vê de uma ameaça desagradavel para a tradicional prova da estrada Rio-Petrópolis, pois Cassini alem de pertencer a primeira linha de corredores em atividade, possue um carro de corrida com o qual aliás, obteve o segundo lugar na "Subida da Tijuca".

VEREMOS TAMBEM OS MOTOCICLISTAS

Com o intuito de tornar completo o programa esportivo que no próximo dia 2 de junho se desenrolará na rodovia Rio-Petrópolis, a Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil, entrou em entendimento com a diretoria do Moto Clube do Brasil, ficando assentado o seguinte:

A entidade especializada em motociclismo realizará após as provas de automobilismo, uma para motociclos.

Para tal fim, a C. E. do A. C. B. manterá os serviços de pista e cronometragem.

O A. C. B. do montante do arrecadado para premios destinados aos vencedores do "5.º Premio Cidade de Petrópolis" instituirá para a prova em apreço os seguintes: 1º lugar Cr$ 1.000,00; 2.º lugar Cr$ 600,00; 3.º lugar Cr$ .. 400,00 4.º lugar Cr$ 300,00 e 5.º lugar Cr$ 200,00.

Esta deliberação, não só vem abrilhantar a competição do primeiro domingo de junho como tambem manter uma tradição, visto que nos programas de antes da guerra, sempre figurava a prova de motociclismo.

O Regulamento do Campeonato Brasileiro e a "Taça do Mundo"

Importante reunião, esta tarde, da Diretoria da C. B. D.

A diretoria da C. B. D. realizará esta tarde importante reunião. Varios assuntos de relevancia serão tratados nessa reunião, dentre os quais a apreciação do Regulamento do Campeonato Brasileiro de Futebol e varios aspectos do Congresso Mundial de Futebol, a ser realizado em Luxemburgo.

A primeira das questões acima está a exigir da diretoria da Confederação cuidadoso estudo, pois prende-se, particularmente, a um desencontro de interesses da C. B. D. e das entidades participantes do campeonato brasileiro. Referimo-nos ao sistema da "finalíssima" que, de acordo com o Regulamento elaborado pelo Conselho Técnico deverá ser a "melhor de oito" (que se transformará, fatalmente, em "melhor de dez...") e, de acordo com o bom censo não deverá passar de "melhor de três". Esperamos que prevaleça o bom censo.

Quanto ao Congresso Mundial, serão ventilados os pontos do programa a ser desenvolvido em Luxemburgo pelos representantes da Confederação Brasileira, à qual caberá, como é do conhecimento público, a realização do próximo campeonato mundial.

Participará da reunião a Comissão de Assuntos Internacionais.

IRÃO A JUIZ DE FORA OS TITULARES

Segue hoje a delegação cruzmaltina para o jogo com o Tupí

O Vasco da Gama mandará a Juiz de Fóra a equipe titular para o encontro de amanhã, com o Tupi, daquela cidade. A delegação cruzmaltina partirá hoje, s 12 horas, em ônibus especial que sairá da porta do estadio de São Januario.

A DELEGAÇÃO

Está assim constituida a delegação do Vasco da Gama: Chefes, Cândido Carvalho, Guaraci de Castro e Diogo Rangel; médico, dr. Amilcar Giffoni; assistente técnico, Filola; jogadores: Barqueta, Augusto, Rafanell, Berascochea, Dino, Eli, Friaça, Lelé, João Pinto, Jair e Mario.

Sete jogos do certame classista serão disputados hoje

Hoje prosseguirá o Campeonato Classista com a realização dos seguintes jogos:

Equitativa x Arp — Juiz Alcides Quintas — Auxiliar, Rafael Ferrentine; delegado, C. Panair. Campo: Bonsucesso F. C.

L. Martins x M. Fluminense — Juiz, Altamiro Moreira; auxiliar, Alcides Alves; delegado: Brahma E. C. Campo: River F. C.

Brahma x Dias Garcia — Juiz, Camilo Benevides; auxiliar, Osvaldo da Silva Faria; delegado, Clube G. E. Campo: Confiança A. C.

Casas Pernambucanas x Moinho Inglês — Juiz, José de Barros; auxiliar, Agostinho Batista; delegado, Dias Garcia E. C. Campo: Confiança, como preliminar de Brahma x Dias Garcia, às 13,30 horas.

Standard Electric x Scott Eno — Juiz, Alfredo Corposick; auxiliar, Hermenegildo Costa; delegado, S. C. Casas Pernambucanas. Campo: Madureira.

C. V. B. x G. E. — Juiz, Sebastião Gravino; auxiliar, Valter Muniz; delegado, Janer Clube. Campo: do Rio.

E. Frankl x Panair — Juiz Santiago Carnevale; auxiliar, Valdemar Carvalho; delegado Esso Clube. Campo: Fluminense F. C.

Será renhida esta rodada, uma vez que quatro dos cinco ponteiros invictos da tabela, Leandro Martins, Brahma, Dias Garcia e Scott Eeno verão perigar a sua colocação em virtude da força dos seus adversarios.

Desmente o Palmeiras

S. PAULO, 24 (P. P.) — A diretoria do Palmeiras afirma que nada sabe ainda sobre os planos de Gonzalez, revelado à imprensa carioca, de ir para a Espanha. O sr. Adolfo Callera disse que Gonzalez estará preso ao Palmeiras durante toda esta temporada, admitindo, porem, que seu passe possa ser negociado, desde que o jogador procure o clube.

Na mesma ocasião, o sr. Adolfo Callera declarou que a noticia de que o Palmeiras estava em entendimentos com João Pinto e Santo Cristo não é certa. Acrescentou que o que há, por enquanto, é um pedido do técnico do clube, no sentido de ser contratado mais um atacante, sem que se tenha cogitado de nomes.

Decide-se o primeiro título do Campeonato Aberto de Tenis

Atraente a noitada de hoje no Fluminense

Se o mau tempo não impedir teremos hoje uma das ultimas rodadas do Campeonato Aberto Noturno de Tenis.

As provas programadas para as quadras do Fluminense, prometem ser das mais interessantes. Alem de algumas semi-finais, será realizada a final de duplas de cavalheiros, que indicará os primeiros vencedores do certame.

O programa da noitada é o seguinte:

Ás 20,30 horas — Minie Monteith e Elza Borgeth Teixeira x Rute Mesquita e Else Rosal e Josephine Petersen e Marcele Hardi x Vencedora de Marili de Barros e Iná Bustamente x Dorothy Zezza e Barbará.

Ás 21,30 horas — Final de duplas de cavalheiros, entre os vencedores de ontem à noite.

Novos valores no tricolor

A C. B. D. remeteu o passe do guardião Renê, futuroso jogador vindo do Guarani, de Campinas, para o Fluminense.

Tambem o gremio da rua Guanabara pediu os passes de Paulo Rosa, atacante do Juventus, de São Paulo e Nelson Moreira, do Esporte Clube de Juiz de Fora.

Fixado o preço do "passe" de Paulo Amaral

O Flamengo fixou em Cr$ ...... 5.000,00 o preço do passe de Paulo Amaral, seu antigo defensor que vai atuar pelo Botafogo.

Contratos registrados

Foram registrados, ontem, os seguintes contratos: Aralton, pelo Bonsucesso; Osvaldinho, pelo Botafogo e Irani e Careca, pelo Fluminense.

"LÓGICO O TRIUNFO DOS CHILENOS"

A imprensa andina elogia porem, o comportamento dos nossos patricios

SANTIAGO, 24 (A. P.) — Os diarios desta capital elogiaram igualmente a atuação dos quadros representativos do Chile e do Brasil, que disputaram ante-ontem o final do Campeonato Sulamericano de Basquetebol Feminino, sagrando-se campeã a equipe local.

"El Mercurio" disse: "Este duelo finalizou logicamente, ou seja com o triunfo da equipe que soube dar tudo quanto dela se esperava, não obstante o espirito de luta e a habilidade demonstradas das brasileiras. Foi uma vitoria laboriosa. O jogo teve falhas, que foram contrabalançadas pelo denodo de todas as jogadoras.

"Resta-nos salientar o comportamento das "muchachas" visitantes, que assumiu caracteristicas singulares. Foram derrotadas, mas pecariamos por falta de fidalguia se deixássemos de reconhecer sua habilidade técnica e coragem. Porque não é fácil vencer os nervos e sobrepor-se aos desejos de 6 mil vontades. São fenômenos do esporte. Acontecem aqui, ali e em toda parte. O que é ingrato é o fato de nem sempre vencer aquele que é mais capaz, e assim será sempre, mas isso não é caso para se entrar em reflexões que escapam à consideração breve de uma simples crônica esportiva'.

Programa da semana

HOJE

FUTEBOL
TORNEIO MUNICIPAL
FLAMENGO X CANTO DO RIO
Campo do Botafogo, à tarde.

TENIS
2.ª Classe
TIJUCA X BOTAFOGO

DOMINGO

FUTEBOL
TORNEIO MUNICIPAL
AMERICA X VASCO
Campo do Fluminense.
FLUMINENSE X S. CRISTOVAO
Campo do Flamengo.
BOTAFOGO X BANGU
Campo do Canto do Rio.
2.ª categoria.

TORNEIO INICIO
Zona Sul
Campo do Confiança.
Zona norte
Gramado do Campo Grande.

INTERESTADUAIS
TUPI X VASCO
Em Juiz de Fora.
SERRANO X FLUMINENSE
(amadores)
Em Petrópolis.

TENIS
4.ª classe
Tijuca T. C. x Fluminense F. C.
C. T. Independencia x Country Clube
Vasco da Gama x Botafogo F. R.

REMO
Regata promovida pelo São Cristovão.
No Saco de São Francisco.

A F. M. V. tem novo telefone

Comunicou-nos a Federação Metropolitana de Voleibol que o seu novo telefone é o prefixo — 22-7846.

Estreará o novo centro-avante do Canto do Rio

O Canto do Rio, alem de regularizar a situação de Pierre, extremo do Humaitá, que hoje comandará o seu ataque contra o Flamengo, pediu o passe de Zarci, medio do Botafogo.

A equipe niteroiense será remodelada para reagir na ocasião oportuna.

Inicia-se, amanhã, o certame gaucho

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — Domingo próximo serão realizados os primeiros encontros do certame metropolitano. O Cruzeiro enfrentará o Nacional e o Renner jogará com o Gremio.

FLAMENGO E CANTO DO RIO JOGARÃO HOJE

NO CAMPO DO BOTAFOGO SERA' TRAVADA A LUTA

Será efetuado, hoje, o encontro antecipado entre o Flamengo e o Canto do Rio, choque que promete ser interessante, embora os dois quadros disputantes estejam descolocados na tabela do certame Municipal.

Analisando os dois conjuntos em campo, chegamos à conclusão de que o Flamengo entrará em campo com as credencias de franco favorito, isto porque o onze do clube niteroiense vem de ser vencido por contagens alarmantes.

De qualquer forma, a luta de hoje no gramado do Botafogo, deverá transcorrer com animação.

QUADROS PROVAVEIS

Flamengo — Luiz; Newton e Norival; Laxixa, Bria e Jaime; Jaci, Zizinho, Helio, Peracio e Velau.

C. do Rio — Odair; Borracha e Celmo; Jaci, Geraldo e Grande; Rubinho, Zé Luiz, Pierre P. Nunes e Adilio.

O HORARIO

Preliminar — 13,15 horas.
Principal — 15,15 horas.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública pelo dec. n.º 17 982, em 4-10-1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, EXCETO AOS SABADOS, DAS 8 AS 18 HORAS.

Sábado, 25 de maio

ADVOGADO DE DIA — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

PROCURADOR — José Marinho de Almeida, na rua do Bispo, 150, fundos. Telefone 28-6476.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horaro: todos os dias uteis, das 11 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horario: dr. Braga Neto, das 10 às 11 horas, às segundas, quartas e sextas; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas; dr. Domingos Sérvulo, das 15 às 16 horas, e dr. Abias Vieira, dacs 19 às 20 horas, exceto às sextas-feiras, que é das 20 às 21 horas. Os drs. Abias Vieira, Domingos Sérvulo e Braga Neto não dão consultas aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: todos os dias uteis, das 12 às 15 horas, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas. O dr. Francisco Calazans somente em julho voltará a dar consultas.

AMBULATORIO — Horario: enfermeiro Sebastião Freitas da Silva, das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias uteis.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os senhores: Artur Antonio Monteiro, Domingos Silva Alvarenga, Joaquim Marques, Manuel Fernandes e Mario de S. Brito.

EXAME DE SANGUE — São realizados às terças-feiras, devendo antes o associado munir-se da competente requisição, firmada por um dos médicos da União.

LICENÇA — Foi concedida ao socio Domingos Ferreira da Silva, matricula 4010.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram admitidos em sessão de ontem os senhores: Carlos Henrique Lohman, Crizelio de Francisco, Jorge Bruno, Alfredo Xavierd Gomes, José Ferreira dos Santos, Valdemar Pereira da Silva, Vitor Viana Meireles, Giulio Sola, Cristino de Souza, Pedro Evaristo de Araujo, João Miguel Moço, Ernesto Ferreira Conceição, Mario Lourenço Alves, Mario Paulo Pupato, Sebastião Soares de Sousa, José Soares da Silva, Luiz Fernandes, Eugenio Sampaio Gil, Antonio Pinto da Cruz Alvarenga, Alcides Ferreira de Sousa, Francisco Antonio Serafim, Luiz Ferreira de Sousa, Jorge Tefogeldo, Miguel Pires Loureiro, Benjamin Ferreira Pinto, Alcino dos Santos Cardoso, Wilman Pontes, Raimundo Furtado do Nascimento, Joaquim Florencio Borges, Homero de Lima, Alair Olimpio da Silva, Mario de Sousa Pinto, José Vieira, Manuel Ferreira Serpa e Luiz de Paiva Costa.

Amaral, Antonio Pereirad e Delço Pereira da Silva.

Prova Oral, Regulamentar e Prática — Manuel de Aguiar.

Prova Prática e Regulamentar — Jaime Pinto.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

Estacionar em local não permitido: Aprendizagem 17 — P. 14 — 196 — 324 — 681 — 916 — 1128 — 1663 — 1673 — 1985 — 2279 — 3021 — 3208 3292 — 3313 — 3770 — 3942 — 4270 4325 — 4405 — 4460 — 4624 — 4637 4704 — 4749 — 5042 — 5233 — 5540 5633 — 5790 — 6883 — 6966 — 6373 6649 — 6739 — 6996 — 7027 — 7308 7566 — 7895 — 7969 — 8164 — 8700 12644 — 13026 — 13380 — 13705 — 13720 — 13770 — 13794 — 13838 — 13906 — 14081 — 14259 — 14379 — — 14466 — 14733 — 14753 — 15390 — 15634 — 15638 — 16062 — 16235 16249 — 16385 — 16804 — 16859 — 16969 — 17063 — 17148 — 17253 — 17258 — 17303 — 17465 — 17497 — 17619 — 17707 — 17938 — 17997 — 19014 — 19279 — 19534 — 19682 — 19786 — 19888 — 20027 — 20274 — 20449 — 20648 — 20740 — 20882 — — 21384 — 21407 — 21550 — 21605 21870 — 21991 — 40222 — 40426 — 40827 — 41021 — 42188 — 43170 — 43775 — 439994 — 44070 — 44192 — — 46164 — 46251 — 85192 — 86357 Carga 60343 — 60634 — 63387 — 67822 70675 — C. D. 207 — S. P. 5041 — S. P. 5851 — S. P. 11029 — S. P. 22910 — R. J. 9050 — R. J. 9548 R. J. 14269 — M. G. 16977 — M. G. 73353 — P. E. 3023 — N. Y. 6.F. 3003; Desobediencia ao sinal: 14 — 275 1245 — 1443 — 2604 — 3179 — 3331 3601 — 4103 — 4212 — 4330 — 4476 4826 — 5444 — 5728 — 6189 — 7649 7788 — 7811 — 8357 — 8913 — 14433 15335 — P. E. 14099 — 15163 — 15319 — 15884 — 16382 — 16396 — 16588 — — 19945 — 20778 — 21026 — 21069 21200 — 21904 — 41135 — 41142 41221 — 41514 — 41514 — 41527 42004 — 42105 — 42985 — 43024 — 42214 — 44022 — 44214 — 44214 44279 — 44324 — 44528 — 44989 — 45178 — 45215 — 45219 — 45530 — 45914 — 46147 — 46210 — 86769 — 87207 — Carga 61706 — bonde 2040 — C. D. 107 — S. P. 5041 — S. P. 6365 — S. P. 133536 — R. J. 1442 — M. G. 62428 — S. C. 22229; e Contramão: 4636 — 14015 — Interromper o trânsito: 4826 — 6047 — 6750 — 45832 — M. G. 6389 — E. S. 358 11805 — 18237; Meio fio e bonde — Carga 70793; Carga 7992 — 21311 86408 — 60291 — C. D. 147 Carga 66372; Fila dupla: 1299 — 5049 — Carga 70778; Excesso de buzina: 2219 — 41604 — 44827; Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: 4826; Por diversas infrações: 7 — 5879 — 6307 — 6362 — 14015 — 14016 — 15141 — 16037 — 164[illegible] — 15006 — 18715 — 21216 — 21298 — 41034 — 40777 — 41071 — 41466 — 41704 — 41866 — 42203 — 42294 — 42327 — 42484 — 42593 — 42976 — — 44001 — 44052 — 44898 — 43848 45109 — 45889 — 45988 — 45029 45160 — 46277 — 45889 — 46017 — 46277 — Carga 63391 — 64250 65277 — C. D. 67374 — C. D. 91 — C. D. 65977 — Onibus 80731.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje às 12,45 horas, (Turma "A") — Jovenlano dos Santos, Moisés Isidro da Silva, Angelo Maria Lango, Olimpio Ribeiro Chaves, Miguel Leocupio Soares, José Avelino Marques Monteiro, Manuel Gonzalez Perez, Hilario Correa Viva, Nilson Landim, Claudio Pinto Almeida, José de Maria, Venceslau Ribeiro da Silva, Paulo Monteiro de Souza, Darci Pinto Correia da Veiga, Johann Georg Bernhard Hirth, José Carlos Correa Galvão, Godofredo Pereira dos Passos, Carlos Candido de Paiva, Liliane Paulette Schoebacher, Juvenal Freitas Frazão, Paulo da Costa Barros, Pedro Vidella, Manuel Ferreira Jorge, Orlando Ferreira dos Santos.

Substituição de carteira — Paulo Leite Gomes de Pinho.

Prova Prática e Regulamentar — Paulo Augusto Cabral e Sebastião Aguiar.

Prova Regulamentar — Silvio Teixeira de Carvalho e Valdiro Ramos.

Chamada para hoje, às 14,45 horas (Turma "B") — Valdir Menezes Pereira, Gabriel Bechara, Joaquim Estevão de Abreu, Mario Formosinho Aparicio, Antonio dos Santos Gravana, [illegible] Teixeira Vanderlei, Wilson Costa, Osvaldo Coelho da Silveira Filho, Germano Rodrigues Aparicio, [illegible] Antonio Felisberto da Costa, Deolinto Castro Reis, Joaquim Domingos Chaves, Antonio Joaquim do Rego, [illegible] de Sousa Pires e Manuel Teixeira.

Substituição de carteira — Roberto [illegible]

Prova Prática — José Benicio Alves da Silva.

Prova Regulamentar — Paulo Lima [illegible]

Favoravel a C. B. D. à vinda do quadro francês

O presidente da C. B. D., senhor Rivadavia Correia Meier recebeu ontem à tarde, a visita do jornalista francês sr. Crebec Roger, o qual autorizado pela Federação Francesa de Futebol, pretende promover a vinda do selecionado francês ao nosso país, durante o mês de julho vindouro.

O sr. Correia Meier ouviu, com atenção, o projeto daquele colega francês, e depois de manifestar seu ponto de vista inteiramente favoravel àquela realização informou-lhe que a Federação Francesa deverá [illegible]

Encerrados os treinos para a regata de amanhã

Premios especiais para os clubes e remadores vencedores

Ontem, foram levados à efeito os últimos treinos dos conjuntos que participarão da regata de amanhã.

Todos deixaram ótima impressão, esperando-se por isso disputas renhidas nas varias provas do programa.

OS PREMIOS

Alem dos premios anuais das provas clássicas que serão oferecidos aos clubes vencedores, remadores vitoriosos naqueles páreos e nos de "Honra" receberão medalhas de vermeil, e nos demais, de prata aos primeiros e de bronze a todos os segundos colocados.

A DIREÇÃO DA REGATA

O Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Remo escalou as seguintes comissões para dirigir a regata do São Cristovão, no Saco de S. Francisco: Arbitro Geral, Air Pinheiro; juizes de partida: Orlando Orlandini e Alberto G. Igreja; juizes de chegada: Daniel de Almeida, Manuel Pereira Rajão e Taufic C. Nasser; juizes de raia: J. A. Nova Monteiro, Luiz B. D. Cavalcanti e Abdelmassih J. Diab; cronometristas: Mauricio A. Beukenn e João Castro.

CONDUÇÃO DA F. M. R.

Para condução dos juizes e da imprensa ao Saco de S. Francisco, a F. M. R. fretou uma lancha especial, que deverá largar do Cáis Pharoux, às 7,45 da manhã de domingo.

Foi instalada a Escola de Arbitros da F. M. F. em torno da qual há quase um mundo de esperanças. Há necessidade de preparar novos juizes, mas é indispensavel que eles tenham mentalidade diferente da maioria dos que ainda estão apitando oficialmente. Um juiz deve ter compostura, dentro e fora da função que exerce no futebol, para que imponha respeito aos jogadores. Nada de familiaridades que diminuam o prestigio de sua posição. O aspecto fisico é tão importante que deve ficar em lugar imediato à conduta moral. Os juizes têm de ser selecionados com rigoroso criterio, se a Escola pretender mesmo possuir um quadro de árbitros satisfatorio. O árbitro terá de reunir qualidades que o ponham a cavaleiro de quaisquer comentarios desairosos. Valor moral inatacavel, conhecimentos técnicos sólidos, experiencia comprovada, aspecto e valor fisicos incontestaveis. Se a E. de A. continuar no mesmo caminho dos antigos Departamentos, estará fadada a insucesso. Nunca tivemos um quadro tão mediocre quanto atualmente. Falamos de um modo geral, porque, estranho como pareça, pode haver alguma exceção.

* * *

Os árbitros da F. M. F. devem mostrar-se bastantee nérgicos com os jogadores violentos. E' comum o ver-se um "team" tecnicamente inferior a outro, entrar francamente no processo dos pontapés. Não deve haver tolerancia com os jogadores que procuram compensar sua incapacidade técnica agredindo os adversarios. O presidente da F. M. F. precisa de intervir no caso, porque não nos parece justo estarmos todos trabalhando pelo melhoramento do ballpodo carioca e certos jogadores, inconcientes, meterem os pés nesse trabalho. A consequencia do *jogo sujo* de elementos sem educação será o enfraquecimento do futebol do Distrito Federal. Quando chegar o campeonato brasileiro a nossa seleção poderá ver-se privada do concurso de "players" que lhe seriam uteis, se os pontapés dos adversarios não lhes reduzissem a capacidade técnica. Ninguem discute que o futebol seja jogo para homens, mas o que se deve esclarecer é que não se trata, positivamente, de jogo para desordeiros. A violencia é responsavel por muitos casos de indisciplina. Para que esta seja combatida, é mister atacar o foco: o jogo violento. Os juizes tolerantes devem ser punidos, afastados da atividade e até excluidos do quadro. Não pode haver condescendencia com os "players" reincidentemente violentos e indisciplinados. Por isso é que responsabilizamos os árbitros, em parte, pelos espetáculos feios, lamentaveis, que o futebol carioca frequentemente oferece. Juizes frouxos, mal-intencionados, medrosos, e jogadores violentos, grosseiros e indisciplinados devem ser postos de lado, como nocivos ao esporte. Para grandes males, grandes remedios... Cada qual precisa aprender a cumprir seus deveres, respeitando os direitos alheios, para que sejam os seus igualmente respeitados. Sem obediencia às leis não poderá haver, ordem e sem esta nenhum progresso estavel será conseguido.

José BRIGIDO

Srs. dr. João Lira Filho, dr. Domênico Alves, Mario Siqueira, Arnaldo de Meneses, Eduardo Mariani, Pedro Barros — Grato. — J. B.

O São Paulo "nas penas"

S. PAULO, 24 (P. P.) — A denuncia apresentada contra o S. Paulo F. C., como incurso no artigo 241 do Código Brasileiro de Futebol está "rendendo". O tricolor paulista alega que no comunicado distribuido a imprensa não visou o escândalo previsto no referido artigo, mas sim dar uma satisfação aos seus associados sobre a arbitragem de João Etzel. Alem disso, diz que, se está incurso na artigo 241, o sr. Aquiles Bloch da Silva, membro do Tribunal de Justiça Desportiva tambem o está, pelo fato de haver com sua consulta, seguida de denuncia, fazer sensacionalismo contra o São Paulo F. C. Alem do S. Paulo F. C., está às voltas com o artigo 241, tambem, agora a Portuguesa de Desportos, que teria divulgado pela imprensa um protesto contra a arbitragem do juiz Luiz Matoso, que arbitrou o "match" com o Corinthians, antes de encaminhá-lo à entidade.

O segundo jogo do Atlético Mineiro em Curitiba

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Depois de sua vitoria sobre o Atlético paranaense por 3-0, o clube mineiro de igual nome, atualmente em Curitiba, enfrentará domingo o campeão daquela capital.

O Atlético atenderá aos convites do Gremio e do Internacional, devendo estrear na próxima semana, nos pampas.

Recebeu tambem propostas de um clube de Blumenau e de outro de Florianópolis, que desejam enfrentá-lo. Possivelmente, aceitará mais esses convites.

Glorioso F. C. (do Rocha) x Auri-Verde F. C.

Defrontar-se-ão hoje no campo do P. Alegre F. C. as equipes do Glorioso F. C. do Rocha e do auri-verde F. C., tendo este ultimo lançado o desafio ao quadro de Carlos.

O "Glorioso" deverá formar com as seguintes constituições: Alexis, René e Arlindo, Odorico, Agostinho e Eduardo, Matias, Decio, Ari, Saraiva e Alvaro. Na preliminar lutarão o "Extra" contra o 2.º team do Auri-verde. O "Extra" formará com: Agostinho, Helio e Acir, Lucio, Diogo e Aureo, Aloizio, Evandro, Luiz, Mario e Loustau.